

REAL GRANDEZA
RELATÓRIO 2017





REAL GRANDEZA RELATÓRIO 2017



DIRETORIA EXECUTIVA

Sérgio Wilson Ferraz Fontes - Diretor-Presidente
Eduardo Henrique Garcia - Diretor de Investimentos
Wilson Neves dos Santos - Diretor de Administração e Finanças
Roberto de Carvalho Panisset - Diretor de Seguridade (até 20/11/2017)
Patricia Melo e Souza - Diretora de Seguridade (a partir de 21/11/2017)
Horácio de Oliveira - Diretor-Ouvidor

CONSELHO DELIBERATIVO

Membros Efetivos

Marcus Vinicius Vaz - Presidente
Consuelo Garcia
José Carlos do Valle Pires
Tania Vera da Silva Araujo Vicente
Nelson Bonifácio Pereira
Patricia Melo e Souza (até 20/11/2017)
Fernando Ribeiro Queiroz (a partir de 21/11/2017)

Membros Suplentes

José Marcio Peralta
José Augusto Ferreira de Moraes
Paulo de Oliveira Castro Fonseca Soares
Ivan Cunha Mourão
Willy Corrêa Ramos
Luiz Antonio de Andrade Biancovilli (até 20/11/2017)
Felipe Ferreira de Araújo (a partir de 21/11/2017)

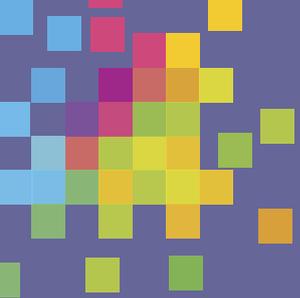
CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos

Admilson Cesar Garcia Lemos (até 31/03/2017)
Antonio Batista Mendonça - Presidente
Carlos Roberto Ramos Borba
Fernando Sérgio Lopes Rosa
Fernando Ferreira Borges (titular a partir de 01/04/2017)

Membros Suplentes

Oldegar Sapucaia
Sérgio da Rocha Muniz
Rodrigo Figueiredo Soria



Parte I

Mensagem do Presidente	6
Destaques	8
Administração e Finanças	12
Benefícios Previdenciários	21
Assistência à Saúde	29
Investimentos	45
Ouvidoria	49
Relacionamento com o Participante	51
Responsabilidade Socioambiental	55

Parte II

Demonstrativos Contábeis	73
Resumos das Políticas de Investimento	85
Demonstrativos de Investimentos	96
Pareceres Atuariais	109
Relatório dos Auditores Independentes	140
Parecer do Conselho Fiscal	148
Resolução do Conselho Deliberativo	151

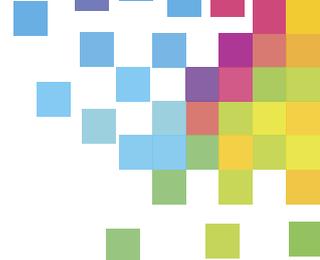
Novos horizontes

A Real Grandeza superou todas as metas de retorno dos investimentos fixadas para 2017. O resultado permitiu fechar o ano com superávit no Plano CD e praticamente zerar o déficit remanescente do Plano BD, que voltou ao equilíbrio já no primeiro mês de 2018. Em outras palavras, o patrimônio da Real Grandeza, que ultrapassou R\$15 bilhões no período, está robusto o suficiente para fazer frente aos compromissos assumidos com o pagamento de aposentadorias e pensões. O risco de um possível aumento de contribuições, a exemplo do que ocorreu com muitos fundos de pensão nos últimos anos, está afastado.

A estratégia de concentrar as aplicações da Real Grandeza em títulos públicos federais de longo prazo, com o vencimento “casado” com o fluxo de pagamento de benefícios futuros, iniciada há mais de 12 anos, mostrou-se, mais uma vez, consistente e bem sucedida, capaz de garantir a manutenção do equilíbrio dos planos previdenciários no tempo, mesmo em momentos de incertezas. O desempenho das carteiras de ações em Bolsa de Valores, cuja valorização foi muito expressiva, também contribuiu para que a Fundação superasse a rentabilidade média obtida pelo segmento dos fundos de pensão.

O desafio, no entanto, é manter esse mesmo nível de entrega aos participantes com a taxa de juros básica da economia no patamar atual, o mais baixo da história do país. A Real Grandeza, já há algum tempo, vem se estruturando e promovendo a capacitação de sua equipe de investimentos, a fim de estudar novas alternativas e elaborar novos manuais para cada classe de aplicações, com regras claras e baseadas nas melhores práticas de mercado, capazes de garantir a segurança necessária para promover a diversificação das suas carteiras nesse novo cenário.

O ano de 2017 também foi especialmente positivo na área de assistência à Saúde. A Real Grandeza normalizou as operações dos planos administrados – a rede credenciada foi restabelecida, o prazo de reembolso foi reduzido substancialmente e o volume de reclamações caiu de maneira expressiva – o que levou



a Fundação a obter avaliação da Agência Nacional de Saúde compatível com as melhores operadoras do mercado.

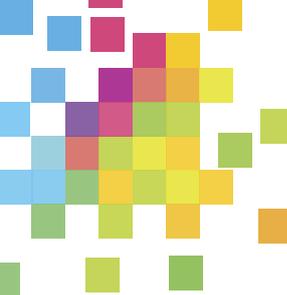
Vencida a etapa de estruturar a operação, vem o maior desafio, que não é exclusividade da Real Grandeza, mas um problema global: otimizar os custos dos planos de saúde. Para isso, é fundamental estimular o uso consciente dos planos, implantar novos sistemas de controle e, principalmente, priorizar ações de prevenção. No Plames, o agravante é o perfil da massa de beneficiários, que concentra elevado percentual de pessoas com idade acima de 60 anos que, como é natural, tendem a usar os serviços de saúde com mais frequência. Como não há perspectiva de inserção de novos beneficiários jovens, o que poderia contribuir para diluir custos e riscos, e os planos de saúde da Real Grandeza oferecem mais de 500 serviços adicionais ao rol obrigatório fixado pela ANS, buscar o equilíbrio entre receitas e despesas torna-se urgente. No ano de 2018, essa é a prioridade máxima da gestão, ainda que não se possa prometer soluções de curto prazo para o problema.

Desde outubro, contamos com novos diretores e conselheiros deliberativos eleitos, que trazem na bagagem não só experiência como disposição para somar e levar adiante tantos projetos desafiadores.

Deixo aqui uma saudação especial aos recém-chegados e também aos nossos colaboradores, cujo comprometimento e dedicação são fundamentais para que a Real Grandeza alcance seus objetivos.

Sérgio Wilson Ferraz Fontes

Diretor-Presidente



Destaques

Rentabilidade muito acima das metas

Em 2017, a Real Grandeza registrou um desempenho excepcional nas suas carteiras de investimentos, fruto, especialmente, das aplicações realizadas em títulos públicos federais de longo prazo. A valorização das ações em Bolsa também contribuiu para o resultado diferenciado. Em dezembro, o patrimônio total da Fundação alcançou R\$ 15 bilhões.

Prestação de contas

Como parte do programa de educação financeira e previdenciária “De Olho no Futuro”, o presidente da Real Grandeza, Sérgio Wilson Fontes, percorreu 13 áreas regionais, em 2017, para apresentar resultados e perspectivas da Fundação, além de tratar de outros temas relevantes, tais como questões relacionadas ao Plano de Aposentadoria Especial (PAE) e ao Plames. Essa agenda de encontros, que busca ampliar o diálogo e aproximar a Real Grandeza da realidade dos participantes e assistidos que vivem e trabalham longe da sede de suas patrocinadoras, foi muito bem recebida e será permanente.

Classificação máxima na ANS

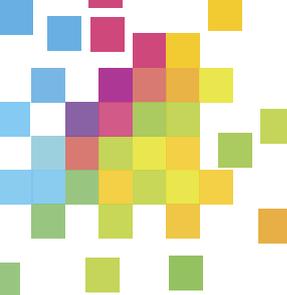
A Real Grandeza obteve a melhor faixa de classificação do Monitoramento de Garantia de Atendimento realizado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em 2017. O acompanhamento é realizado a partir das queixas dos usuários recebidas pela Agência frente à quantidade de beneficiários vinculados aos planos. As reclamações consideradas referem-se ao descumprimento dos prazos máximos para realização de consultas, exames e cirurgias ou negativas de cobertura assistencial. A partir dessas informações, as operadoras são classificadas por faixas, possibilitando a realização de análises comparativas de desempenho no quesito atendimento aos clientes.



Como parte do programa de educação financeira e previdenciária “De Olho no Futuro”, o presidente da Real Grandeza, Sérgio Wilson Fontes, percorreu 13 áreas regionais, em 2017, para apresentar resultados e perspectivas da Fundação

Mudanças nas regras de adesão ao Plames

A Real Grandeza promoveu, no período, alterações no regulamento do Plames, que passou a aceitar como agregados os descendentes do titular, mesmo após o término da condição de dependentes. Além disso, netos e bisnetos – inclusive de companheiros, seja qual for o estado civil do titular – também podem aderir ao Plames. A medida favorece tanto as famílias quanto a própria saúde financeira do Plano, uma vez que o ingresso de uma massa mais jovem contribui para diluir os riscos – sempre presentes – de desequilíbrio entre despesas e receitas.



Destaques

Novos serviços

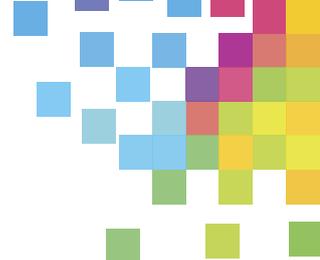
A Real Grandeza expandiu as funcionalidades do seu aplicativo para smartphones, a fim de atender aos participantes de maneira mais ágil e reduzir custos. A nova versão incluiu três novidades: possibilidade de solicitação e acompanhamento de reembolsos; carteira de saúde “virtual”; e acesso ao contracheque detalhado. O sistema já incluía o catálogo de profissionais e clínicas conveniadas, permitindo a realização de consultas de maneira prática e interativa.

Novo regulamento do Plano CD

O novo texto foi amplamente debatido pela Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo, patrocinadoras e representantes de participantes e assistidos, por meio do Comitê de Previdência da Real Grandeza, cujo objetivo é apoiar o processo de gestão do passivo atuarial (valor atual calculado atuarialmente, dos compromissos presentes e futuros) e preservar a solvência dos planos de benefícios. O Regulamento ainda depende de aprovação das patrocinadoras e da Previc, mas atende a reivindicações antigas dos participantes e está mais adequado ao atual cenário da previdência complementar no país.

Eventos internacionais

O presidente da Real Grandeza, Sérgio Wilson Fontes, foi um dos palestrantes na 15ª Global Arc Boston, evento realizado em Boston, nos Estados Unidos, em outubro de 2017. Ele foi convidado a participar do encontro internacional que, anualmente, desde 2002, reúne fundos de pensão de vários países. O gerente de Operações de Investimentos, Antonio Machado, esteve em missão semelhante nos Estados Unidos. Também como convidado e palestrante, ele falou aos participantes do American Government Funds Roundtable 2017, realizado em setembro, sobre os investimentos da Real Grandeza. A mesa redonda reuniu fundos de riqueza soberana, de pensão e de administração de reserva do Banco Central, da América Latina, Caribe, Canadá e Estados Unidos.



Apoio ao Programa de Aposentadoria Extraordinária (PAE)

As equipes da Real Grandeza se mobilizaram para auxiliar os participantes em condições de se aposentar, fornecendo informações para subsidiar a decisão de aderir ou não ao Plano de Aposentadoria Extraordinária (PAE). No portal da Fundação na internet, participantes dos Planos BD e CD contaram com um roteiro de perguntas e respostas relevantes e dois simuladores (um para cada Plano). A Fundação também criou um canal direto para esclarecimento de dúvidas por e-mail e o Jornal da Real Grandeza teve uma edição especial inteiramente dedicada ao tema, em junho.

Conselheiros e diretores eleitos

A chegada dos conselheiros e diretores eleitos, para cumprir mandatos de quatro anos cada, trouxe energia nova e a oportunidade de avançar ainda mais nos projetos que são relevantes para o futuro da Fundação. Patricia Melo e Souza assumiu a diretoria de Segurança; Horácio de Oliveira foi reconduzido à diretoria de Ouvidoria. Para o Conselho Deliberativo foram eleitos os seguintes representantes: Tania Vera da Silva Araujo Vicente (titular) e Ivan Cunha Mourão (suplente); Nelson Bonifácio Pereira (titular) e Willy Corrêa Ramos (suplente); Fernando Ribeiro Queiroz (titular) e Felipe Ferreira de Araújo (suplente). Todos tomaram posse dia 8 de dezembro.

Selo pró-equidade de gênero e raça

A Real Grandeza encontra-se na fase de cumprimento das metas para obter o 6º Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça, concedido pela Secretaria de Políticas para as Mulheres, da Presidência da República, a empresas que promovem ações a fim de eliminar desigualdades no ambiente de trabalho. Depois de assinar o termo de adesão ao programa, a Fundação apresentou à Secretaria um Plano de Ação, executado ao longo do ano, envolvendo várias áreas da entidade, fornecedores e filiados. O programa do governo visa a promover igualdade de oportunidades e de tratamento entre homens, mulheres, população negra, deficientes e o combate às demais formas de intolerância nas instituições.

Modernização, novos serviços e facilidades

Responsável por atividades de apoio e suporte à gestão da Real Grandeza, a Diretoria de Administração e Finanças, em 2017, elaborou e apresentou 46 Propostas de Resolução de Diretoria (PRDE), com propostas, sugestões e normativos para apreciação e deliberação do colegiado.

Através do seu Gabinete e de suas Gerências, executou e participou de diversas atividades relevantes, que contribuíram para a organização da Real Grandeza, seja no aspecto de processos, de controle ou de custos. A seguir, algumas das principais realizações:

Comitês e Grupos de Trabalho

A Diretoria de Administração e Finanças coordenou e participou de diversos Comitês e Grupos de Trabalho Interdiretoriais.



COMITÊ DE RECURSOS HUMANOS

Desenvolvimento, execução e acompanhamento do 6º Programa de Remuneração Variável.

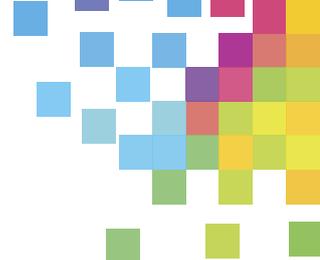
Elaboração, em conjunto com suas gerências, das Metas para o Programa de Remuneração Variável 2017.



COMITÊ DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Responsável pela coordenação do Comitê, a Diretoria de Administração contribuiu diretamente para o desenvolvimento e a elaboração de diversas políticas:

- Revisão da Política de Tecnologia e Segurança da Informação.
- Política de Privacidade para os beneficiários do Plano de Saúde.
- Política de Propriedade Intelectual.
- Política de Norma e Classificação de Informação.



No período, foram atendidas todas as pendências registradas no sistema Risk-Office, bem como as recomendações das Auditorias, Conselhos Deliberativo e Fiscal, e Diretoria Executiva.



GERÊNCIA DE FINANÇAS

- Implantação de sistema para impressão dos contracheques dos assistidos nos terminais de autoatendimento dos bancos Bradesco e Santander.
- Aprimoramento da rotina de envio dos pagamentos relativos a Empréstimos e Reembolso de Saúde, que não mais aparecem registrados nas contas de crédito com o descritivo “Folha de Pagamento”.
- Aperfeiçoamento do processo de controle e emissão de Cartas de Cobrança, agora integrado ao Sistema de Cobranças.
- Adesão da Real Grandeza ao Sistema de Débito Automático Autorizado (DDA), otimizando, assim o pagamento de títulos dos prestadores de saúde (em torno de 120 boletos/mês).
- No período, a gerência foi responsável pela Movimentação Financeira de R\$ 1 bilhão.



GERÊNCIA DE CONTABILIDADE

- Realização de parametrizações no Sistema de Contrato.



GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS

Ações de Capacitação

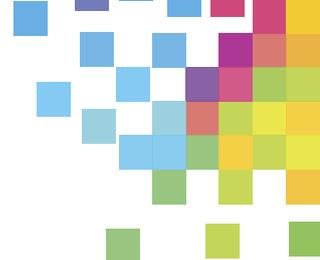
- Bem-Vindo: Programa de Ambientação para novos colaboradores.
- Oficina de Capacitação de Estágio (estagiários).
- Palestra Educação Digital (Parceiro Happy Code).
- Treinamento Foco no Atendimento (GRP e demais colaboradores).
- Processo de Coaching.
- Manutenção Certificação ICSS.
- Treinamento Comunicação e Educação Previdenciária.
- Manutenção Certificação ICSS.
- Treinamento O Cenário de Saúde Suplementar (Suporte Consultoria).
- Manutenção Certificação ICSS.
- Treinamento Orçamento Empresarial (IBMEC).
- Manutenção Certificação ICSS.
- Treinamento Organização e Estrutura das EFPC (IDS).
- Propósito Pessoal e Profissional (Capacitação e Encerramento 2017 - GRP)
- Construindo um Amanhã Real (oficina para jovens e adolescentes da comunidade Tabajaras: dicas para a busca do primeiro emprego).

Projeto Terceirização

- Coordenação do Projeto: desenvolvimento e finalização.

Café na Real

- Parceria com a Assessoria de Comunicação na condução do Café na Real: café da manhã realizado com o Presidente e os colaboradores d Real Grandeza.



Certificação - ICSS

- Atualização da planilha de acompanhamento
- Recertificação de profissionais.
- Desenvolvimento de ações de capacitação para pontuação
- Acompanhamento das certificações do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva.

Recrutamento/Contratações/Desligamentos

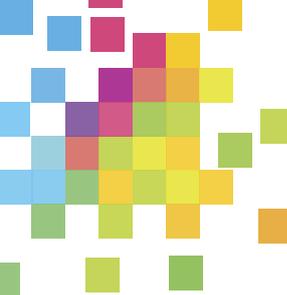
Em 2017, foram selecionados e contratados no período: nove estagiários; sete novos integrantes para o programa Jovem Aprendiz; e quatro colaboradores. No mesmo período, seis colaboradores, oito estagiários e 10 integrantes do programa Jovem Aprendiz foram desligados da Real Grandeza.

Remuneração Variável

- Elaboração e aprovação do Modelo de Aprovação do Programa de Renda Variável 2017.
- Elaboração de proposta de Metas para o ano de 2017.
- Elaboração Inicial de proposta de Metas para o ano de 2018.

Avaliação de Desempenho

- Execução, acompanhamento e finalização do Ciclo 2017.



Administração e Finanças

Outros

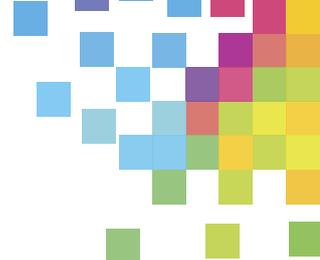
- Informatização de parte do Programa de Exame Médico Periódico.
- Negociação Sindical.
- Representação da Real Grandeza na Comissão Técnica Regional de Recursos Humanos ABRAPP.
- Coordenação Comitê de Recursos Humanos.
- Apresentação sobre a Real Grandeza para os integrantes do Comitê de Ética.
- Análise de solicitação de Programa de Pós-Graduação (colaboradores).
- Participação de Grupo de Trabalho Real Grandeza e Caefe.
- Participação Grupo de Trabalho para Implantação da Margem Consignada.

Elaboração/revisão de documentos

- Revisão da Instrução Normativa de Progressão e Promoção
- Elaboração Instrução Normativa de Abono Acompanhamento
- Revisão da Instrução Normativa de Disciplina

Treinamento e Desenvolvimento

- Processo de Coaching com 10 sessões para todas as lideranças da casa: gerentes, assistentes de diretoria e diretores executivos.
- Elaboração e Implantação do Programa de Ambientação para novos colaboradores
- Execução de dois módulos do Programa de Capacitação de Certificação do ICSS, com foco nos profissionais certificados, por meio do Instituto IDEAS.
- Execução de um módulo do Programa de Capacitação dos colaboradores, por meio da Dedix Consultoria.
- Concessão de auxílio de Pós-Graduação para quatro colaboradores.
- Programa de Encontro de Estagiários



Outras Ações de RH

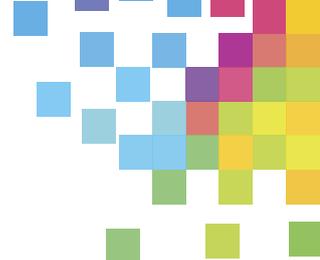
- Revisão do Plano de Carreira e Remuneração – PCR, através da Consultoria GROWTH, com finalização da Fase 1, com foco nos requisitos de acesso, tabela salarial, programa de sucessão, critérios de remuneração do cargo gerencial, avaliação de desempenho e gestão de pessoas.
- Criação do Banco de Horas.
- Participação da Pesquisa Salarial ABRAPP/Hay Group.
- Suporte para Palestra da Segurança da Informação - CSI.
- Suporte na condução da divulgação no Novo Código Ética.
- Coordenação do Comitê de Recursos Humanos, bem como todos os projetos sob sua condução.
- Coordenação das Reuniões Gerenciais de Recursos Humanos.
- Execução e Acompanhamento do 5º Ciclo de Avaliação de Desempenho
- Participação nas Comissões Técnicas Regional Sudeste e Nacional de Recursos Humanos da ABRAPP.
- Execução e acompanhamento do Programa de Exame Periódico Anual de todos os colaboradores da Real Grandeza.
- Coordenação, execução e acompanhamento da Campanha de Vacinação para todos os colaboradores e seus dependentes.

GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS

- Elaboração e aprovação da Política de Aquisição.
- Elaboração de Minuta de alteração no Módulo Normativo de Viagem em Serviços.
- Elaboração de Minuta de Módulo Normativo de Gestão de Contrato.
- Implantação do Sistema de Contratos (ATT).
- Otimização do Layout do Portal de Gestão da Informação visando à inclusão de outras funcionalidades dos processos de Gestão Eletrônica de Documentos (GED) e Workflow.
- Restauração do piso e paredes em mármore da Recepção do Edifício-sede da FRG.
- Montagem de uma nova sala de reunião para DP/AJR/ACM.
- Instalações de 11 (onze) postos de trabalho para a GOS na sala do G2.

GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Transferência do Centro de Processamento de Dados (CPD) Primário para o Datacenter Equinix e retorno do CPD de contingência para o edifício-sede da Real Grandeza (instalado na empresa de tecnologia desde 2014).
- Implantação de sistemas de monitoramento em todo o ambiente migrado para a Equinix.
- Migração de todos os sistemas previdenciários do banco de dados Sybase para MSSqlServer
- Execução da 1ª fase do Projeto de Implantação do BI (instalação da ferramenta e início do projeto-piloto)
- Elaboração do novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI;
- Implantação de novas funcionalidades no Aplicativo Móvel da FRG, tais como:



Saúde

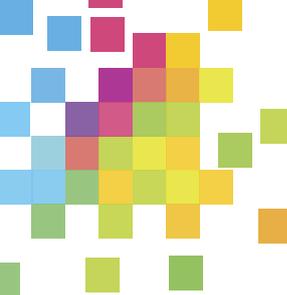
- Consulta de reembolso
- Solicitação de reembolso
- Consulta de saldo odontológico
- Consulta de saldo medicamento
- Consulta de coparticipação
- Carteirinha virtual

Previdência

- Consulta de contracheque para assistidos
- Consulta de dados cadastrais
- Consulta de saldo de contribuição para participantes ativos
- Implantação de novas funcionalidades na área de autoatendimento do WebSite da FRG, conforme abaixo:
 - Cobrança.
 - Consulta de débitos atrasados e que serão deduzidos na concessão/renovação dos empréstimos.
 - Emissão de 2ª via de boletos.
- Emissão de declarações previdenciárias.
- Emissão de 2ª via de boletos.
- Simulador de renda e tributação para o Plano de Contribuição definida.
- Simulador do Plano FRG Mais.
- Melhorias nas consultas de contracheque (opção de recebimento via Correios ou através de busca no Site).

Empréstimo

- Alteração de Percentual de desconto de empréstimos.
- Consulta de ficha financeira (extrato de descontos e saldos)
- Simulação de concessão / renovação.



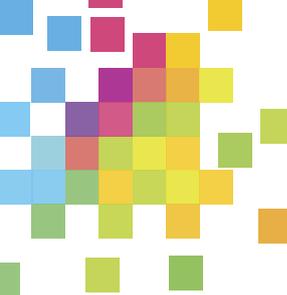
Administração e Finanças

Cadastro

- Alteração de dados de endereço, telefone, dados bancários e dependentes.
- Recadastramento online.
- Implantação do Sistema de Orçamento Corporativo.
- Implantação do Sistema de Recadastramento Online.
- Implantação do Sistema Projurid.
- Implantação do Sistema de Governança – Diligent Boards.
- Configuração do Software de Auditoria para o processo Auditoria de Reembolso de Saúde.
- Execução da 2ª parte do projeto de reestruturação da rede da FRG;

Troca do Firewall

- Ampliação de links de comunicação com o Datacenter
- Ampliação de links dedicados de internet



Benefícios Previdenciários

Avanço nos serviços de autoatendimento: mais transparência e comodidade

Com foco no aperfeiçoamento e na modernização dos serviços prestados aos participantes, ao longo de 2017 a Real Grandeza aprimorou serviços existentes e criou novas facilidades para o autoatendimento. Merece destaque a disponibilidade de acesso ao Extrato de Saldo do Plano CD. Por meio desse serviço o assistido do Plano CD que optou por uma renda temporária (Prazo ou Percentual), pode acompanhar o seu saldo em quotas, tornando mais transparente o processo de pagamento dos benefícios.

O **Simulador de Renda do Plano CD**, implantado em 2010, foi atualizado permitindo que o participante emita os formulários de requerimento de benefícios por meio do site da Real Grandeza.

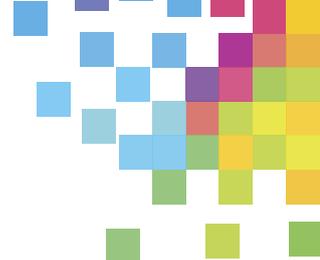
Em novembro de 2017, a Real Grandeza disponibilizou um novo serviço de autoatendimento que permite ao participante emitir pelo site o documento exigido para declaração do Imposto de Renda, o que antes levava uma semana, a partir da solicitação.

Da mesma forma, o contracheque dos assistidos foi disponibilizado em vários canais de atendimento, tornando a informação mais acessível e rápida. Os demonstrativos podem ser obtidos nos seguintes canais:

- Portal FRG – www.frg.com.br (área restrita, acessível por meio de login e senha);
- Terminais bancários (correntistas dos bancos Bradesco e Santander);
- Aplicativo Mobile (smartphone, tablet etc);
- Terminal de Autoatendimento (Totem) instalado na Gerência de Relacionamento com o Participante, no 1º andar do Edifício Sede da FRG;
- Central de Relacionamento com o Participante.

Além dos novos serviços, a área restrita do site já permite acesso a documentos importantes, tais como Informe de rendimentos do IR; Demonstrativo de Garantia Mínima Anual – GMA; Extrato de contribuição (Plano CD); Extrato da IN 1.343 (Distribuição); demonstrativo de despesas da saúde; e extrato de empréstimos, entre outros.

A Real Grandeza também vem expandindo os serviços disponíveis no APP para smartphones tais como: Saldo de Contas do Plano CD; contracheque; solicitação e consulta de reembolso, e coparticipação; carteira de saúde virtual; e saldo odontológico.



Programa de Aposentadoria Extraordinária – PAE

Em abril de 2017, a Real Grandeza lançou um hot site exclusivo sobre o programa de incentivo à aposentadoria do grupo Eletrobrás, trazendo orientações importantes nesse momento de transição, reunindo informações sobre os seus planos previdenciários e de saúde, simuladores, bitributação, além de disponibilizar um canal de comunicação exclusivo, pelo e-mail pae@frg.com.br.

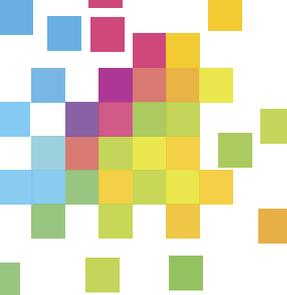
Em junho, os empregados que aderiram ao PAE começaram a se desligar das patrocinadoras, concentrando o maior número de desligamentos em dezembro. Para atender a essa demanda extra, a Real Grandeza preparou um esquema especial de trabalho, estabelecendo uma parceria entre as Gerências de Relacionamento com o Participante e a Gerência de Benefícios Previdenciários, a fim de fornecer todas as informações necessárias à tomada de decisão dos participantes e agilizar a concessão dos benefícios de aposentadoria.

Adesões ao PAE da Eletrobras

Mês	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Total
Quantidade	46	55	31	28	25	60	578	823

Educação Previdenciária

No âmbito do Programa de Educação Financeira e Previdenciária, aprovado por meio da RC N° 003/258, de 25.02.2013, e pela PREVIC por meio do Ofício n° 736/CGAC/DIACE/PREVIC, de 21.02.2014, a Real Grandeza manteve sua rotina de Palestras ministradas pelos técnicos da Gerência de Benefícios Previdenciários, participando dos Programas de Preparação para Aposentadoria referente ao PAE, juntamente com as Patrocinadoras, tanto no Escritório Central quanto em áreas regionais (Goiânia, São Paulo, Foz de Iguaçu e Angra dos Reis), para esclarecimento das dúvidas. Houve também participação em SIPAT (Santa Cruz e Campos), por meio da apresentação de um panorama dos Planos Previdenciários administrados pela Real Grandeza.



Benefícios Previdenciários

Revisão do regulamento do Plano CD

A Diretoria de Seguridade revisou o Regulamento do Plano CD com o objetivo de modernizar e flexibilizar os benefícios do Plano, adequando-os ao atual cenário previdenciário e econômico.

Para construir o novo texto, a Real Grandeza abriu espaço para sugestões de participantes. A proposta de regulamento foi aprovada pela Diretoria Executiva e passou por uma análise preliminar do Conselho Deliberativo, mas precisará de aprovação das patrocinadoras e da Previc, o órgão regulador dos fundos de pensão, para entrar em vigor.

Criação do Comitê de Previdência

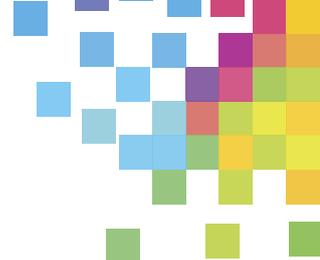
Em fevereiro, foi aprovada a criação do Comitê de Previdência, cujo objetivo é assessorar o Conselho Deliberativo no processo de gestão do passivo atuarial e das disposições regulamentares dos planos de benefícios previdenciários administrados pela Real Grandeza, mitigando riscos com vistas a garantir o cumprimento dos compromissos de pagamento de benefícios de aposentadoria e pensão.

Essa medida está alinhada às melhores práticas de mercado, conforme recomendação do item 64 do Guia Previc de Melhores Práticas de Governança para Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

O Comitê de Previdência é integrado por:

- I – Representante do Conselho Deliberativo da REAL GRANDEZA, Coordenador do CP;
- II – Diretor da REAL GRANDEZA responsável pela área de Previdência;
- III – Representante da Associação dos Empregados de FURNAS - ASEF;
- IV – Representante da Associação dos Empregados da ELETRONUCLEAR - ASEN;
- V – Representante da Associação dos Aposentados de FURNAS - APÓS-FURNAS.

Ao longo do ano, o Comitê se reuniu quatro vezes, para discussão dos seguintes temas: Relatórios Previdenciários; Minuta do Regulamento do Plano CD puro; FRG Mais; Novo Regulamento do Plano CD; e Estudo de aderência das hipóteses atuariais.



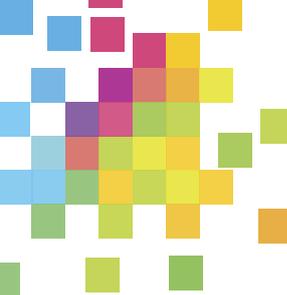
Nova margem consignável

No início do ano, a Diretoria Executiva aprovou a constituição de Grupo de Trabalho multidisciplinar para estudar as medidas necessárias à adequação à Lei 13.183/2015, que alterou os parâmetros de consignação de débitos nas folhas de pagamentos dos empregados da Real Grandeza e seus assistidos.

Em novembro de 2017, as recomendações do Grupo de Trabalho foram aprovadas, ficando decidido que a Real Grandeza adotaria o novo limite de descontos fixado pela legislação em maio de 2018, promovendo uma ampla campanha de comunicação para esclarecimento da medida e suas consequências.

Novos patrocinadores/instituidores

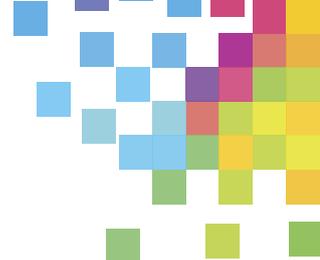
Em linha com o Plano Estratégico, foi apresentado ao Conselho Deliberativo um projeto preliminar para implantação de Planos Associativos na FRG, incluindo estudo de viabilidade econômico-financeira do modelo de Regulamento, à luz do praticado pela concorrência, abordando, entre outras coisas, o custo vis a vis o praticado no mercado, o contingente mínimo de participantes, bem como os prós e contras do modelo.



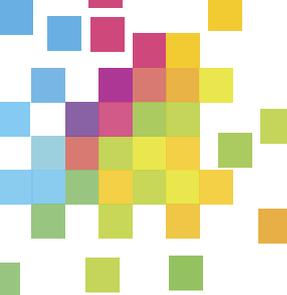
Benefícios Previdenciários

Normativos publicados em 2017

- | | |
|--|--|
| Instrução PREVIC nº 15, de 08/12/2017 | Dispõe sobre medidas prudenciais preventivas destinadas a assegurar a solidez, a estabilidade e o regular funcionamento do Regime de Previdência Complementar operado por Entidades Fechadas de Previdência Complementar. |
| Instrução PREVIC nº 16, de 11/12/2017 | Estabelece procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar para a elaboração, aprovação e execução de planos de equacionamento de déficit. |
| Instrução PREVIC nº 12, de 13/10/2017 | Altera a redação do art. 4º da Instrução Previc nº 10, de 27 de setembro de 2017. |
| Instrução PREVIC nº 10, de 27/09/2017 | Estabelece o prazo para entrega das obrigações das Entidade Fechadas de Previdência Complementar perante os órgãos reguladores e fiscalizadores. |
| Instrução PREVIC nº 9, de 20.06.2017 | Altera a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009. |
| Instrução PREVIC nº 5, de 29.05.2017 | Dispõe sobre o enquadramento das entidades fechadas de previdência complementar como Entidades Sistemicamente Importantes (ESI) e dá outras providências. |
| Instrução PREVIC nº 6, de 29.05.2017 | Estabelece procedimentos para certificação e habilitação de dirigentes das entidades fechadas de previdência complementar. |
| Instrução PREVIC nº 7, de 29.05.2017 | Estabelece que as ESI estarão sujeitas à Supervisão Permanente, fortalecendo a segurança do sistema e otimizando recursos na autarquia, sem prejuízos de outros critérios estabelecidos pelo Programa de Fiscalização e Monitoramento da Previc. |

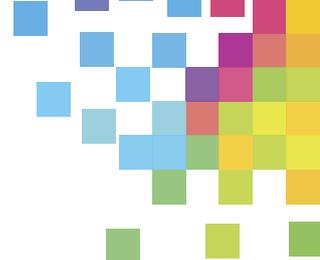


Instrução PREVIC nº 01, de 05.01.2017	Altera a Instrução PREVIC nº 28, de 12 de maio de 2016, que estabeleceu os procedimentos para certificação, habilitação e qualificação dos membros da diretoria-executiva, dos conselhos deliberativo e fiscal e dos demais profissionais da entidade fechada de previdência complementar – EFPC.
Resolução CNPC nº 24, de 24.11.2016	Dispõe sobre submassas nos planos de benefícios operados pelas entidades fechadas de previdência complementar.
Portaria DICOL nº 1.169, de 18/12/2017	Dispõe sobre a atualização dos valores das penalidades administrativas de multa pecuniária.
Portaria DICOL nº 1.170, de 18/12/2017	Dispõe sobre a atualização dos valores, mínimo e máximo, da penalidade pecuniária por descumprimento total ou parcial de Termo de Ajustamento de Conduta - TAC.
Portaria DICOL nº 1.142, de 11/12/2017	Disciplina o procedimento para o reconhecimento de instituições autônomas certificadoras para fins de habilitação.
Portaria DICOL nº 1.146, de 11/12/2017	Estabelece parâmetros para análise do requisito de reputação ilibada no âmbito do processo de habilitação.
Portaria MF nº 529, de 08/12/2017	Aprova o Regimento Interno da Superintendência Nacional de Previdência Complementar Previc.
Portaria DICOL/PREVIC nº 1.001, de 19.10.2017	Dispõe sobre a retomada do envio dos dados estatísticos de população e de benefícios de que trata a Instrução SPC nº 24, de 5 de junho de 2008.
Portaria DICOL/PREVIC nº 1.002, de 19.10.2017	Dispõe sobre a implantação do projeto piloto para o credenciamento de usuários externos no Sistema Eletrônico de Informações - SEI, no âmbito do processo de habilitação de dirigentes das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC.



Benefícios Previdenciários

- Portaria RFB nº 2.860, de 25.10.2017** Dispõe sobre a apresentação de documento sem reconhecimento de firma e de cópia simples para solicitação de serviços no âmbito da Secretaria da Receita Federal do Brasil.
- Portaria DIFIS nº 934, de 26.09.2017** Dispõe sobre os planos de benefícios habilitados ao envio de Demonstrações Atuariais Simplificadas, relativamente ao encerramento do exercício de 2017, nos termos da Instrução Previc nº 12, de 13 de outubro de 2014.
- Portaria DISUP nº 692, de 06.07.2017** Regulamenta o funcionamento do Comitê Estratégico de Supervisão (COES).
- Portaria DICOL nº 580, de 29.05.2017** Divulga a relação das entidades fechadas de previdência complementar (EFPC) inicialmente enquadradas como Entidades Sistemicamente Importantes (ESI).
- Portaria DICOL nº 536, de 19.05.2017** Dispõe sobre a Política de Gestão de Riscos da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc e a criação do Comitê de Gestão de Riscos e Controles Internos.
- Portaria DICOL nº 375, de 17.04.2017** Divulga a Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média, para o exercício de 2017, de que trata a Instrução Previc nº 19, de 04 de fevereiro de 2015.
- Portaria DIACE nº 194, de 17.03.2017** Dispõe sobre a forma e prazo de envio das informações para apuração da duração do passivo referida na Resolução nº 18, de 28 de março de 2006 e do ajuste de precificação referido na Resolução nº 26, de 29 de setembro de 2008, ambas do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, bem como referidos na Instrução Previc nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, relativamente à avaliação atuarial decorrente de fato relevante.



- Portaria DICOL nº 134, de 13.02.2017**
Portaria DIACE nº 29, de 16.01.2017 (*)
- Dispõe sobre a publicidade das informações e o procedimento de acesso aos atos e documentos relativos à atuação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC
- Dispõe sobre a forma e prazo de envio das informações para apuração da duração do passivo referida na Resolução nº 18, de 28 de março de 2006 e do ajuste de precificação referido na Resolução nº 26, de 29 de setembro de 2008, ambas do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, bem como referidos na Instrução Previc nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, relativamente aos resultados referentes ao exercício de 2016.
- Portaria DIACE nº 29, de 16.01.2017**
- Dispõe sobre a forma e prazo de envio das informações para apuração da duração do passivo referida na Resolução nº 18, de 28 de março de 2006 e do ajuste de precificação referido na Resolução nº 26, de 29 de setembro de 2008, ambas do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, bem como referidos na Instrução Previc nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, relativamente aos resultados referentes ao exercício de 2016.
- Portaria CNPC nº 20, de 13.01.2017**
- Constitui Comissão Temática, de caráter consultivo, com o objetivo de analisar a minuta de Resolução que dispõe sobre operações de transferências de gerenciamento de planos de benefícios entre entidades fechadas de previdência complementar.
- Portaria MTB nº 1.464, de 30.12.2016**
- Aprova instruções para a declaração da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS ano-base 2016.

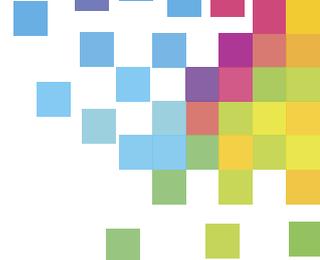
O desafio dos custos

A gestão da Saúde na Real Grandeza entrou em nova etapa no ano de 2017. Com a normalização das operações, o desafio maior passou a ser a administração dos crescentes custos assistenciais. Essa não é uma exclusividade da Real Grandeza. O mercado das operadoras, em geral, e em particular, aquelas que atuam na modalidade de Autogestão, caso da Fundação, vivem o desafio de compatibilizar atendimento de qualidade e coberturas abrangentes com a capacidade de geração de recursos para fazer frente às despesas dos planos.

Como resultado dos estudos realizados pelo Grupo de Trabalho de Saúde criado pela Real Grandeza, várias medidas foram tomadas, ao longo de 2017, para reduzir o impacto dos elevados custos de Saúde. Uma delas foi permitir a adesão de bisnetos dos titulares dos Planos, aumentando, assim, a massa de beneficiários jovens. Outras ações, na direção de prevenir o surgimento de doenças, foram implantadas. Tais medidas, no entanto, só começarão a surtir efeito a médio e a longo prazos, razão pela qual a Real Grandeza, em paralelo, vem, de um lado, estimulando que os beneficiários façam o uso consciente dos planos e, de outro, ampliando mecanismos de controle.

Como parte dos esforços de aperfeiçoar o atendimento, no período a Real Grandeza criou novas funcionalidades para o seu aplicativo de smartphones. Desde o fim de 2017 é possível solicitar e acompanhar o andamento do reembolso de saúde on-line para procedimentos como: consultas médicas e odontológicas, RPG, Pilates, fonoaudiologia, psicoterapia, entre outros, evitando o risco de perda ou extravio de documentos e reduzindo o prazo de pagamento, com mais comodidade e segurança. Os beneficiários também passaram a ter acesso a suas carteiras de saúde no celular. Além de estar sempre atualizada, a carteirinha digital facilita é aceita por toda a rede credenciada, agilizando atendimentos.

Outro destaque do período foi o convênio firmado com as Drogarias Pacheco e São Paulo, em todo o território nacional. A novidade proporciona aos beneficiários, incluindo dependentes e agregados, descontos na aquisição de medicamentos (até 75%) e produtos de perfumaria (até 5%) em lojas físicas, site e televendas.



Gestão Saúde

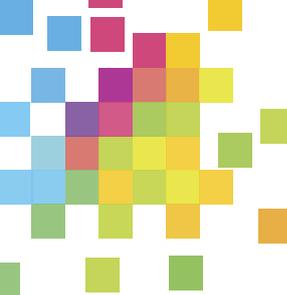
A Real Grandeza é responsável pela gestão dos planos de saúde, na modalidade de autogestão, dos beneficiários ativos das patrocinadoras, aposentados e pensionistas. Em dezembro de 2017, a distribuição dos beneficiários por plano era a seguinte:

1.PLAMES	39.503 beneficiários
1.1.Assistidos:	10.174 beneficiários
1.2.Agregados:	13.522 beneficiários
1.3.Ativos:	15.890 beneficiários

2.FURNAS	15.121 beneficiários
-----------------	----------------------

3.ELETRONUCLEAR	7.416 beneficiários
------------------------	---------------------

4.FRG (empregados)	527 beneficiários
---------------------------	-------------------



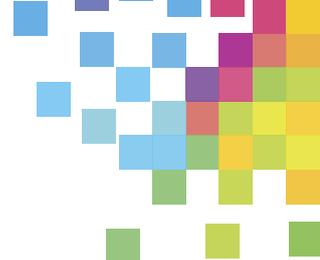
Assistência à Saúde

Dessa forma, ao não considerar a repetição dos beneficiários Ativos que estão no PLAMES e nos planos das Patrocinadoras, hoje a Real Grandeza administra a saúde de 46.760 vidas e vem buscando alternativas para acolher os beneficiários da melhor forma possível, buscando a qualidade de vida e a redução do custo assistencial, com o objetivo de alcançar reajustes menores no futuro para os beneficiários do PLAMES.

A Gerência de Benefícios de Saúde trabalha em cinco pilares importantes para garantir o sucesso do novo modelo de gestão, são eles:

1. Benefício: Para garantia da concessão e manutenção do benefício.
2. Planejamento e Controle: Com o objetivo de monitorar a carteira identificando desvios e tendências, a fim de que as ações de saúde possam ser direcionadas para um público específico que carece de assistência.
3. Regulatório: Controle das alterações que o mercado de saúde suplementar sofre através de sua agência reguladora (ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar), identificando as ações que devem ser tomadas para a Real Grandeza atuar em conformidade às exigências legais, que são cada vez maiores.
4. Prevenção e Promoção de Saúde: Desenvolvimento de ações que serão fundamentais para a reorientação da utilização do plano e implantação de um novo modelo de gestão, que objetiva a melhoria na qualidade de vida e a redução dos riscos à saúde, reforçando que a manutenção da saúde, através de ações de prevenção, é menos dispendiosa que o tratamento de doenças.
5. Programas Especiais: Atuação do serviço social da Real Grandeza junto aos beneficiários e suas famílias, para orientações e informações sobre os programas assistenciais disponibilizados aos participantes nos momentos de fragilidade.

A seguir serão apresentadas algumas informações sobre ações realizadas em 2017.



1. Beneficiários

a. Concessão e Manutenção do benefício:
Retrata a movimentação da carteira dos planos de saúde da Real Grandeza.

Plames



Importante destacar que 53,4% das exclusões do Plames Assistidos ocorreram por motivo de falecimento do beneficiário, enquanto 38,6% das exclusões dos Agregados ocorreram por questões financeiras.

Assistência à Saúde

Patrocinadoras

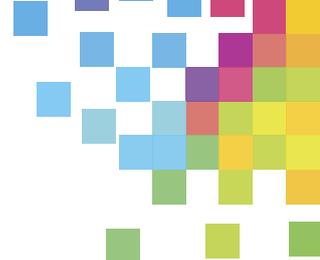


O grande número de exclusões que ocorreu no Plano de Furnas se deve ao início do ciclo do término do incentivo dos beneficiários que aderiram ao PREQ (Plano de Readequação do Quadro de Pessoal), que começou em 2012 e garantia o benefício saúde por 5 (cinco) anos.

b. ARRECAÇÃO PLAMES:

O montante arrecado no ano de 2017 no PLAMES foi de R\$ 199.703.569,40 com as mensalidades, tendo a seguinte divisão por plano:





2. Planejamento e controle

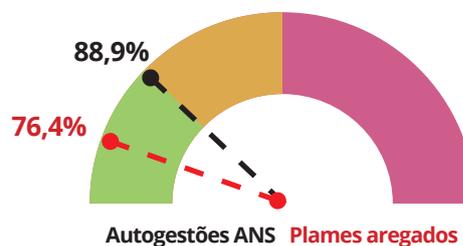
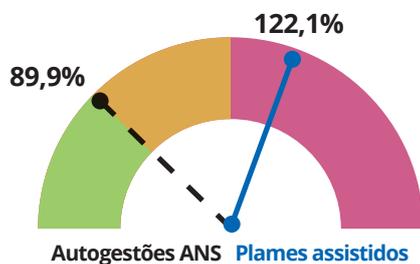
a. ACOMPANHAMENTO DOS PLANOS:

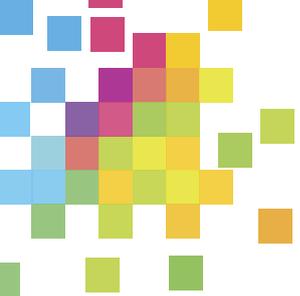
A Real Grandeza realiza o monitoramento dos planos, acompanhando as evoluções, identificando distorções e propondo ações para melhoria dos resultados.

Atualmente, são utilizados alguns indicadores de performance para aferir os resultados, dando a possibilidade de realizar um benchmarking, para identificar como estão os resultados da Real Grandeza quando comparado a empresas similares. A seguir demonstraremos alguns indicadores:

• Sinistralidade (Despesa Assistencial / Receita Planos)

Através desse indicador é possível identificar se os recursos obtidos com as mensalidades são suficientes para pagar as despesas assistenciais.

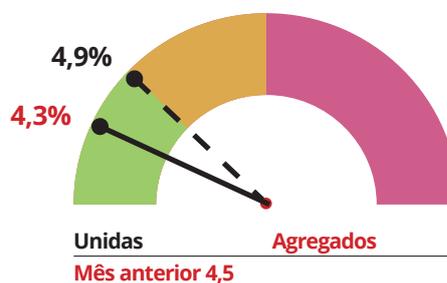
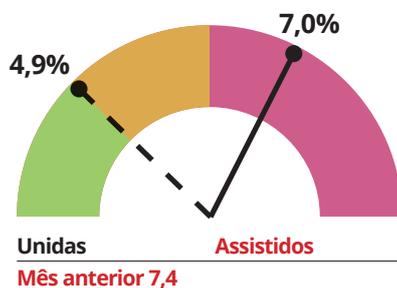
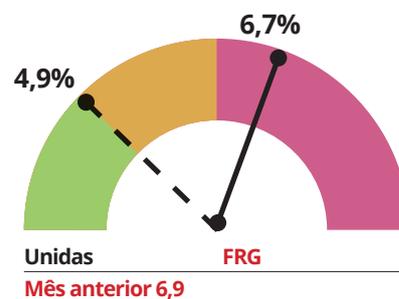
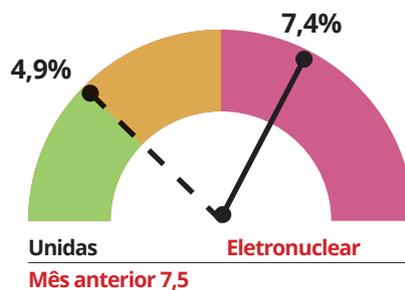
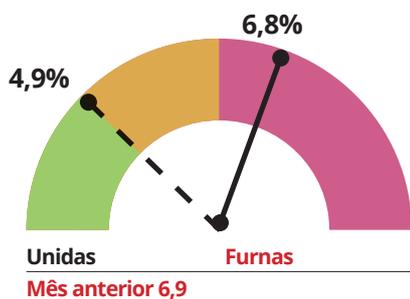


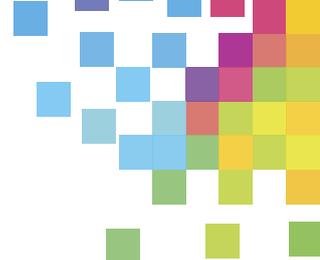


Assistência à Saúde

• Consultas por beneficiário/ano

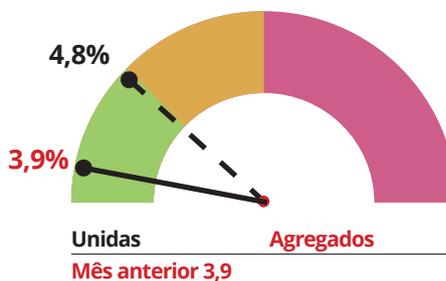
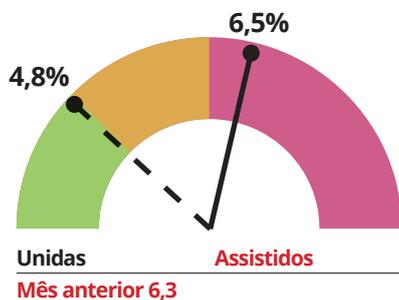
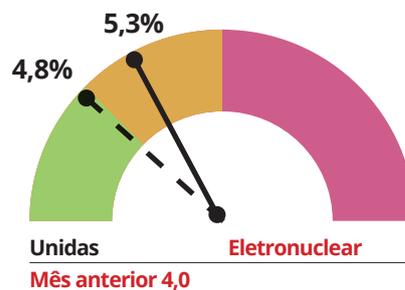
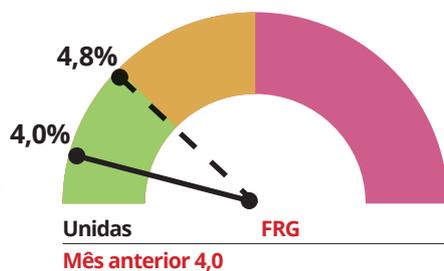
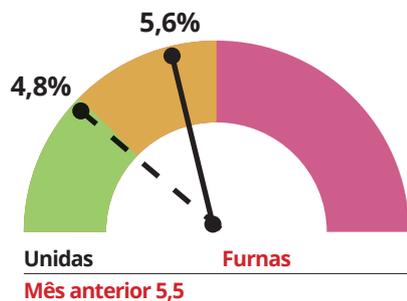
Através desse indicador é identificada a quantidade média de consultas que cada beneficiário realiza por ano. Quanto maior esse indicador, maior é a despesa assistencial, portanto, devemos buscar estratégias para alcançar a redução.





•Exames por beneficiário/ano

Através desse indicador é identificada a quantidade média de consultas que cada beneficiário realiza por ano. Quanto maior esse indicador, maior é a despesas assistencial, portanto, devemos buscar estratégias para alcançar a redução.



• Índice de Envelhecimento

É a relação existente entre o número de idosos e a população jovem. Quanto maior o índice, maior é a tendência de o custo assistencial ser mais alto, devido as necessidades que a população mais idosa tem dos cuidados à saúde.

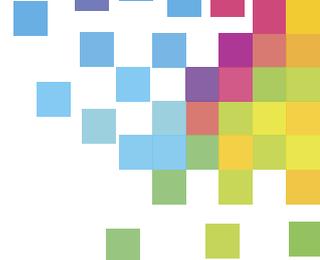
Índice do Envelhecimento

UNIDAS - AUTOGESTÃO	214,7%
ANS - AUTOGESTÃO	152,7%
ANS GERAL	57,3%
FRG GERAL	202,1%
PLAMES2	16,1%
FURNAS20	6,4%
ELETRONUCLEAR	151,5%
FRG (empregados)	72,5%

b. Mapeamento de Risco

A Real Grandeza realizou um mapeamento do risco de alguns grupos de patologias de sua carteira, rastreando e identificando os beneficiários que já são ou que tendem a ser usuários crônicos, a partir do perfil de utilização do plano de saúde.

Dessa forma, a Real Grandeza passa a ter um direcionador de quais beneficiários já podem aderir ao novo modelo de gestão da saúde que estamos implantando, trabalhando com a orientação e o efetivo acompanhamento. A seguir demonstramos os grupos rastreados e o quantitativo de beneficiários alocados em cada um deles.



Patologia	Vidas sem risco eminente	Risco moderado	Crônico	Total Vidas
Hipertensão/Cardiologia	40.813	3.801 8,1%	2.146 4,6%	46.760
Oncologia	43.613	1.248 2,7%	1.899 4,0%	
Diabetes	40.854	4.436 9,4%	1.470 3,1%	
Neuropatias	44.146	1.978 4,2%	636 1,4%	
Nefropatias	45.429	1.108 2,4%	223 0,5%	
Custo médio mensal (R\$)	↓	↓	↓	↓
Per Capita	330,90	758,36	1.369,23	517,43

Número de Vidas Alocadas nas Patologias Selecionadas

Total de Vidas	46.760
Total de Vidas com Risco Mapeado:	13.037
Vidas Com Uma Única Patologia	8.595
Vidas Com Duas Patologias	3.193
Vidas Com Três Patologias	1.049
Vidas Com Quatro Patologias	183
Vidas Com Cinco Patologias	17

3. Regulatório

A. NOTIFICAÇÕES DE INVESTIGAÇÃO PRELIMINAR (NIP'S):

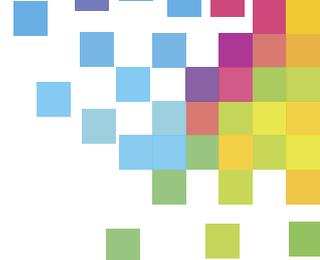
Acompanhamento e gestão das reclamações abertas junto ao órgão regulador, com o objetivo de responder os beneficiários, identificar as causas e encontrar soluções para que as mesmas não ocorram novamente com outros beneficiários.



B. LEGISLAÇÃO SAÚDE

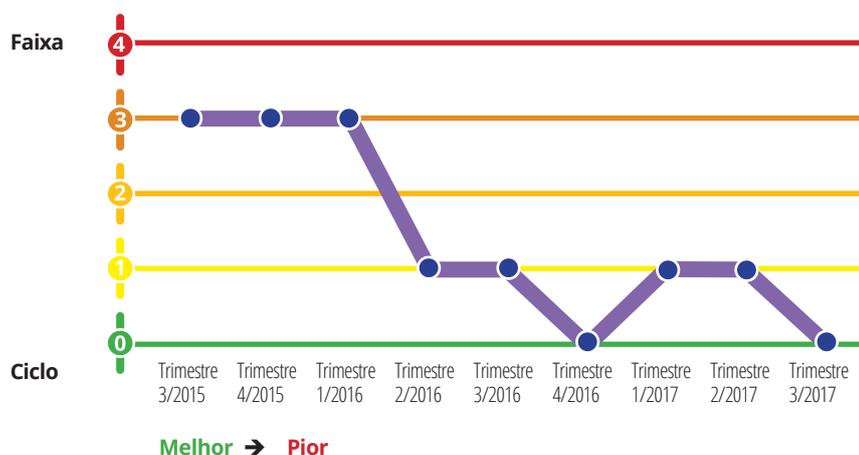
Durante o ano de 2017, houve alteração de 26 Normativos da agência reguladora, havendo o levantamento de quais impactos os mesmos poderiam trazer para Real Grandeza e quais medidas deveriam ser tomadas.

Outro trabalho iniciado no período foi a revisão das 420 Resoluções Normativas anteriores a 2017 e outras 203 Instruções Normativas, a fim de verificar a total conformidade da atuação da Real Grandeza em relação à legislação.



C. MONITORAMENTO DAS GARANTIAS DE ATENDIMENTO

Acompanhamento da evolução da Real Grandeza na garantia do atendimento, realizada pela ANS, cujo objetivo é identificar, trimestralmente, o comportamento das operadoras de planos de saúde em relação à assistência prestada a seus beneficiários, com base em reclamações realizadas junto aos canais de atendimento da Agência.

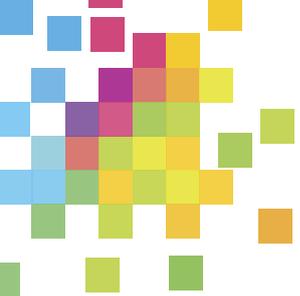


Até a presente data, a ANS ainda não divulgou o ciclo do quarto trimestre de 2017.

D. ÍNDICE DE DESEMPENHO DA SAÚDE SUPLEMENTAR (IDSS)

A avaliação de desempenho das operadoras é realizada através do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), calculado a partir de indicadores definidos pela própria Agência.

Importante destacar que, no último IDSS, a Real Grandeza apresentou o melhor desempenho, após a nova metodologia de resultado.



Assistência à Saúde

4. PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE

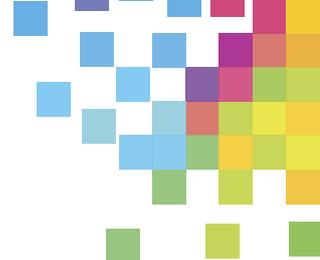
É a implantação do novo modelo de gestão de saúde que visa assistir os beneficiários de modo a que não fiquem doentes, por meio de ações que visam à orientação e o cuidado da saúde.

No exercício anterior, já havíamos iniciado o programa SAÚDE NA REAL. No ano de 2017, esse programa foi expandido para todo o Brasil através de palestras educativas.

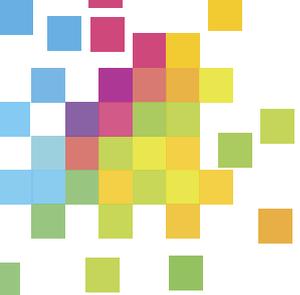
A. PROGRAMA SAÚDE NA REAL

Apresentamos seguir o ciclo de palestras realizadas em 2017.

Real Grandeza	15/02	Quem Cuida da Mente Cuida da Vida
	08/03	Sexualidade para Ambos os Sexos - Dia Internacional da Mulher
	25/05	Patologias do Aparelho Digestivo
	21/09	Dia Mundial do Coração - Prevenção Cardiovascular
	20/10	Outubro Rosa - Câncer de Mama e os Aspectos Psicológicos que Afetam Pacientes e Familiares
	27/11	Novembro Azul - Prevenção e Tratamento do Câncer de Próstata
ETN - Candelária	20/04	Doenças Cardiovasculares e Diabetes
	25/09	Sexualidade
ETN - Angra dos Reis	10/05	Doenças Cardiovasculares e Diabetes
Subestação de Mogi das Cruzes	17/05	Doenças Cardiovasculares e Diabetes
	03/07	Amar a Vida é Cuidar do seu Coração



Usina de Marimbondo	14/08	Cuidados com o Coração
Usina de Porto Colômbia	03/07 15/08	Que com que Você é Diferente Cuidados com o Coração
Furnas - Escritório Central	13/07	Acidente Vascular Cerebral - AVC para leigos
Subestação Campos	12/06	A vida em suas Mãos
Subestação Macaé	14/06	A vida em suas Mãos
Subestação Tijuco Preto	04/07	Amar a Vida é Cuidar do seu Coração
Subestação de Vitória	10/07	Câncer de Próstata e Diabetes
Subestação Km 0	11/07	Câncer de Próstata e Diabetes
Usina de Foz do Iguaçu	31/07	Momento Motivacional
Subestação de Campinas	04/08	Câncer de Próstata e Diabetes
Subestação de Santa Cruz	28/08 28/09	Gerenciamento do Auto Cuidado Sexualidade para Ambos os Sexos
Usina de Funil	29/09	Sexualidade para Ambos os Sexos
Usina de Furnas	03/07 18/10 24/11	Que Bom que Você é Diferente Mente Sã em Corpo São Furnas - Escritório Central Alterações Psíquicas - Precisamos falar sobre isso



5. Programas especiais

A Real Grandeza deu continuidade aos programas assistenciais conduzidos pela equipe do Serviço Social da entidade. Esses programas têm como objetivo acolher os beneficiários em momentos delicados. Para isso, as Assistentes Sociais dão todo o suporte aos beneficiários e seus familiares por meio de contatos pessoais e telefônicos.

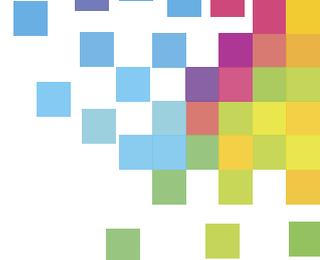
No ano de 2017, foram realizados mais de 10.000 atendimentos pela equipe do Serviço Social, presente nas seguintes regiões: Rio de Janeiro, Brasília, Estreito, Foz do Iguaçu, Goiânia, Itumbiara, Marimondo, Mogi das Cruzes, Usina de Furnas e Vitória.

A seguir demonstraremos quantos beneficiários foram acolhidos pelos principais programas e as patologias causadoras, que deverão ser trabalhadas na população ativa, a fim de evitar ao máximo o surgimento dessas patologias.

PROGRAMAS ESPECIAIS **Beneficiários Acolhidos**

PADA = 571 Vidas

Sequela de Doença Cerebrovascular	54	11,4%
Doença de Alzheimer	52	11,0%
Doença Pulmonar Obstrutivas Crônica	41	8,6%
Gonartrose	38	8%
Senilidade	35	7,4%
5PRINCIPAIS CID's		46,4%



CUIDADOR = 567 vidas

Doença de Alzheimer	88	18,4%
Sequela de Doença Cerebrovascular	50	10,4%
Senilidade	49	10,2%
Complicações Cardíacas	31	6,5%
Doença de Parkinson	25	5,2%
5PRINCIPAIS CID's		50,7%

AMDA = 152 vidas

Doença Pulmonar Obstrutivas Crônica	17	11,7%
Sequela de Doença Cerebrovascular	16	11,0%
Doença de Alzheimer	15	10,3%
Complicações Cardíacas	7	4,8%
Úlcera de Decúbito	7	4,8%
5PRINCIPAIS CID's		42,8%

Oportunidades em meio a incertezas

O cenário econômico de 2017 foi caracterizado por um ambiente internacional bastante positivo, com crescimento da economia global, aliado a taxas de juros muito baixas, alguns sinais de discreta recuperação da economia nacional, queda da taxa de juros doméstica, apreensão em relação às reformas consideradas essenciais para o equilíbrio das contas públicas no longo prazo e incertezas relevantes no que tange à condução das políticas econômicas no futuro. O ambiente no qual os gestores de ativos no Brasil tiveram de tomar suas decisões de investimento foi, portanto, marcado, de um lado, por alguns fatores positivos e, de outro, por incertezas quanto a riscos de grande impacto. Os mercados apresentaram alguns momentos de euforia, quando os preços dos ativos não guardavam relação adequada com os fundamentos e por outros de realização. A Real Grandeza, tendo como meta proporcionar aos seus participantes a melhor rentabilidade possível, sem comprometer a segurança dos recursos confiados à sua gestão, adotou uma estratégia conservadora, que se mostrou bem-sucedida.

No exterior, a economia dos países desenvolvidos seguiu em trajetória de recuperação, mas não se observou uma alta expressiva da inflação, e a política monetária permaneceu estável. No Brasil, a atividade econômica emitiu sinais de início de recuperação: a produção industrial cresceu 2,5% em 2017, após três anos consecutivos em queda; e a taxa de desemprego recuou de 13,7%, em março, o seu pior nível, para 11,8%, no fim do ano. A inflação medida pelo IPCA (índice nacional de preços ao consumidor amplo) não apenas ficou abaixo da meta fixada pelo Conselho Monetário Nacional para o ano (4,5%), como também registrou a menor variação anual, desde 1998: 2,95%. A taxa de juros Selic foi reduzida pelo Banco Central para o menor patamar desde a criação do sistema de metas de inflação: 7,0%.

O cenário externo favorável, a queda da taxa de juros e os sinais, ainda que incipientes, de recuperação da atividade nacional impulsionaram os preços dos ativos domésticos, tanto no mercado de renda variável quanto no de renda fixa e, em alguns momentos, de mais euforia, observou-se um descolamento em relação aos fundamentos, seguidos por uma correção. O Ibovespa subiu 27% no ano. Os títulos públicos de longo prazo (NTN-B 2050), que no início de 2017 eram negociadas a uma taxa em torno de 5,7%, encerraram o período em nível próximo a 5,5%. Diante desse cenário, a Real Grandeza aproveitou as oportunidades apresentadas para valorizar o patrimônio de seus participantes sem comprometer a segurança das aplicações.

Patrimônio atinge R\$ 15,1 bilhões

O ano de 2017 foi um período especialmente positivo para a economia brasileira. A forte retração dos índices inflacionários, a continuidade da política de corte da taxa de juros, a retomada gradativa do consumo das famílias e a melhora nos últimos meses, ainda que muito tímida, da taxa de desemprego, foram fatores de grande relevância ocorridos no ano.

Esse contexto positivo, somado ao ambiente externo favorável, que trouxe fluxo de recursos para os mercados domésticos de renda fixa e Bolsa, possibilitou que o índice Ibovespa encerrasse o ano em 76.402 pontos, patamar alcançado somente em 2008, e que a taxa Selic fosse reduzida para 7% ao ano.

A gestão de investimentos da Real Grandeza concentrou sua atuação no reforço da carteira de títulos públicos, e em uma administração mais conservadora dos ativos de renda variável, com um portfólio de empresas que apresentam consistentemente bons históricos de resultado e sólidos fundamentos econômicos. Assim, a rentabilidade das carteiras de todos os planos de benefícios superou as metas de investimentos definidas para o ano bem como a média do desempenho das entidades fechadas de previdência complementar divulgado pela ABRAPP, conforme destacado nas tabelas a seguir.

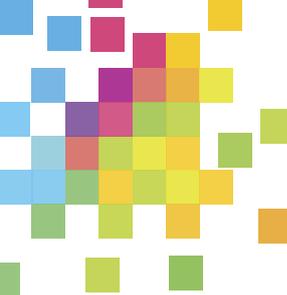
Planos da FRG - Rentabilidades 2017

	Rentabilidade (%)	Metas (%)	
Plano BD	12,16	7,88	INPC+55,70%
Plano CD	13,34	5,16	IGP-DI+5,61%
Fundos Assistenciais (Saúde)	11,15	9,94	Selic
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	12,93	9,94	Selic

Rentabilidade FRGxEFPCs (média Abrapp)

Período	FRG	EFPCs
Jan/17 a Set/17	11,72%	9,23%

Obs: Até o Fechamento deste Relatório, a Abrapp só havia publicado informações de setembro de 2017



Investimentos

O patrimônio global das carteiras de investimentos dos planos de benefícios atingiu R\$ 15,1 bilhões, mantendo a Real Grandeza em posição destacada no grupo das dez maiores entidades fechadas de previdência complementar do Brasil, de acordo com dados estatísticos elaborados pela ABRAPP. Vale destacar que o patrimônio do Plano CD se consolidou acima da marca de R\$ 1 bilhão.

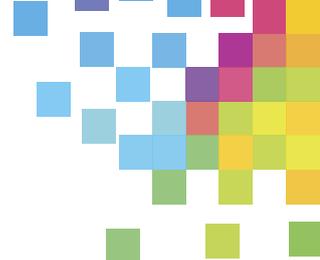
O perfil da gestão de investimentos continua com o foco nos princípios de sustentabilidade e governança, bem como na liquidez de seus ativos. A rentabilidade acumulada de longo prazo dos Planos, acima dos indicadores estabelecidos, contribui para dar segurança ao cumprimento dos compromissos atuariais de longo prazo da Fundação.

Desempenho acima das metas em todos os Planos

O ano de 2017 foi bastante positivo para os investimentos da Real Grandeza, que alcançou rentabilidades significativas em todos os seus planos, superando suas respectivas metas, principalmente pelo desempenho dos segmentos de Renda Fixa e Renda Variável.

Em um horizonte de tempo mais alongado, o desempenho acumulado dos investimentos também se mantém acima das metas dos Planos, considerando, inclusive, os anos de 2008, 2013 e de 2015, que foram de significativa deterioração das expectativas. Entre 2006 e 2017, a rentabilidade do Plano BD foi de 373,1% e a do CD de 356,3%, contra as metas de 285,8% e 288,5% neste período, respectivamente.

Na composição da carteira de ações dos Planos, a estratégia adotada foi diferente daquela estabelecida para 2016. Houve uma redução da posição em ativos expostos ao setor de commodities e, em contrapartida, houve um aumento de papéis de empresas do setor financeiro e de empresas do setor de consumo. Adicionalmente, a decisão de manter uma alocação estratégica no segmento de



renda variável, mesmo diante de uma série de incertezas presentes no ambiente econômico, mostrou-se acertada diante da alta da bolsa de valores no registrada no período.

No segmento de Renda Fixa, foi mantida a carteira de investimentos em títulos públicos do Governo Federal de longo prazo – Notas do Tesouro Nacional (NTN-Bs, NTN-Cs e NTN-Fs) – nos três Planos. Já no Fundo Assistencial, foram realizadas vendas de Títulos Públicos, NTN-Cs, no valor total de R\$ 10 milhões, para suprir a necessidade de caixa do Fundo.

No segmento de Investimentos Estruturados, não ocorreram novos compromettimentos de investimentos.

Todas as movimentações realizadas nos segmentos de renda fixa e variável, incluindo os preços de negociação e sua comparação com as médias de mercado, estão disponíveis no endereço eletrônico da Real Grandeza (www.frg.com.br), com uma defasagem de três meses, na seção “Relatórios Financeiros”.

Governança dos Investimentos

A governança dos Investimentos na Real Grandeza prioriza a transparência em todo o processo de avaliação, seleção e gestão de seus ativos, tanto quando geridos interna ou externamente. Nesse sentido, foram elaborados diversos Manuais que são utilizados como documentos que contemplam critérios detalhados para cada tipo de investimento, por classe de ativo. Esses documentos são públicos e estão disponíveis em www.frg.com.br.

Além dos Manuais mencionados, a REAL GRANDEZA procura dar o máximo detalhamento possível de informações aos participantes e assistidos, de forma didática, por meio de dois Boletins periódicos, relacionados a seguir:

- Economia em Dia: boletim bimestral contendo, em linguagem objetiva, diversos temas relacionados ao mercado financeiro e noções de administração de finanças pessoais.
- Gestão de Investimentos: informativo semestral que apresenta o desempenho das carteiras dos Planos da Real Grandeza.

Reestruturação da área promove melhoria no atendimento

A Ouvidoria registrou em 2017 um total de 842 atendimentos, com 99% de resolução das manifestações recebidas. Do total de 830 manifestações tratadas e encerradas, somente 1% foi recusada por inconsistência no pedido ou desenquadramento das normas específicas; as demais foram concluídas com resultados satisfatórios.

No período, houve mais qualidade nos atendimentos, traduzida no cumprimento de prazos estabelecidos nas normas internas e legislação vigente, com respostas conclusivas à maioria das manifestações. A reestruturação da área da Ouvidoria, com novo espaço para atendimento, foi fundamental para o sucesso do trabalho.

A Ouvidoria atuou em várias questões que não foram resolvidas pelos canais de relacionamento, seja por interpretação incorreta, falhas operacionais ou quaisquer outras razões, encaminhando o produto de suas atividades para deliberação da Diretoria Executiva e, em última instância, para análise e deliberação do Conselho Deliberativo.

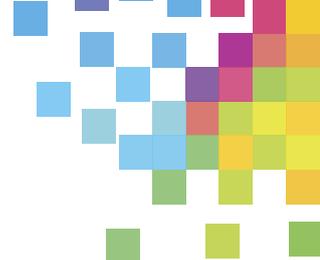
Também desempenhou posição estratégica na recomendação de algumas mudanças em processos internos, em parceria com as Gerências e Diretorias, visando ao aperfeiçoamento e ao bom funcionamento da Instituição. Como exemplo, podemos citar:

- Adequação de ferramenta disponibilizada no site para busca de prestador de serviços de saúde credenciado;
- Revisão de procedimentos para reembolso de despesas aos beneficiários;
- Tratamento de demandas em plano de saúde, com encaminhamento à Diretoria Executiva, posteriormente ao Conselho Deliberativo, cujo desfecho foi inclusão de filhos e netos de titulares como dependentes no plano de saúde sem limite de idade;
- Cumprimento da previsão regulamentar para reembolso de despesas com óculos incorridas pelos empregados de FURNAS e seus dependentes.

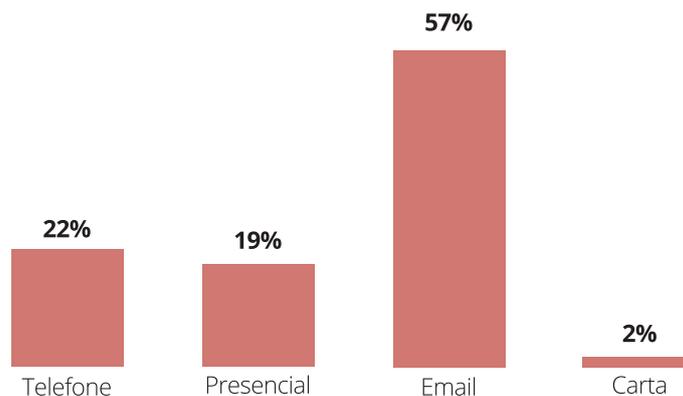
Dados estatísticos

TRMO – Tempo médio de resposta

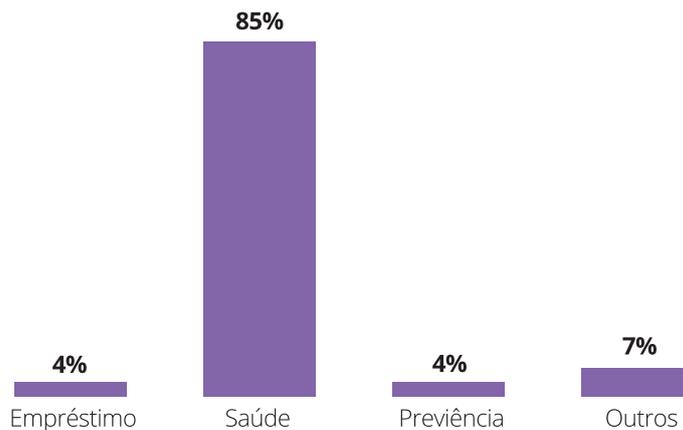
Saúde	4,83 dias úteis
Outros assuntos	5,40 dias corridos



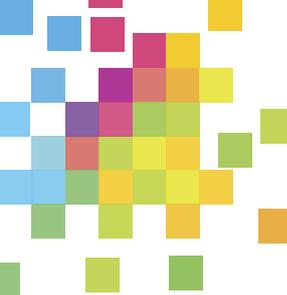
MANIFESTAÇÕES FORMALIZADAS POR CANAL DE ACESSO



MANIFESTAÇÕES POR ASSUNTO



A Ouvidoria deve ser acionada sempre que o Participante, Assistido, beneficiário ou qualquer pessoa que mantenha relação com a REAL GRANDEZA desejar registrar uma reclamação, sugestão, denúncia e, até mesmo, um elogio. Para tanto deve se comunicar pelo telefone 0800-2826800, de segunda à sexta-feira, das 9h às 16h30; por e-mail: ouvidoria@frg.com.br ; por correspondência para a Rua Mena Barreto, 143 - 5º andar - Rio de Janeiro - RJ, CEP 22271-100 ou, se preferir, por atendimento pessoal, sendo neste caso por agendamento.



Relacionamento com o Participante

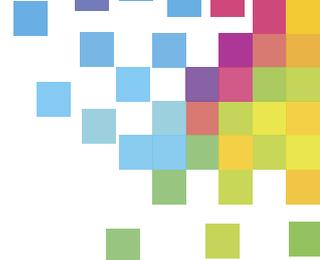
Presença cada vez mais ativa nos canais digitais

Antenada com as novas formas de se comunicar e às preferências dos participantes, a Central de Relacionamento, em 2017, passou a ter presença mais ativa nos canais digitais, aperfeiçoando a comunicação através de envio de mensagens por SMS, com o objetivo de estreitar laços com os filiados e fornecer informações relevantes em tempo real. No período, implantou um “Totem” no edifício-sede da Real Grandeza, um canal alternativo para realização de autoatendimento, como visualização de contracheques, demonstrativos, credenciados médicos, entre outros, permitindo, assim, que os profissionais de atendimento ficassem mais focados no tratamento de questões de mais complexidade.

Entre as medidas de impacto direto na qualidade do atendimento, destacamos a criação do Programa de Treinamento Continuado, cujo objetivo é capacitar cada vez mais aqueles que se relacionam com nosso público.

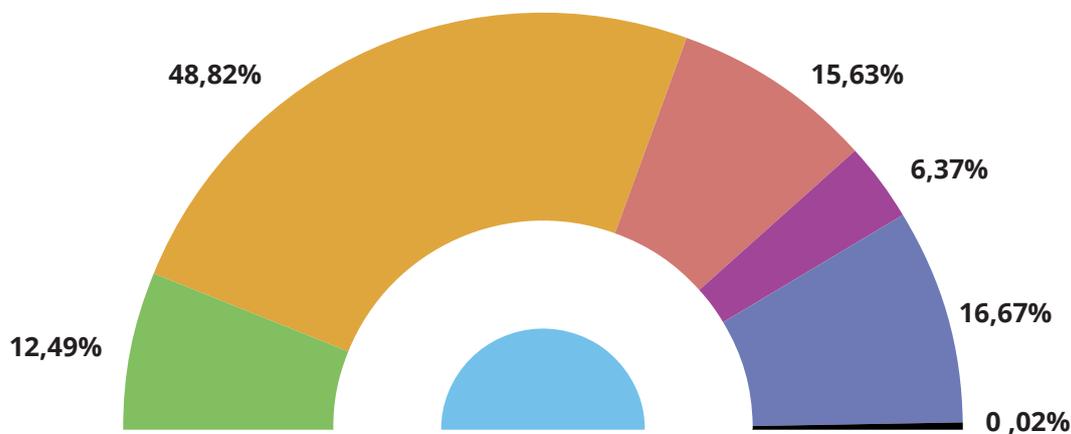
Além de estar presente no edifício-sede, a GRP mantém Postos Avançados em diversas áreas regionais de nossas Patrocinadoras: Angra dos Reis (RJ), escritório da ELETRONUCLEAR (RJ), escritório de FURNAS (RJ), Passos (MG), São José da Barra (MG), Brasília (DF), Mogi das Cruzes (SP), Marimbondo - Fronteira (MG), Itumbiara - Araporã (MG), Goiânia - Aparecida de Goiânia (GO), Vitória - Serra (ES), Estreito (SP) e Foz de Iguaçu (PR).

Durante o ano de 2017, a Real Grandeza realizou 590.811 atendimentos. O crescimento no número de atendimentos foi motivado pelo Plano de Aposentadoria Extraordinária (PAE), das patrocinadoras Eletrobras Furnas e Eletronuclear e também pelo incremento do uso do SMS.

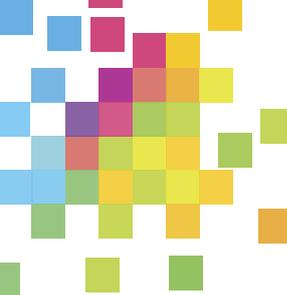


RAIO X DOS ATENDIMENTOS

Telefônico	77.126
Pessoal	61.609
Correspondência	31.450
E-mail	82.306
SMS	240.929
Fax	39
GRP Express	49
Postos Avançados	97.303



Sede FRG	Total	%
Atendimento Pessoal	61609	12,49%
SMS	240929	48,82%
Atendimento Telefônico	77126	15,63%
Correspondência	31450	6,37%
E-mail	82306	16,67%
FAX	39	0,01%
GRP Express	49	0,01%
Total	493508	100%



Relacionamento com o Participante

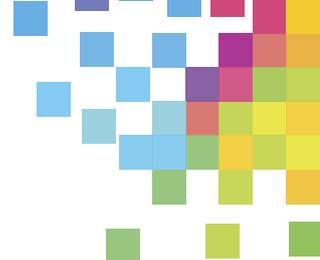
Postos Avançados	Total	%
Candelária	9129	9,38%
Marimbondo	2663	2,74%
Goiânia	4328	4,45%
Vitória	1866	1,92%
Foz do Iguaçu	2124	2,18%
Itumbiara	3078	3,16%
Mogi das Cruzes	3851	3,96%
Brasília	2241	2,30%
Estreito	2604	2,68%
Angra	10867	11,17%
Usina de Furnas	16842	17,31%
Passos	3226	3,32%
Ivaporã	29	0,03%
Ed Central	34455	35,41%
Total	97303	100%

Empréstimo Pessoal

Sem exigência de destinação específica para sua concessão e com baixos encargos, se comparados aos praticados no mercado financeiro, o Empréstimo Pessoal (Jumbão) é sempre uma alternativa de crédito para os filiados da REAL GRANDEZA.

No exercício de 2017 foram efetuadas 2.794 concessões num total de R\$ 77.886.566,86.

Mês	Plano	Valor (R\$)	Qde. Tomadores
Jan/17	BD	323.954,59	10
Fev/17	BD	7.401.182,13	250
Mar/17	BD	5.693.192,75	181
Abr/17	BD	6.243.088,83	216
Maio/17	BD	5.229.839,90	195
Jun/17	BD	4.091.964,60	161
Jul/17	BD	4.306.501,87	171
ago/17	BD	3.351.193,49	121
set/17	BD	5.717.103,85	177
out/17	BD	5.676.552,44	191
nov/17	BD	5.572.058,46	184
dez/17	BD	3.936.172,52	133
Total	BD	57.542.805,43	1.990

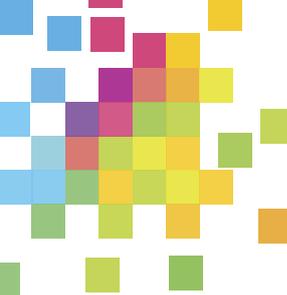


Mês	Plano	Valor (R\$)	Qde. Tomadores
Jan/17	CD	47.515,15	3
Fev/17	CD	2.722.120,23	110
Mar/17	CD	2.362.397,83	90
Abr/17	CD	2.142.483,27	83
Mai/17	CD	2.349.627,68	77
Jun/17	CD	1.587.004,36	74
Jul/17	CD	2.040.002,56	81
ago/17	CD	1.017.275,83	41
set/17	CD	1.333.380,58	59
out/17	CD	2.141.281,67	85
nov/17	CD	1.129.244,80	49
dez/17	CD	1.471.427,47	52
Total	CD	20.343.761,43	804

Ao fim do exercício, o saldo devedor da carteira de Empréstimo Pessoal alcançava R\$349.744.126,88, correspondendo a 5.004 participantes.

Posição de empréstimos da carteira do Plano o BD em dezembro de 2017:
R\$ 280.102.760,27 (3.878 Contratos)

Posição da empréstimos da carteira do Plano CD em dezembro de 2017:
R\$ 69.641.360,61 (1.126 Contratos)



Responsabilidade Socioambiental

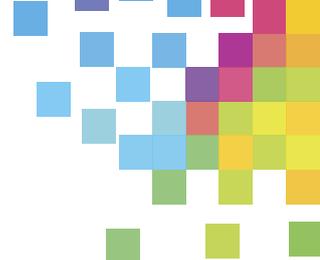
Melhores práticas de governança e gestão sustentável

Por meio de seus programas e ações, a Real Grandeza vem disseminando a cultura do investimento responsável, da preservação do meio ambiente e do respeito à diversidade de gênero e raça. Assim, a Fundação procura consolidar uma política estruturada de iniciativas voltadas para sua inserção responsável e participativa no contexto social brasileiro, aprimorando suas relações com partes interessadas e ajustando-se às melhores práticas de governança e gestão.

PRÁTICAS DE GESTÃO

Atualmente a Real Grandeza adota as seguintes Práticas de Gestão Sustentável:

- É associada ao COEP- RJ – Rede Nacional de Mobilização Social desde 2004;
- É signatária do Carbon Disclosure Project – CDP desde 2006;
- Implantou o Programa de Consciência Ecológica e Social da FRG em 2007;
- Participa da Comissão Técnica Nacional de Sustentabilidade da ABRAPP desde 2008 e a coordena desde 2016;
- É signatária dos Princípios para o Investimento Responsável – PRI desde 2009;
- Participa do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça desde 2009, tendo conquistado o Selo do Programa nas 3ª, 4ª e 5ª edições. Hoje está concorrendo a 6ª edição do Programa;
- Implantou Manual de Análise de Títulos Privados de Renda Fixa em maio de 2012 e em novembro do mesmo ano aprovou o Manual de Critérios de Avaliação Socioambiental dos Investimentos;
- Aderiu aos Princípios de Empoderamento das Mulheres e da ONU em 2012;
- Instituiu sua Política de Sustentabilidade em janeiro de 2015;
- Na Política de Investimentos da Real Grandeza - 2016-2020, os Planos BD (Benefício Definido) e CD (Contribuição Definida) fazem referência ao PRI (Princípios para Investimentos Responsáveis) ao assim dizer no item 11.1: “A REAL GRANDEZA utiliza critérios socialmente responsáveis nos processos de análise de investimentos, bem como de Governança Corporativa, conforme Manuais específicos. Além disso, ao analisar seus investimentos, a entidade busca observar os Princípios para o Investimento Responsável (Principles for Responsible Investment - PRI) e o Carbon Disclosure Project – CDP”;

- 
- A Real Grandeza entre as 48 finalistas das 137 empresas Inscritas no Prêmio WEPS Brasil 2016 – ONU Mulheres obteve o 3º lugar, com o Troféu de Bronze na Categoria Empresas de Grande Porte.

EQUIDADE: É ASSIM QUE SE FAZ

A Real Grandeza e outras nove entidades participam do projeto de elaboração do primeiro Guia de Melhores Práticas de Equidade de Gênero e Raça para Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

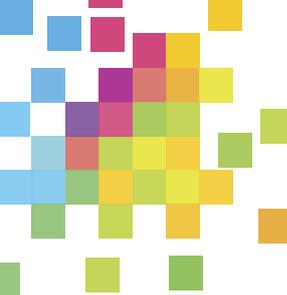
A iniciativa partiu do Fórum Pró-Equidade, um espaço de intercâmbio de experiências e ações formado pelas entidades: Economus, Eletros, Funcef, Fundação Copel, Fundação Real Grandeza, Geap, Infraprev, Petros, Previ e Serpros. O projeto do novo guia foi avalizado pela Comissão Técnica Nacional (CTN) de Sustentabilidade da Abrapp e será lançado, digitalmente, em 2018, pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp). O objetivo do novo guia é incentivar ações e informações que contribuam para reduzir as desigualdades de gênero e de raça em todo o segmento de entidades fechadas. As práticas de equidade fazem parte dos princípios ASG (Ambientais, Sociais e de Governança), mais especificamente os do “S”, que se referem aos critérios sociais. Em outras palavras, esse trabalho tem o intuito de promover mais equidade entre homens, mulheres e pessoas de todas as origens étnicas dentro do ambiente corporativo.

CONGRESSO ABRAPP

Guia EFPC Responsável

A Real Grandeza participou do 38º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, realizado de 4 a 6 de outubro de 2017, em São Paulo. No dia 4, Raquel Castelpoggi, representando a Comissão Técnica Nacional de Sustentabilidade Abrapp, da qual é coordenadora, fez a apresentação do lançamento do Guia da EFPC Responsável - Seleção e Monitoramento de Gestor Terceirizado com Critérios ASG. O Guia foi elaborado pela comissão, em parceria com PRI (Responsible Investments Project) e o CDP-Brasil (Carbon Disclosure Project) e recebeu apoio técnico da SITAWI Finanças do Bem.

A ferramenta servirá para que as entidades incluam as questões de sustentabilidade em sua gestão de forma prática, através da utilização dos critérios ASG (Responsabilidade Ambiental, Social e Governança). O objetivo é facilitar o processo de seleção de gestores terceirizados, graças à aplicação de um questionário com perguntas essenciais, cujas respostas serão úteis para entidades de todos os



Responsabilidade Socioambiental

portes. A finalidade é focar na qualidade dos gestores e seu comprometimento com os princípios sustentáveis.

Após a apresentação do Painel Técnico os membros da CTN Sustentabilidade presentes no congresso e representantes do PRI, CDP e SITAWI Finanças do Bem participaram da sessão de autógrafos de lançamento do Guia.

PROGRAMA DE CONSCIÊNCIA ECOLÓGICO-SOCIAL DA REAL GRANDEZA

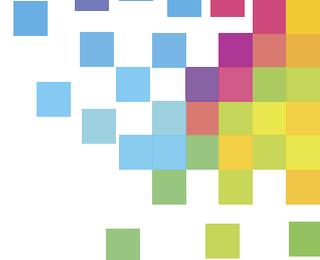
Criado em maio de 2007, o programa tem levado o corpo funcional da Real Grandeza a uma maior conscientização sobre o assunto, promovendo mudança de cultura e formando multiplicadores de práticas de preservação do meio ambiente. De maio de 2007, até dezembro de 2017, foram arrecadados e doados à ONG “Doe Seu Lixo” mais de 38 toneladas de recicláveis. Isso significa que a Real Grandeza contribuiu para preservar:

Árvores	668.9216 unidades
Água	3361.141852 m3
Energia	135343.8814 Kwh
CO2neutralizado	de 115430.90226g a 501315.043g

(Fonte: Doe Seu Lixo – www.doeseulixo.org.br)

Os recicláveis coletados na Real Grandeza são doados à ONG desde a sua criação, em 2003, apoiando projetos que buscam conciliar desenvolvimento, geração de empregos, aumento de renda e qualidade de vida com a redução de impactos ambientais.

A entidade tem como Missão: Reduzir os impactos ambientais provocados pelo descarte dos resíduos realizado de maneira incorreta, estimulando a conscientização cidadã no que diz respeito à temática lixo, cidadania e sustentabilidade, promover mudança de comportamento na sociedade por meio da coleta seletiva em busca do desenvolvimento sustentável nacional, contribuindo com o aumento da dignidade e qualidade de vida dos catadores de materiais recicláveis.



CAMPANHA 4 RS

A campanha orienta algumas ações do dia a dia. Entre elas, utilizar as escadas para descer ou subir até dois andares, apagar as luzes após utilizar os banheiros e salas de reunião, reduzir o uso de papel, imprimindo somente o necessário e em modo econômico, reciclar os papéis em desuso, evitar o desperdício de água, entregar cartuchos de impressora vazios e doar o óleo de cozinha usado em suas residências para reciclagem.

A Coordenação de Responsabilidade Socioambiental e a Gerência de Administração e Serviços são parceiras no projeto, que visa à Redução do Consumo e Gastos e busca conscientizar o corpo funcional e incentivar a todos a agir e pensar nas questões ligadas à sustentabilidade.

CONSUMO DE COPOS DESCARTÁVEIS

2013	2014	2015	2016	2017
162.000	186.000	172.000	166.000	124.000

A campanha adote um copo teve seu melhor desempenho desde que foi lançada. E se analisados os dados pela ótica de que de 2013 para 2017 o corpo funcional da Entidade cresceu em cerca de 16 % devido a absorção dos Planos de Saúde de Furnas e Eletronuclear, podemos afirmar que houve uma significativa redução no consumo.

CONSUMO DE PAPEL

Papel Higiênico/Toalha

2013	2014	2015	2016	2017
630	758	1696	1801	1338

Papel A4 (resmas)

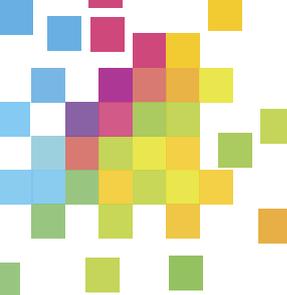
2013	2014	2015	2016	2017
2226	1663	2528	2309	2412

ENERGIA ELÉTRICA (Kwh)

2014	2015	2016	2017
877.020	809.003	856.060	795.260

CONSUMO DE ÁGUA (m³)

2014	2015	2016	2017
5.523	5.149	5.209	5.339



Responsabilidade Socioambiental

COLETA DE ÓLEO DE COZINHA USADO

Na Real Grandeza, desde 2007 o óleo coletado é armazenado em bombonas localizadas no edifício-sede e recolhido pela empresa de reciclagem de óleo vegetal. Essa doação, além de contribuir para a conscientização e preservação do meio ambiente, gera empregos.

981 litros

de óleo coletados e doados
no período de 2007 a 2017

JUNHO - MÊS DO MEIO AMBIENTE

O Dia Mundial do Meio Ambiente é celebrado dia 5 de junho e, por isso, a Real Grandeza promove ao longo de todo o mês uma série de ações que buscam incentivar seus colaboradores a desenvolverem atitudes sustentáveis no dia a dia. No primeiro semestre de 2017, o Programa de Responsabilidade Socioambiental realizou a V e VI Edições da Feira do Troca-Troca, a XVIII Gincana dos Recicláveis e implantou a revisão da identidade visual da campanha de redução de consumo e gastos.

A Real Grandeza promoveu dia 6 de julho, em seu auditório o evento de encerramento das atividades realizadas no mês do meio ambiente, com palestra sobre Meio Ambiente e Sustentabilidade - Situação Brasil e premiação da XVIII Gincana de Recicláveis.

XVIII Gincana dos Recicláveis

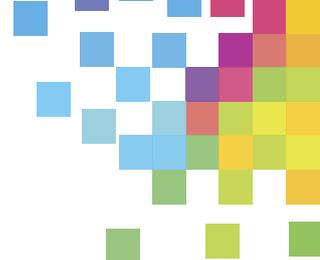
A cerimônia de premiação da XVIII Gincana dos Recicláveis ocorreu em seguida, com a divulgação dos resultados e entrega dos diplomas às gerências vencedoras.

455,58 kg

total arrecadado
de recicláveis

As gerências premiadas ocuparam o seguinte ranking:

- 1º lugar - DA, DI, ACI, GAI e GOI com: 164,37 kg
- 2º lugar - DO, DS, GBP, GEA e GRP com : 150,67 Kg
- 3º lugar - GBS e GOS com: 140,54 Kg



Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça

Em 2016, a Real Grandeza ratificou seu posicionamento em favor da equidade de gênero e raça ao participar da cerimônia de assinatura do Termo de Compromisso da 6ª edição do programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, (2016/2018) representada pelo Diretor-Ouvidor, Horácio Oliveira.

O programa Pró-Equidade de Gênero e Raça busca a adesão de empresas que prezam a promoção de igualdade entre mulheres e homens no ambiente de trabalho. Criado em 2005, o projeto garante o Selo Pró-Equidade de Raça e Gênero para empresas públicas e privadas. A Real Grandeza participa do programa desde 2009 e obteve os selos em todas as três edições de que participou (3ª, 4ª e 5ª edições).

Ao aderir ao programa a Entidade se compromete a desenvolver um plano de ação pactuado entre a Secretaria de Políticas para as Mulheres - SPM e as Empresas.

AÇÕES PROMOVIDAS EM 2017

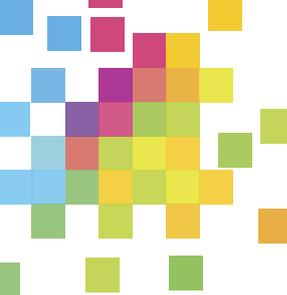
Dia Internacional da Mulher

No dia 8 de março de 2017 evento com apresentação do grupo de teatro Real em Cena com a peça “Academia de Mulheres Turbinadas e Sensualizadas”. Após a apresentação do grupo de teatro, a Gerência de Operações de Saúde da Real Grandeza conduziu palestra-debate com o tema Sexualidade, abordando as diferentes faixas etárias. Mais de 60 pessoas estiveram presentes, entre empregados, aposentados e pensionistas.

Neste mesmo dia foi realizada Feira de Projetos Sociais que, desta vez, privilegiou projetos artesanais desenvolvidos por mulheres.

Mês da Mulher, com Isabel Fillardis

A Real Grandeza promoveu, no dia 22 de março, um bate-papo no auditório da entidade, com a atriz Isabel Fillardis, que dividiu um pouco de sua trajetória pessoal e profissional com colaboradores da Fundação, de Furnas, Eletronuclear, aposentados e pensionistas. O encontro contou também com a apresentação do grupo de teatro Real em Cena e a presença de expositores dos setores de beleza e alimentação, que sortearam seus produtos e serviços ao final do evento.



Responsabilidade Socioambiental

O Diretor-Ouvidor, Horácio Oliveira, abriu o encontro agradecendo a presença de todos e lembrando que há 19 anos a Real Grandeza realiza eventos em comemoração ao Dia internacional da Mulher.

Em seguida, o Grupo de teatro Real em Cena proporcionou momentos de humor, informação e reflexão, com seu espetáculo “Academia de Mulheres Turbinadas e Sensualizadas”.

Lei maria da Penha

A Real Grandeza divulgou informações sobre Novidades Trazidas pela Lei Maria da Penha:

- Prisão do suspeito de agressão;
- Violência doméstica passa a ser um agravante para aumentar a pena;
- Não é possível mais substituir a pena por doação de cesta básica ou multas;
- Ordem de afastamento do agressor à vítima e seus parentes;
- Assistência econômica no caso de a vítima ser dependente do agressor.

A lei Maria da Penha encontra-se em vigor há 11 anos e pode ser considerada um avanço. Apenas 2% dos brasileiros nunca ouviu falar desta lei e houve um aumento de 86% de denúncias de violência familiar e doméstica após sua criação.

Fontes: <http://agenciapatriciagalvao.org.br/>
<https://www.todamateria.com.br/lei-maria-da-penha/>

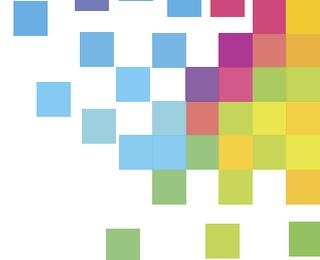
Campanha 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres

A Real Grandeza apoiou, pelo oitavo ano consecutivo, a Campanha dos 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres, um movimento mundial que ocorre entre 25 de novembro e 10 de dezembro.

No dia 20 de novembro, Dia Nacional da Consciência Negra, teve início a “Campanha dos 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres”.

Outras datas relevantes

- 20 de novembro - Dia Nacional da Consciência Negra
- 25 de novembro - Dia Internacional da Não-Violência contra a Mulher
- 1º de dezembro - Dia Mundial de Combate à Aids
- 6 de dezembro - Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres.
- 10 de dezembro - Dia Mundial dos Direitos Humanos



Sala de apoio à amamentação

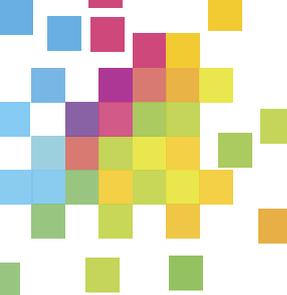
A Real Grandeza dispõe, desde janeiro de 2013, de uma sala exclusiva de apoio à coleta e armazenamento de leite materno. Trata-se de um espaço tranquilo e com toda a infraestrutura necessária para que as mães possam coletar e armazenar seu leite de forma correta para, no fim do expediente, levar para casa e disponibilizar o leite materno para o bebê no dia seguinte, não interrompendo um ato tão importante para a saúde da criança. A sala está disponível para uso das colaboradoras da Real Grandeza e de empresas circunvizinhas como: Furnas, Caefe, Cecremef, Após-Furnas e Asef.

Prêmio WEP'S: empoderamento das mulheres

A Real Grandeza, uma das contempladas com o Troféu de Bronze do prêmio WEPs Brasil 2016 – Empresas Empoderando Mulheres, foi citada no anuário que explica todo o processo de premiação de 2016. A publicação de 80 páginas mostra a criação, as etapas, o fluxograma, a organização e execução dos processos, a divulgação, os resultados, a relação das finalistas, a cerimônia, o fórum, a premiação em si e o perfil das empresas vencedoras.

O Prêmio tem como objetivo incentivar e reconhecer os esforços das empresas que possuem práticas, programas e ações de promoção da cultura da equidade de gênero e empoderamento da mulher.

O prêmio se baseia nos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs, da sigla em inglês para Women's Empowerment Principles), iniciativa lançada pela ONU Mulheres e Pacto Global da ONU em 2010, para que mais empresas se conscientizem da importância de valorizar o trabalho da mulher, de empoderá-la e, com isso, avançar para um mundo mais igualitário. Disseminar os WEPs no Brasil e estimular as empresas brasileiras a realizarem uma autoanálise com foco no tema da equidade de gênero também são propósitos do Prêmio, que acabam por auxiliar na identificação de oportunidades de ações de melhorias na gestão.



Responsabilidade Socioambiental

Programa Saúde e Qualidade de Vida e Prevenção

Tem como objetivo oferecer informação e esclarecer sobre as formas de prevenção, controle e cuidado de doenças, buscando a melhoria da qualidade de vida e da saúde dos assistidos, pensionistas e do quadro funcional da entidade, visando à prevenção e redução de custos com o Plano de Saúde e redução do absenteísmo.

DESTAQUES DO PROGRAMA EM 2017:

Quem Cuida da Mente, Cuida da Vida

A Real Grandeza realizou, dia 15 de fevereiro, em seu auditório evento para destacar a importância de se ater e pensar em ações de promoção à saúde mental.

A psicóloga e voluntária Mônica Santana iniciou sua intervenção explicando como surgiu o movimento Janeiro Branco e falando sobre a importância de se cuidar tanto da saúde física, quanto da saúde mental.

O evento mostrou que o bem estar físico está associado ao equilíbrio da saúde mental e que, por vezes, quando as pessoas ficam constrangidas em admitir problemas relacionados à saúde mental, esses problemas acabam refletindo na saúde física e na interação social. O evento foi uma realização em parceria entre a Real Grandeza e voluntários do Projeto Janeiro Branco-RJ.

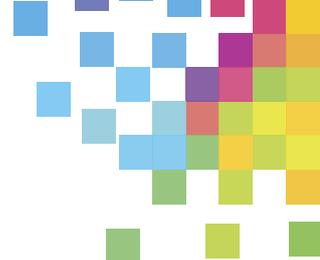
Outubro Rosa: prevenção e tratamento do câncer de mama

A Real Grandeza promoveu palestra sobre câncer de mama e os aspectos psicológicos que afetam pacientes e familiares, com o oncologista Ricardo Teixeira e a psicóloga Lucia Rodrigues. O evento, direcionado aos assistidos, pensionistas e colaboradores da entidade foi realizado no auditório da Real Grandeza, no dia 20 de outubro, para ratificar o apoio da Fundação ao movimento mundial Outubro Rosa, cujo objetivo é destacar a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama.

O evento foi uma realização em parceria do Programa de Responsabilidade Socioambiental da Real Grandeza e o Saúde na Real.

Novembro Azul: prevenção e tratamento do câncer de próstata

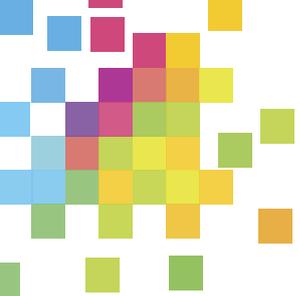
A Real Grandeza realizou evento no dia 27 de novembro, no auditório da entidade, em apoio ao Novembro Azul. A programação direcionada aos assistidos, pensionistas e cola-



Campanha "Outubro Rosa", prevenção e tratamento do câncer de mama



Campanha "Novembro Azul", prevenção e tratamento do câncer de próstata



Responsabilidade Socioambiental

boradores da Entidade incluiu a palestra “Prevenção e Tratamento do Câncer de Próstata”, com o Dr. Valter Javaroni, médico urologista e membro da Sociedade Brasileira de Urologia.

Em seguida, o grupo de teatro Real em Cena apresentou o espetáculo “Te Cuida, Mané! Homem que se cuida não perde o melhor da vida”, que aborda pontos relevantes da prevenção e da saúde do homem que, por preconceito ou machismo, acaba por negligenciar a própria saúde. O evento foi uma realização em parceria entre os programas Pró-Equidade na Real, Saúde na Real e a Sociedade Brasileira de Urologia.

Programa de Mobilização Social e Promoção da Cidadania

Campanha MC Dia Feliz 2017 na Real Grandeza

A Real Grandeza arrecadou R\$ 3,1 mil na venda de tíquetes do sanduíche Big Mac para a campanha Mc Dia Feliz 2017, realizada dia 26 de agosto, em sua 19ª participação na campanha, promovida pelo Instituto Ronald McDonald. O objetivo é beneficiar milhares de crianças e adolescentes portadores de câncer, doenças crônicas e suas demandas recorrentes.

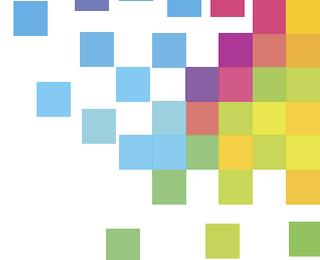
A Real Grandeza também dá seu apoio à Casa, através da divulgação de Bazar e outros eventos realizados pelo instituto.

Comunidades Santa Marta e Tabajaras – Botafogo/Copacabana – RJ

A Real Grandeza atua nas Comunidades do Morro Santa Marta, em Botafogo, desde 2002 e do Morro dos Tabajaras, em Copacabana, desde 2009, prestando assistência periódica às crianças, aos idosos, vítimas de AVC e deficientes. Por meio de doações e da ação de voluntárias(os), formada por colaboradores e assistidos, a Fundação tem buscado atender as principais necessidades e projetos em andamento, o que resulta em desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida das crianças, idosos, deficientes e mulheres dessas comunidades.

Feira de Projetos Sociais

Desde 2008, a Real Grandeza cede espaço em sua sede para realização da Feira de Projetos Sociais, que reúne produtos artesanais e acessórios customizados. O projeto tem como objetivo gerar renda para artesãos e cooperativas de comunidades ligadas a projetos sociais apoiados pela entidade, tais como: Projeto Anjos da Seara da Comunidade Tabajaras; Cooperativa de artesãos de Farmanguinhos; Instituto Refazer; Instituto Mundo Novo; Pipa Social; e Casa Ronald Mc Donald.



Campanha de Doação de Agasalhos 2017

A Real Grandeza promoveu, mais uma vez, a campanha do agasalho, que contou com a doação feita por seus colaboradores de itens como cobertores, roupas, calçados e produtos de higiene, arrecadando um total de 355 itens.

As instituições que receberam as doações foram: Obra de Caridade Pequeninos de Jesus, que atende moradores de rua e idosos em situação de extrema pobreza; e o Instituto Refazer, que cuida de crianças e adolescentes de baixa renda portadoras de doenças crônicas, ambos no bairro de Botafogo.

Entrega de fraldas ao Instituto Refazer

A Fundação Real Grandeza apoia o Instituto Refazer, que assiste crianças e adolescentes de baixa renda, portadoras de doenças crônicas. Em novembro, o Instituto solicitou a doação de fraldas tamanho infantil G/GG e geriátricas tamanho P. A Fundação Real Grandeza aderiu à campanha e arrecadou 1.086 (um mil e oitenta e seis) fraldas. No dia 23 de novembro foram feitas as entregas ao Instituto Refazer, localizado à rua Hans Staden 34, Botafogo- RJ.

Real Grandeza apoia importante projeto social

O grupo de teatro Real em Cena apresentou, em outubro, no auditório da FRG, o espetáculo infantil “Beleléu Existe Mesmo”, para cerca de 30 crianças assistidas pelo Instituto Refazer. O evento foi idealizado pelo Programa de Responsabilidade Socioambiental da Real Grandeza, para comemorar o Dia das Crianças.

Após o espetáculo foram distribuídos brinquedos, roupas e alimentos, que doados pelos colaboradores da Real Grandeza.

Responsabilidade Socioambiental

Construindo um Amanhã Real

A Real Grandeza realizou, no dia 13 de setembro, a primeira oficina do Projeto Construindo um Amanhã Real. Trinta jovens e adolescentes da comunidade Tabajaras participaram da oficina de capacitação no auditório da FRG. A iniciativa “Construindo um Amanhã Real” faz parte dos Programa de Integração Social e Promoção da Cidadania da Real Grandeza e Educação Financeira e Previdenciária da Entidade.

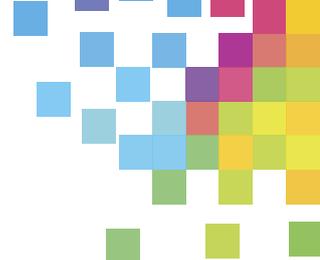
A oficina mostrou a importância do estudo, dos sonhos e planos para se alcançar um futuro melhor, deu dicas para a inserção dos jovens no mercado de trabalho e noções básicas de educação financeira e previdenciária.

Dando sequência ao tema, o grupo de teatro Real em Cena apresentou o espetáculo “Consciência Financeira, Já É!”, trazendo muita reflexão e humor a temas densos como as consequências do endividamento e a importância do planejamento financeiro.

Ao final, todos ganharam certificados de participação e uma apostila com o conjunto das três apresentações, levando conhecimentos valiosos para a vida pessoal e profissional.



Jovens da comunidade Tabajaras participaram da oficina de capacitação no auditório da FRG



Programa Cultura, Lazer e Informação

Grupo de Teatro Real em Cena

Criado em 1998, o grupo – composto por aposentados de Furnas, empregados da Real Grandeza e atores profissionais voluntários – é um dos mais importantes projetos de voluntariado do Programa de Responsabilidade Socioambiental da FRG. Com apresentações em escolas, hospitais, empresas, asilos e comunidades carentes, encena espetáculos infantis e adultos que tratam de assuntos como a importância da preservação do meio ambiente, Prevenção e Luta para Eliminar os Mosquitos da Dengue, Zika e Chikungunya, Sustentabilidade, Reciclagem, Equidade e Respeito à Diversidade de Gênero e Raça, Importância dos Cuidados com a Saúde, Doação de Sangue, Prevenção DST/AIDS, entre outros.

Entre 2009 e 2017, levou cultura, lazer e informação para quase sete mil pessoas. Em 2017, os espetáculos mais apresentados foram:

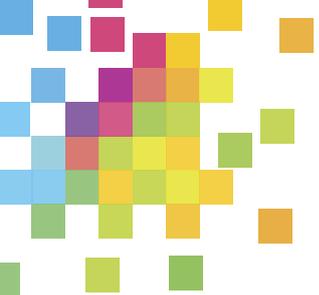
“Academia de Mulheres”, que trata de Sexualidade em diferentes faixas etárias; “Consciência Financeira, Já É!”, trata de reflexão e humor a temas densos como as consequências do endividamento e a importância do planejamento financeiro e o espetáculo infantil “Beleléu Existe Mesmo”.

Convites externos recebidos pelo grupo Real em Cena: unidades da rede de Laboratórios Fleury; Instituto Nacional de Tecnologias –INT; Eletronuclear; Furnas (Usina de Funil, Jacarepagua e Santa Cruz) e Serpro.

Outras apresentações

O grupo de teatro Real em Cena apresentou o espetáculo infantil “Beleléu Existe Mesmo” para crianças assistidas pelo projeto Associação dos Amigos da Infância com Câncer - AMICCA. A exibição ocorreu em 30 de outubro, no Auditório da FRG, em evento realizado em parceria com a CAEFE.

Na plateia estavam crianças atendidas pela Amicca e seus familiares, que se divertiram com mais uma atuação do grupo de teatro Real em Cena, em uma peça que conta a história de dois irmãos que surgem, como num passe de mágica, no Reino Encantado de Beleléu, e contagiam duendes, bruxas, morcego, coruja e um homem de lata, com seus sentimentos humanos e recriam a história do Reino. O mesmo espetáculo foi encenado no dia 14 de dezembro, no Instituto Nacional de Tecnologias - INT, para crianças da Escola Padre Francisco da Mota, localizada na Zona Portuária do RJ, que recebe apoio do INT, e para os filhos dos colaboradores terceirizados do Instituto.



Responsabilidade Socioambiental

Feira do Troca-Troca

Baseado na Economia Solidária o projeto implantado na Real Grandeza em junho de 2016 tem por objetivo substituir o lucro, a acumulação e a competição pela solidariedade e pela cooperação; valorizar a criatividade humana e não o capital e sua propriedade; buscar um intercâmbio respeitoso com a natureza.

A atividade tem por finalidade estimular o corpo funcional da Real Grandeza e de Furnas a reduzir o consumo de recursos naturais, trocando objetos em vez de comprar novos e, assim, estimular práticas sustentáveis. O projeto tem periodicidade bimensal e realizou em 2017 a sua sétima edição.

Programa de Integração do Aposentado (PIA)

Lançado em julho de 2017 o programa tem por finalidade realizar ações voltadas à manutenção da qualidade de vida dos aposentados e pensionistas no que diz respeito a questões como solidão, saúde, desconhecimento quanto aos benefícios e distanciamento em relação à FRG, desenvolver atividades como encontros recreativos, palestras, seminários, debates, grupos de reflexão e visitas, com o objetivo de reduzir problemas comuns ao período após a aposentadoria.

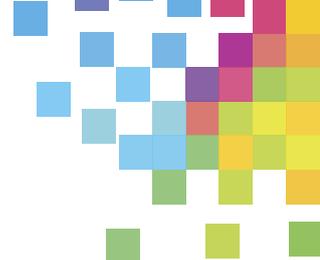
Comissão de Assistidos

No dia 6 de julho foi realizada, no auditório da Real Grandeza, a primeira reunião para formação e definição dos integrantes da comissão de assistidos que atuará em conjunto com a área de responsabilidade socioambiental da FRG. O encontro contou com a presença de 23 assistidos e foi considerado um sucesso pela organização.

O Diretor-Ouvidor, Horácio de Oliveira, agradeceu a presença de todos e celebrou a retomada do Programa, que reaproxima a Real Grandeza dos Assistidos e contribui para a manutenção da qualidade de vida de aposentados e pensionistas. Trata-se de um projeto-piloto, inicialmente disponível para quem reside no Rio de Janeiro, mas a ideia é levar a experiência a moradores das áreas regionais das patrocinadoras.

O primeiro evento do Programa de Integração do Assistido (PIA), contou com a participação da Após-Furnas, Caefe, Cecremef e Real Grandeza, que divulgaram seus benefícios, produtos e serviços, e da gerontóloga Terezinha Martinez, que apresentou a palestra "Cuidado Social e Familiar - Práticas de Cuidado". A presença de 95 pessoas no Auditório da FRG confirmou o sucesso do projeto.

Responsabilidade socioambiental e consciência financeira foram os temas debatidos no II evento do Programa de Integração do Assistido (PIA). A programação do



encontro incluiu duas palestras e apresentação do grupo de teatro Real em Cena o espetáculo “Consciência Financeira, Já É!”.

O III Evento do Programa, dia 21 de novembro, no auditório da entidade, contou com a participação do professor de Educação Física e Jiu Jitsu Guilherme Monpa. Ele destacou a importância de que todos, principalmente os idosos, se mantenham em atividade. Para quem é sedentário, Guilherme indicou a realização de exercícios de forma moderada, com aumento gradativo da intensidade, até o organismo se acostumar. O professor fez a demonstração de alongamentos suaves que devem ser feitos pela manhã, o movimento correto para se levantar da cama, ações para evitar quedas e noções de defesa pessoal.

Ética no Ambiente Corporativo

A Real Grandeza promoveu, em dezembro, a palestra “Ética no Ambiente Corporativo – Gestão de Risco Humano nas Organizações”, proferida pelo professor da Fundação Getulio Vargas (FGV) Ivanildo de Macêdo. A palestra teve como público alvo o corpo funcional, gerencial e diretor da Entidade.

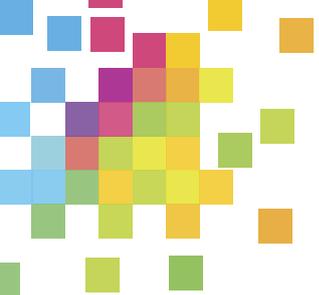
No mesmo mês, os membros do Comitê Pró-equidade, da Comissão de Ética, áreas de Governança e Compliance da Real Grandeza participaram de uma Oficina sobre o tema, também ministrada pelo professor. A abertura da Oficina contou com a participação do diretor-presidente da FRG, Sérgio Wilson, que elogiou os organizadores pela iniciativa.

Ivanildo de Macêdo é mestre em Administração, especialista em desenvolvimento de Pessoas e leciona disciplinas nas áreas de ética, Responsabilidade Social, Sustentabilidade e Gestão de Pessoas. Ele também é autor de livros sobre o tema e consultor em desenvolvimento moral de pessoas e de organizações. A iniciativa do evento também faz parte do Programa de Treinamento e Desenvolvimento dos Colaboradores da Fundação.

Defesa Pessoal Feminina

A Real Grandeza organizou a palestra “Defesa Pessoal Feminina”, no dia 12 de dezembro, no auditório da FRG, com o professor de Educação Física e JiuJitsu, Guilherme Monpa. O evento foi realizado para as colaboradoras da entidade.

Além de explicar seu trabalho como professor de jiu-jitsu e destacar a importância de que as mulheres saibam se defender de ataques de homens mal intencionados, Monpa realizou várias demonstrações práticas sobre como as mulheres podem se proteger desses ataques, agressões ou até mesmo de tentativas de estupro.



Responsabilidade Socioambiental

XVI Gincana da Solidariedade Natal Pela Vida e XIX Gincana dos Recicláveis da Real Grandeza

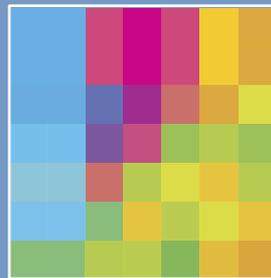
No dia 19 de dezembro, a Real Grandeza realizou a cerimônia de premiação da 19ª Gincana dos Recicláveis e 16ª Gincana da Solidariedade no auditório do edifício-sede.

O evento contou com a participação musical das crianças e adolescentes do Projeto Anjos da Seara, da Comunidade Tabajaras, no Rio de Janeiro. O coral, acompanhado por sua banda, que se apresentou pela terceira vez na FRG, emocionou a platéia, composta por colaboradores e gerentes da FRG e seus filhos. Em 2017, o espetáculo contou também com uma encenação natalina. No fim da apresentação, as crianças receberam presentes comprados pelos colaboradores da Real Grandeza.

Ceia de Natal para a Comunidade Tabajaras

A Coordenação de Responsabilidade Socioambiental arrecadou fundos entre os colaboradores da Real Grandeza para realizar a Ceia de Natal coletiva da comunidade Tabajaras no centro social Anjos da Seara. As compras garantiram a festa de natal de 53 crianças e 21 adultos da comunidade.

Além dos itens de alimentação, também foram comprados ventiladores, e lâmpadas, entre outros itens para o centro Social Anjos da Seara. Houve também a distribuição de material de higiene pessoal às famílias atendidas pelo projeto. Os Anjos da Seara oferecem várias atividades para as crianças e adolescentes da comunidade Tabajaras, como oficina de biscoito, oficina de recicláveis e reforço escolar.



PARTE II

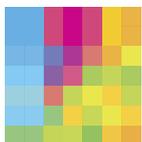
Demonstrativos Contábeis

(Em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016				
	2017	2016		
ATIVO			PASSIVO	
DISPONÍVEL	379	4.081	EXIGÍVEL OPERACIONAL	52.177 61.260
REALIZÁVEL	15.131.575	14.266.466	Gestão Previdencial	38.381 47.210
Gestão Previdencial	139.945	167.654	Gestão Administrativa	13.680 13.937
Gestão Administrativa	27.570	6.750	Investimentos	116 113
Investimentos	14.964.060	14.092.062	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	125.073 173.831
Créditos Privados e Depósitos	46.603	42.997	Gestão Previdencial	79.672 129.358
Fundos de Investimento	14.042.133	13.162.784	Gestão Administrativa	21.428 21.145
Investimentos Imobiliários	527.694	544.395	Investimentos	23.973 23.328
Empréstimos e Financiamentos	346.797	341.035	PATRIMÔNIO SOCIAL	14.957.327 14.038.384
Depósitos Judiciais	833	851	Patrimônio de Cobertura do Plano	14.778.896 13.885.362
PERMANENTE	2.623	2.928	Provisões Matemáticas	14.856.448 14.545.179
Imobilizado	2.623	2.928	Benefícios Concedidos	11.522.330 11.387.840
			Benefícios a Conceder	3.336.146 3.159.289
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(2.028) (1.950)
			Equilíbrio Técnico	(77.552) (659.817)
			Deficit Técnico Acumulado	(77.552) (659.817)
			Fundos	178.431 153.022
			Fundos Previdenciais	10.037 -
			Fundos Administrativos	78.579 73.348
			Fundos dos Investimentos	89.815 79.674
GESTÃO ASSISTENCIAL	196.692	156.233	GESTÃO ASSISTENCIAL	196.692 156.233
TOTAL DO ATIVO	15.331.269	14.429.708	TOTAL DO PASSIVO	15.331.269 14.429.708

(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016			
	2017	2016	Variação
A) Patrimônio Social - Início do Exercício	14.038.384	12.006.816	16,92%
1. Adições	2.015.346	3.110.563	-35,21%
Contribuições Previdenciais	180.198	160.201	12,48%
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.668.986	2.821.059	-40,84%
Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	49.686	-	-
Receitas Administrativas	96.392	90.961	5,97%
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	9.943	21.160	-53,01%
Constituição de Fundos de Investimento	10.141	17.182	-40,98%
2. Destinações	(1.096.403)	(1.078.995)	1,61%
Benefícios	(995.299)	(927.244)	7,34%
Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-	(36.197)	-100,00%
Despesas Administrativas	(100.821)	(94.409)	6,79%
Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(283)	(21.145)	-98,66%
3. Acréscimos/Decréscimos no Patrimônio Social (= 1 + 2)	918.943	2.031.568	-54,77%
Provisões Matemáticas	311.269	798.697	-61,03%
Superavit (Deficit) Técnico do Exercício	582.265	1.219.122	-52,24%
Fundos Previdenciais	10.037	-	-
Fundos Administrativos	5.231	(3.433)	-252,37%
Fundos dos Investimentos	10.141	17.182	-40,98%
B) Patrimônio Social - Final do Exercício (= A + 3)	14.957.327	14.038.384	6,55%
4. Gestão Assistencial	14.971	(16.771)	-189,27%
Receitas Assistenciais	458.800	380.648	20,53%
Despesas Assistenciais	(443.829)	(397.419)	11,68%



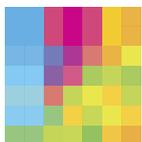
Demonstrativos Contábeis

(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO BD EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016			
	2017	2016	Variação
1. Ativos	13.893.726	13.262.703	4,76%
Disponível	253	3.967	-93,62%
Recebível	185.167	207.916	-10,94%
Investimentos	13.708.306	13.050.820	5,04%
Créditos Privados e Depósitos	46.603	42.997	8,39%
Fundos de Investimento	12.856.856	12.186.847	5,50%
Investimentos Imobiliários	527.694	544.395	-3,07%
Empréstimos e Financiamentos	276.320	275.730	0,21%
Depósitos Judiciais	833	851	-2,12%
2. Obrigações	142.341	203.579	-30,08%
Operacional	38.710	50.907	-23,96%
Contingencial	103.631	152.672	-32,12%
3. Fundos Não Previdenciais	143.878	131.446	9,46%
Fundos Administrativos	57.871	54.898	5,42%
Fundos dos Investimentos	86.007	76.548	12,36%
4. Ativo Líquido (= 1 - 2 - 3)	13.607.507	12.927.678	5,26%
Provisões Matemáticas	13.685.059	13.587.495	0,72%
Deficit Técnico	(77.552)	(659.817)	-88,25%
5. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(77.552)	(659.817)	-88,25%
b) Ajuste de Precificação	368.577	366.329	0,61%
c) Equilíbrio Técnico Ajustado	291.025	(293.488)	-199,16%

(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO BD EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016			
	2017	2016	Variação
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	12.927.678	11.214.901	15,27%
1. Adições	1.712.134	2.715.434	-36,95%
Contribuições	124.112	113.754	9,11%
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.538.336	2.601.680	-40,87%
Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	49.686	-	-
2. Destinações	(1.032.305)	(1.002.657)	2,96%
Benefícios	(986.264)	(921.790)	6,99%
Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-	(36.197)	-100,00%
Custeio Administrativo	(46.041)	(44.670)	3,07%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (= 1 + 2)	679.829	1.712.777	-60,31%
Provisões Matemáticas	97.564	496.071	-80,33%
Superavit Técnico do Exercício	582.265	1.216.706	-52,14%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (= A + 3)	13.607.507	12.927.678	5,26%
C) Fundos Não Previdenciais	143.878	131.446	9,46%
Fundos Administrativos	57.871	54.898	5,42%
Fundos dos Investimentos	86.007	76.548	12,36%



Demonstrativos Contábeis

(Em milhares de reais)

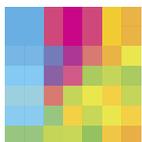
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO CD EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016			
	2017	2016	Variação
1. Ativos	1.207.748	980.213	23,21%
Disponível	69	58	18,97%
Recebível	33.371	33.175	0,59%
Investimentos	1.174.308	946.980	24,01%
Fundos de Investimento	1.103.831	881.675	25,20%
Empréstimos	70.477	65.305	7,92%
2. Obrigações	1.806	953	89,51%
Operacional	1.806	953	89,51%
3. Fundos Não Previdenciais	24.516	21.576	13,63%
Fundos Administrativos	20.708	18.450	12,24%
Fundos dos Investimentos	3.808	3.126	21,82%
4. Ativo Líquido (= 1 - 2 - 3)	1.181.426	957.684	23,36%
Provisões Matemáticas	1.171.389	957.684	22,31%
Fundos Previdenciais	10.037	-	-

(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO CD EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016			
	2017	2016	Variação
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	957.684	652.642	46,74%
1. Adições	237.609	313.991	-24,33%
Contribuições	106.959	94.611	13,05%
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	130.650	219.380	-40,45%
2. Destinações	(13.867)	(8.949)	54,96%
Benefícios	(9.035)	(5.454)	65,66%
Custeio Administrativo	(4.832)	(3.495)	38,25%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (= 1 + 2)	223.742	305.042	-26,65%
Provisões Matemáticas	213.705	302.627	-29,38%
Fundos Previdenciais	10.037	-	-
Superavit Técnico do Exercício	-	2.415	-100,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (= A + 3)	1.181.426	957.684	23,36%
C) Fundos Não Previdenciais	24.516	21.576	13,63%
Fundos Administrativos	20.708	18.450	12,24%
Fundos dos Investimentos	3.808	3.126	21,82%

(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS (DPT) DO PLANO BD EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016			
	2017	2016	Variação
A) Provisões Técnicas	13.835.855	13.207.805	4,76%
1. Provisões Matemáticas	13.685.059	13.587.495	0,72%
1.1. Benefícios Concedidos	11.463.230	11.351.723	0,98%
Benefício Definido	11.463.230	11.351.723	0,98%
1.2. Benefícios a Conceder	2.221.829	2.235.772	-0,62%
Benefício Definido	2.221.829	2.235.772	-0,62%
2. Equilíbrio Técnico	(77.552)	(659.817)	-88,5%
2.1. Resultados Realizados	(77.552)	(659.817)	-88,25%
Deficit Técnico Acumulado	(77.552)	(659.817)	-88,25%
3. Fundos	86.007	76.548	12,36%
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	86.007	76.548	12,36%
4. Exigível Operacional	38.710	50.907	-23,96%
4.1. Gestão Previdencial	38.605	50.817	-24,03%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	105	90	16,67%
5. Exigível Contingencial	103.631	152.672	-32,12%
5.1. Gestão Previdencial	79.672	129.358	-38,41%
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	23.959	23.314	2,77%



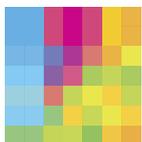
Demonstrativos Contábeis

(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS (DPT) DO PLANO CD EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016			
	2017	2016	Variação
A) Provisões Técnicas	1.187.040	961.763	23,42%
1. Provisões Matemáticas	1.171.389	957.684	22,31%
1.1. Benefícios Concedidos	59.100	36.117	63,63%
Contribuição Definida	15.924	9.657	64,90%
Benefício Definido	43.176	26.460	63,17%
1.2. Benefícios a Conceder	1.114.317	923.517	20,66%
Contribuição Definida	1.087.723	892.707	21,85%
Saldo de Conta - Parcela Patrocinador(es)	473.675	387.862	22,12%
Saldo de Conta - Parcela Participantes	614.048	504.845	21,63%
Benefício Definido	26.594	30.810	-13,68%
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(2.028)	(1.950)	4,00%
(-) Deficit Equacionado	(11.452)	(10.904)	5,03%
(-) Patrocinadores	(5.735)	(5.459)	5,06%
(-) Participantes	(5.669)	(5.398)	5,02%
(-) Assistidos	(48)	(47)	2,13%
(+ Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	9.424	8.954	5,25%
(+ Patrocinadores	4.719	4.483	5,26%
(+ Participantes	4.658	4.426	5,24%
(+ Assistidos	47	45	4,44%
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	13.845	3.126	342,90%
3.1. Fundos Previdenciais	10.037	-	-
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.808	3.126	21,82%
4. Exigível Operacional	1.806	953	89,51%
4.1. Gestão Previdencial	1.795	931	92,80%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	11	22	-50,00%

(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016			
	2017	2016	Variação
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	73.348	76.781	-4,47%
1. Custeio da Gestão Administrativa	106.335	112.120	-5,16%
1.1. Receitas	106.335	112.120	-5,16%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	50.873	48.165	5,62%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	671	640	4,84%
Resultado Positivo dos Investimentos	9.943	21.160	-53,01%
Reembolso da Gestão Assistencial	44.833	42.147	6,37%
Outras Receitas	15	8	87,50%
2. Despesas Administrativas	(100.821)	(94.408)	6,79%
2.1. Administração Previdencial	(36.295)	(34.036)	6,64%
Pessoal e Encargos	(22.884)	(20.113)	13,78%
Treinamentos/Congressos e Seminários	(67)	(98)	-31,63%
Viagens e Estadias	(121)	(99)	22,22%
Serviços de Terceiros	(3.516)	(3.448)	1,97%
Despesas Gerais	(5.200)	(5.400)	-3,70%
Depreciações e Amortizações	(211)	(183)	15,30%
Tributos	(4.296)	(4.695)	-8,50%
2.2. Administração dos Investimentos	(19.693)	(18.225)	8,05%
Pessoal e Encargos	(14.620)	(13.067)	11,88%
Treinamentos/Congressos e Seminários	(48)	(75)	-36,00%
Viagens e Estadias	(73)	(58)	25,86%
Serviços de Terceiros	(1.860)	(1.851)	0,49%
Despesas Gerais	(2.952)	(3.053)	-3,31%
Depreciações e Amortizações	(140)	(121)	15,70%
2.3. Administração Assistencial	(44.833)	(42.147)	6,37%
Despesas Administrativas	(44.833)	(42.147)	6,37%
3. Constituição de Contingências Administrativas	(283)	(21.145)	-98,66%
4. Sobre / Insuficiência da Gestão Administrativa (= 1+ 2+3)	5.231	(3.433)	-252,37%
5. Constituição / Reversão do Fundo Administrativo (= 4)	5.231	(3.433)	-252,37%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (= A + 5)	78.579	73.348	7,13%



Demonstrativos Contábeis

(Em milhares de reais)

	PREVIDENCIAL		ASSISTENCIAL	TOTAL
	BD	CD		
Custo Direto da Gestão	(32.541)	(3.754)	(44.833)	(81.128)
Despesas Comuns	(27.185)	(3.049)	(31.258)	(61.492)
Pessoal e Encargos	(20.602)	(2.282)	(24.876)	(47.760)
Conselhos e Comitês	(290)	(32)	(415)	(737)
Diretoria Executiva	(1.949)	(181)	(1.489)	(3.619)
Quadro Próprio	(18.254)	(2.062)	(22.801)	(43.117)
Pessoal Terceirizado	(109)	(7)	(171)	(287)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(56)	(11)	(64)	(131)
Viagens e Estádias	(106)	(15)	(73)	(194)
Serviços de Terceiros	(1.755)	(178)	(1.638)	(3.571)
Consultorias Jurídicas	(451)	-	-	(451)
Gestão e Planejamento	(83)	(9)	(91)	(183)
Outros	(1.221)	(169)	(1.547)	(2.937)
Despesas Gerais	(4.476)	(542)	(4.253)	(9.271)
Depreciações e Amortizações	(190)	(21)	(197)	(408)
Rateio da Administração dos investimentos	-	-	(157)	(157)
Despesas Específicas	(5.356)	(705)	(13.575)	(19.636)
Treinamentos/Congressos e Seminários	-	-	(12)	(12)
Viagens e Estádias	-	-	(47)	(47)
Serviços de Terceiros	(1.338)	(245)	(12.206)	(13.789)
Consultorias Atuariais	(155)	(182)	(77)	(414)
Consultorias Jurídicas	(1.085)	(36)	(339)	(1.460)
Auditoria Externa	(55)	(27)	(36)	(118)
Serviço de Apoio Administrativo	-	-	(564)	(564)
Serviço de BPO	-	-	(10.326)	(10.326)
Outros	(43)	-	(864)	(907)
Despesas Gerais	(176)	(6)	(1.310)	(1.492)
Tributos	(3.842)	(454)	-	(4.296)
Administração dos Investimentos	(18.282)	(1.411)	-	(19.693)
Despesas Comuns	(17.732)	(1.411)	-	(19.143)
Despesas Específicas	(550)	-	-	(550)
Serviços de Terceiros	(550)	-	-	(550)
Total das Despesas no PGA	(50.823)	(5.165)	(44.833)	(100.821)
Despesas Diretas da Operadora de Saúde	-	-	(3.734)	(3.734)
Despesas Bancárias	-	-	(111)	(111)
Despesas com Tributos (PIS/COFINS)	-	-	(3.365)	(3.365)
Despesas Diversas	-	-	(258)	(258)
Total	(50.823)	(5.165)	(48.567)	(104.555)

(Em milhares de reais)

CUSTOS COM A GESTÃO DOS RECURSOS					
	PLANO BD	PLANO CD	FUNDOS ASSISTENCIAIS	PGA	TOTAL
A) Custo Total	21.481.245	1.840.989	211.627	67.483	23.601.343
1 . Gestão Interna	16.453.820	1.308.847	145.262	-	17.907.929
Pessoal/Encargos	13.431.878	1.069.303	118.534	-	14.619.715
Consultorias(*)	198.272	15.770	1.745	-	215.786
Assessoria Jurídica	-	-	-	-	-
Auditorias	-	-	-	-	-
Custódia	110.347	8.550	977	-	119.874
Corretagens	-	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-	-
Taxas Tributárias	-	-	-	-	-
Custo Absorvido da Administração Geral	2.713.323	215.225	24.006	-	2.952.554
2 . Gestão Externa	5.027.424	532.142	66.365	67.483	5.693.414
Taxa de Administração	1.100.690	102.759	4.602	3.660	1.211.712
Taxa de Performance	6.328	264	-	-	6.591
Corretagens	2.007.426	189.258	-	4.387	2.201.071
Taxa Selic	205.348	21.021	3.043	2.432	231.843
Taxa Cetip	137.335	27.483	21.595	19.391	205.805
Taxa CVM	104.504	59.293	23.009	23.009	209.816
Taxa Bolsa de Valores	818.067	71.142	-	1.565	890.774
Taxa de Controladoria	234.398	18.569	1.943	1.545	256.455
Taxa de Custódia	379.047	30.028	3.142	2.499	414.716
Auditorias de Fundos	16.676	5.634	5.110	5.500	32.920
Outras	17.606	6.690	3.920	3.495	31.710

(*) Consultorias: Lopes Filho & Associados Consultores de Investimentos Ltda., MCM Consultoria Econômica Ltda., PPS Portfolio Performance Ltda., Serasa S.A., Agência Estado, Econômica, Prajna Informação e Tecnologia Financeira Ltda., Bloomberg, RB Capital & Pentágono, Bradesco Custódia, Streamtel, Fitch Ratings Brasil Ltda, Trusted Sources e Motta Fernandes Advogados.

Demonstrativos Contábeis - Saúde

(Em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016		
	2017	2016
ATIVO		
CIRCULANTE	170.968	155.350
Disponível	3.147	84
Realizável	167.821	155.266
Aplicações Financeiras	135.062	129.437
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	135.062	129.437
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	25.304	21.689
Contraprestações Pecuniárias a Receber	22.472	19.045
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	2.832	2.644
Creditos Tributários e Previdenciários	-	1
Bens e Títulos a Receber	7.455	4.139
NÃO CIRCULANTE	25.724	883
Realizável a Longo Prazo	25.724	883
Depósitos Judiciais e Fiscais	25.724	883
TOTAL DO ATIVO	196.692	156.233

(Em milhares de reais)

PASSIVO		
	2017	2016
CIRCULANTE	62.887	38.366
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	51.575	28.412
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS	892	661
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços	31.157	10.213
Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (Peona)	19.526	17.538
Débitos com Operações de Assistência à Saúde	3.017	2.494
Contraprestações a Restituir	47	70
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	2.970	2.424
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	2.514	1.812
Débitos Diversos	5.781	5.648
NÃO CIRCULANTE	27.222	26.255
Provisões Judiciais	27.222	26.255
PATRIMÔNIO SOCIAL	106.583	91.612
Patrimônio Social	106.583	91.612
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	196.692	156.233

Em milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016		
	2017	2016
1. Contraprestações Efetivas de Planos de Assistência à Saúde	469.021	387.069
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	469.021	387.069
Contraprestações Líquidas	469.021	387.069
2. Eventos Indenizáveis Líquidos	(416.409)	(353.474)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(414.421)	(350.578)
Assistência à Saúde Médico-Hospitalar	(391.384)	(332.589)
Assistência Odontológica	(23.037)	(17.989)
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(1.988)	(2.896)
3. Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde (= 1 + 2)	52.612	33.595
4. Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	16.918	10.184
5. Outras Despesas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	(19.190)	(11.622)
6. Resultado Bruto (= 3 + 4 + 5)	50.340	32.157
7. Despesas Administrativas	(48.567)	(62.383)
8. Resultado Financeiro Líquido	13.198	13.456
Receitas Financeiras	17.694	25.543
Despesas Financeiras	(4.496)	(12.087)
9. Resultado Líquido (= 6 + 7 + 8)	14.971	(16.770)

Resumo das Políticas de Investimentos

Plano de Benefício Definido

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros (a.a.)
01/2017 a 12/2017	INPC	5,70

Documentação / Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: RC nº 002/378 Data: 13/02/2017

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2017 a 31/12/2017	PLANO	EDUARDO HENRIQUE GARCIA	815.247.496-72	Diretor de Investimentos

Controle de Risco

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não Dispõe de Manual: Não
Realiza estudos de ALM: Sim

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2017 a 12/2017

Segmento	Mínimo (%)	Máximo (%)	Alvo (%)
Renda Fixa	43,00	100,00	74,24
Renda Variável	0,00	25,00	10,04
Investimentos Estruturados	0,00	16,00	7,33
Investimentos Imobiliários	0,00	8,00	4,28
Operações com Participantes	0,00	4,00	2,11
Investimentos no Exterior	0,00	4,00	2,00

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

Observação: Operações com derivativos poderão ser realizadas, desde que para proteção da Carteiras de Renda Fixa e de Renda Variável e/ou realização de swaps. Além disso, elas devem ser fundamentadas em modelos de precificação utilizados pelo mercado e, quando aplicável, ter sua modelagem previamente aprovada pelo Comitê de Investimentos da REAL GRANDEZA (CIRG), bem como atender a todos os critérios estabelecidos no Artigo 44 da Resolução CMN nº 3.792/2009 e desta Política de Investimentos, sobretudo os limites máximos de alocação no segmento.

Perfis de Investimento

O Plano possui Perfis de Investimentos? Não

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	5,00	
Tesouro Estadual ou Municipal			X
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo Multilateral	0,00	5,00	
Companhia Securitizadora	0,00	5,00	
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	3,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	5,00	
FIP/FICFIP	0,00	5,00	
Fundos de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico - SPE	0,00	1,00	
FII/FICFII classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	5,00	

Observações:

1 - Limites em relação aos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas

2 - FIDC = Fundo de Investimento em Direitos Creditórios; FIC = Fundo de Investimento em Cotas; FIP = Fundo de Investimento em Participações; FII = Fundo de Investimento Imobiliário"

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	20,00	
% do capital total de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	20,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	10,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	20,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no Segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice no exterior negociado em bolsa de valores no Brasil			X
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário			X

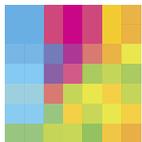
Observações:

1 - O % do capital total de uma mesma SPE para aplicações integrantes da carteira até 31/12/2012 é de 20,00%. Para novas aplicações, a partir desta data, passa para 10,00% do capital total

2 - Para instituições financeiras de médio/alto risco de crédito, o % do PL é de 5,00%

3 - PL = patrimônio líquido

4 - O % do PL de fundo de investimento classificado no Segmento de Investimentos Estruturados é de 25%, porém destacamos que o % correspondente ao Fundo de Investimentos Imobiliários é de 20%"



Resumo das Políticas de Investimentos - Plano BD

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	15,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	20,00	
% de um mesmo empreendimento imobiliário	0,00	20,00	

Observação: no caso de títulos ou valores mobiliários integrantes da carteira em 31/12/2013, o limite máximo é de 25,00% da série.

Rentabilidade (%)

Plano/Segmento	2015	2016	Não Aplica
Plano	4,87	23,70	
Renda Fixa	9,88	23,60	
Renda Variável	-15,15	35,26	
Investimentos Estruturados	-0,10	6,00	
Investimentos Imobiliários	5,68	5,84	
Operações com Participantes	16,02	14,58	
Investimentos no Exterior			X

Resumo das Políticas de Investimentos

Plano de Contribuição Definida

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Participação	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros
100,00	Plano	100,00	IGP-DI	5,61
100,00	Renda Fixa	100,00	IMA Geral	0,00
100,00	Renda Variável	100,00	IBrX	0,00
100,00	Investimentos Estruturados	100,00	IMA-B	2,00
100,00	Operações com Participantes	100,00	IGP-DI	5,61
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	MSCI World Index	0,00

Documentação / Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: RC nº 003/376 Data: 19/12/2016

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2017 a 31/12/2017	PLANO	EDUARDO HENRIQUE GARCIA	815.247.496-72	Diretor de Investimentos

Controle de Risco

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim Dispõe de Manual: Sim

Possui modelo proprietário de risco: Não Dispõe de Manual: Não

Realiza estudos de ALM: Sim

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2017 a 12/2017

Segmento	Mínimo (%)	Máximo (%)	Alvo (%)
Renda Fixa	24,00	100,00	61,80
Renda Variável	0,00	40,00	23,20
Investimentos Estruturados	0,00	17,00	6,00
Investimentos Imobiliários	0,00	0,00	0,00
Operações com Participantes	0,00	15,00	7,10
Investimentos no Exterior	0,00	4,00	1,90

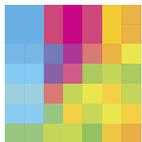
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Observação: Operações com derivativos poderão ser realizadas, desde que para proteção da Carteiras de Renda Fixa e de Renda Variável e/ou realização de swaps. Além disso, elas devem ser fundamentadas em modelos de precificação utilizados pelo mercado e, quando aplicável, ter sua modelagem previamente aprovada pelo Comitê de Investimentos da REAL GRANDEZA (CIRG), bem como atender a todos os critérios estabelecidos no Artigo 44 da Resolução CMN nº 3.792/2009 e desta Política de Investimentos, sobretudo os limites máximos de alocação no segmento.



Resumo das Políticas de Investimentos - Plano CD

Perfis de Investimento

O Plano possui Perfis de Investimentos? Não

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	5,00	
Tesouro Estadual ou Municipal			X
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo Multilateral	0,00	5,00	
Companhia Securitizadora	0,00	5,00	
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	3,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	5,00	
FIP/FICFIP	0,00	5,00	
Fundos de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico - SPE	0,00	5,00	
FII/FICFII classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	5,00	

Observações:

1 - Limites em relação aos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas

2 - FIDC = Fundo de Investimento em Direitos Creditórios; FIC = Fundo de Investimento em Cotas; FIP = Fundo de Investimento em Participações; FII = Fundo de Investimento Imobiliário

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	20,00	
% do capital total de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	20,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	10,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	20,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no Segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice no exterior negociado em bolsa de valores no Brasil			X
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário			X

Observações:

1 - O % do capital total de uma mesma SPE é de 10,00%

2 - Para instituições financeiras de médio/alto risco de crédito, o % do PL é de 5,00%

3 - PL = patrimônio líquido

4 - O % do PL de fundo de investimento classificado no Segmento de Investimentos Estruturados é de 25%, porém destacamos que o % correspondente ao Fundo de Investimentos Imobiliários é de 20%”

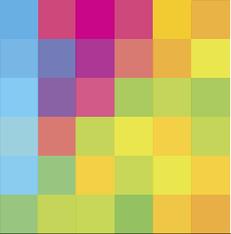
Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	15,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	15,00	
% de um mesmo empreendimento imobiliário	0,00	15,00	

Observação: no caso de títulos ou valores mobiliários integrantes da carteira em 31/12/2013, o limite máximo é de 25,00% da série.

Rentabilidade (%)

Plano/Segmento	2015	2016	Não Aplica
Plano	1,72	32,44	
Renda Fixa	4,60	34,04	
Renda Variável	-15,08	36,64	
Investimentos Estruturados	2,40	18,66	
Investimentos Imobiliários			X
Operações com Participantes	16,35	13,93	
Investimentos no Exterior			X



Resumo das Políticas de Investimentos

Fundos Assistenciais

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Participação	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros
100,00	Plano	100,00	Taxa Selic	0,00
100,00	Renda Fixa	100,00	Taxa Selic	0,00
100,00	Operações com Participantes	100,00	INPC	5,70

Documentação / Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: RC nº 003/382 Data: 27/03/2017

Adminstrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2017 a 31/12/2017	PLANO	EDUARDO HENRIQUE GARCIA	815.247.496-72	Diretor de Investimentos

Controle de Risco

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	

Realiza o apreamento de ativos financeiros: Sim Dispõe de Manual: Sim

Possui modelo proprietário de risco: Não Dispõe de Manual: Não

Realiza Estudos de ALM: Não

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2017 a 12/2017

Segmento	Mínimo (%)	Máximo (%)	Alvo (%)
Renda Fixa	98,00	100,00	99,70
Renda Variável	0,00	0,00	0,00
Investimentos Estruturados	0,00	0,00	0,00
Investimentos Imobiliários	0,00	0,00	0,00
Operações com Participantes	0,00	2,00	0,30
Investimentos no Exterior	0,00	0,00	0,00

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Não

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	2,50	
Tesouro Estadual ou Municipal			X
Companhia aberta com registro na CVM			X
Organismo Multilateral			X
Companhia Securitizadora			X
Patrocinador do Plano de Benefício			X
FIDC/FICFIDC			X
FIP/FICFIP			X
Fundos de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta			X
Sociedade de Propósito Específico - SPE			X
FII/FICFII classificados no Segmento de Investimentos Estruturados			X

Observações:

1 - Limites em relação ao total de recursos

2 - FIDC = Fundo de Investimento em Direitos Creditórios; FIC = Fundo de Investimento em Cotas; FIP = Fundo de Investimento em Participações; FII = Fundo de Investimento Imobiliário

Concentração por Emissor

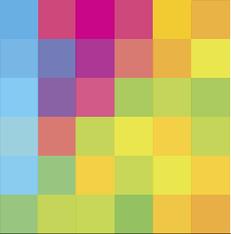
Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta			X
% do capital total de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE			X
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	10,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta			X
% do PL de fundo de investimento classificado no Segmento de Investimentos Estruturados			X
% do PL de fundo de investimento classificado no Segmento de Investimentos no Exterior			X
% do PL de fundo de índice no exterior negociado em bolsa de valores no Brasil			X
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário			X

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários			X
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC			X
% de um mesmo empreendimento imobiliário			X

Rentabilidade (%)

Plano/Segmento	2015	2016	Não Aplica
Plano	10,22	18,61	
Renda Fixa	10,24	18,59	
Renda Variável			X
Investimentos Estruturados			X
Investimentos Imobiliários			X
Operações com Participantes	10,13	17,97	
Investimentos no Exterior			X



Resumo das Políticas de Investimentos

Plano de Gestão Administrativa

Taxa Mínima Atuarial/Índice de Referência

Participação	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros
100,00	Plano	100,00	Taxa Selic	0,00
100,00	Renda Fixa	100,00	Taxa Selic	0,00
100,00	Renda Variável	100,00	IBrX	0,00

Documentação / Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: RC nº 001/378 Data: 13/02/2017

Adminstrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2017 a 31/12/2017	PLANO	EDUARDO HENRIQUE GARCIA	815.247.496-72	Diretor de Investimentos

Controle de Risco

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim Dispõe de Manual: Sim

Possui modelo proprietário de risco: Não Dispõe de Manual: Não

Realiza Estudos de ALM: Sim

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2017 a 12/2017

Segmento	Mínimo (%)	Máximo (%)	Alvo (%)
Renda Fixa	75,00	100,00	90,00
Renda Variável	0,00	25,00	10,00
Investimentos Estruturados	0,00	0,00	0,00
Investimentos Imobiliários	0,00	0,00	0,00
Operações com Participantes	0,00	0,00	0,00
Investimentos no Exterior	0,00	0,00	0,00

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Não

Perfis de Investimento

O Plano possui Perfis de Investimentos? Não

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	5,00	
Tesouro Estadual ou Municipal			X
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo Multilateral			X
Companhia Securitizadora			X
Patrocinador do Plano de Benefício			X
FIDC/FICFIDC			X
FIP/FICFIP			X
Fundos de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	00,00	
Sociedade de Propósito Específico - SPE			X
FII/FICFII classificados no Segmento de Investimentos Estruturados			X

Observações:

1 - Limites em relação aos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas

2 - FIDC = Fundo de Investimento em Direitos Creditórios; FIC = Fundo de Investimento em Cotas; FIP = Fundo de Investimento em Participações; FII = Fundo de Investimento Imobiliário"

Concentração por Emissor

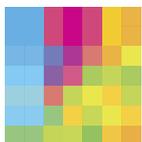
Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	20,00	
% do capital total de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	20,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	10,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	20,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no Segmento de Investimentos Estruturados			X
% do PL de fundo de investimento classificado no Segmento de Investimentos no Exterior			X
% do PL de fundo de índice no exterior negociado em bolsa de valores no Brasil			X
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário			X

Observações:

1 - Para instituições financeiras de médio/alto risco de crédito, o % do PL é de 5,00%

2 - Não é permitido SPE

3 - PL = patrimônio líquido"



Resumo das Políticas de Investimentos - PGA

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários			X
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC			X
% de um mesmo empreendimento imobiliário			X

Rentabilidade (%)

Plano/Segmento	2015	2016	Não Aplica
Plano	7,19	28,78	
Renda Fixa	8,90	28,43	
Renda Variável	-14,93	36,79	
Investimentos Estruturados			X
Investimentos Imobiliários			X
Operações com Participantes			X
Investimentos no Exterior			X

Demonstrativo de Investimentos

Total de recursos administrados pela Real Grandeza

Segmento	Plano BD	Plano CD	Fundos Assistenciais	Plano de Gestão Administrativa	Total
Renda Fixa	10.947.960.116,41	958.276.887,60	135.071.154,81	81.449.123,18	12.122.757.282,00
Renda Variável	1.668.335.688,22	128.108.449,72	-	-	1.796.444.137,94
Investimentos Estruturados	257.262.176,48	15.202.494,42	-	-	272.464.670,90
Investimentos no Exterior	-	-	-	-	-
Investimentos Imobiliários	527.647.066,31	-	-	-	527.647.066,31
Operações com Participantes	276.261.400,70	70.466.053,84	374.909,98	-	347.102.364,52
Caixa/Despesas a Pagar	29.868.349,14	2.244.218,80	(9.081,67)	(2.969,02)	32.100.517,25
Total	13.707.334.797,26	1.174.298.104,38	135.436.983,12	81.446.154,16	15.098.516.038,92

Rentabilidades dos Planos administrados pela Real Grandeza

Período	Plano BD	Plano CD	Fundos Assistenciais	Plano de Gestão Administrativa	Total
2017	12,15%	13,34%	11,15%	12,93%	12,21%

Responsáveis

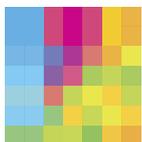
UHY Moreira Auditores Independentes
Auditor de Gestão

Eduardo Henrique Garcia
Administrador Responsável

Plano de Benefício Definido - BD

Distribuição dos Investimentos por Segmento

Segmento	2017		2016		Limites da Política de Investimentos
	R\$	Partic.	R\$	Partic.	
Renda Fixa	10.947.960.116,41	79,87%	9.934.249.879,14	76,13%	Até 100%
Renda Variável	1.668.335.688,22	12,17%	2.026.628.629,71	15,53%	Até 25%
Investimentos Estruturados	257.262.176,48	1,88%	251.323.523,16	1,93%	Até 16%
Investimentos no Exterior	-	0,00%	-	0,00%	Até 4%
Investimentos Imobiliários	527.647.066,31	3,85%	544.346.770,62	4,17%	Até 8%
Operações com Participantes	276.261.400,70	2,02%	275.710.448,08	2,11%	Até 4%
Caixa/Despesas a Pagar	29.868.349,14	0,22%	17.614.336,55	0,13%	-
Total de Investimentos	13.707.334.797,26	100,00%	13.049.873.587,26	100,00%	-



Demonstrativos de Investimentos

Rentabilidade dos segmentos			
Segmento	Rentabilidade no Ano	Benchmark	Rentabilidade do Benchmark no Ano
Renda Fixa	11,17%	-	-
Títulos a Mercado	12,32%	IMA	12,82%
Títulos na Curva	8,80%	INPC + 5,70%	7,88%
Renda Variável	23,34%	IBrX	27,55%
Carteira de Mercado	21,98%	-	-
Carteira de Ativos Diversos	351,68%	-	-
FRG FIA Ativo	27,00%	IBrX	27,55%
FRG FIA GAP	27,51%	IBrX	27,55%
FRG FIA Valor	27,66%	IBrX	27,55%
Investimentos Estruturados	9,65%	IMA-B + 2%	15,05%
Investimentos Imobiliários	7,47%	IFIX	19,45%
Operações com Participantes	8,52%	INPC + 5,70%(*)	7,64%
Total	12,15%	INPC + 5,70%	7,88%

(*) De acordo com a Política de Investimentos, a variação do INPC + 5,70% a.a. como benchmark do Segmento de Operações com Participantes foi apurada com defasagem de 2 (dois) meses para o INPC.

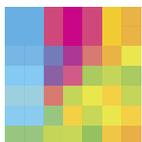
Recursos em Fundos de Investimentos

	Gestor	Saldo (R\$)	Participação no Total	Partic. Total Terceirizado(**)
MULTIMERCADO/RENDA FIXA		12.399.954.625,18	90,46%	-
Fundos Exclusivos		12.399.954.625,18	90,46%	-
FRG Plano BD FI Multimercado	Real Grandeza	12.399.954.625,18	90,46%	-
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS		257.262.176,48	1,88%	56,31%
Brasil Portos e Ativos Logísticos FIP Multiestratégia	BRZ Investimentos	30.514.915,82	0,22%	6,68%
DGF Fipac 2 FIP Multiestratégia	DGF Investimentos	13.198.819,51	0,10%	2,89%
FII Agências Caixa	Rio Bravo	41.319.960,00	0,30%	9,04%
FIP Brasil Energia Multiestratégia	BTG Pactual	83.414.776,90	0,61%	18,26%
FIP Multiestratégia Brasil Petróleo 1	Mare e Mantiq	19.266.556,76	0,14%	4,22%
Ória Tech 1 Inovação FIP Multiestratégia	Ória Gestão de Recursos	38.394.254,56	0,28%	8,40%
Pátria Real Estate III Private I FIQ FIP	Pátria Investimentos	31.152.892,93	0,23%	6,82%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES - FIA		199.639.649,87	1,46%	43,69%
FRG FIA Ativo	Real Grandeza	63.454.270,79	0,46%	13,89%
FRG FIA GAP	GAP Prudential LT	108.779.828,50	0,79%	23,81%
FRG FIA Valor	Real Grandeza	27.405.550,58	0,20%	6,00%
Total		12.856.856.451,53	93,80%	-

(**) Esta coluna apresenta a distribuição de recursos entre os gestores terceirizados.

PLANO BD - DISTRIBUIÇÃO ANALÍTICA DOS INVESTIMENTOS

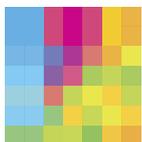
	Espécie	Quantidade	R\$	Partic.
TOTAL LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS			13.707.334.797,26	100,00%
FRG PLANO BD FI MULTIMERCADO			12.399.954.625,18	90,46%
RENTA FIXA			10.901.357.129,59	79,53%
Títulos Garantidos pelo Tesouro Nacional (Títulos Públicos)			10.491.590.891,34	76,54%
Notas do Tesouro Nacional			9.705.597.367,94	70,81%
Títulos Disponíveis para Negociação ("Títulos a Mercado")			6.330.209.754,18	46,18%
NTN-B (Vencimento: 15/08/2024)		310.730	1.015.875.744,26	7,41%
NTN-B (Vencimento: 15/05/2035)		570.967	1.872.372.114,50	13,66%
NTN-B (Vencimento: 15/05/2045)		331.258	1.091.925.096,46	7,97%
NTN-B (Vencimento: 15/08/2050)		190.691	640.327.783,45	4,67%
NTN-B (Vencimento: 15/05/2055)		96.558	322.296.024,81	2,35%
NTN-C (Vencimento: 01/04/2021)		23.204	88.703.859,61	0,65%
NTN-C (Vencimento: 01/01/2031)		199.718	1.197.122.385,88	8,73%
NTN-F (Vencimento: 01/01/2025)		59.638	62.467.801,29	0,46%
NTN-F (Vencimento: 01/01/2027)		37.644	39.118.943,92	0,29%
Títulos Mantidos Até o Vencimento ("Títulos na Curva")			3.375.387.613,76	24,62%
NTN-B (Vencimento: 15/08/2024)		9.223	27.288.632,63	0,20%
NTN-B (Vencimento: 15/05/2035)		326.916	847.843.448,00	6,19%
NTN-B (Vencimento: 15/05/2045)		241.997	659.595.664,98	4,81%
NTN-B (Vencimento: 15/08/2050)		3.399	9.980.810,05	0,07%
NTN-B (Vencimento: 15/05/2055)		242.593	670.797.737,39	4,89%
NTN-C (Vencimento: 01/04/2021)		71.854	255.752.005,93	1,87%
NTN-C (Vencimento: 01/01/2031)		150.159	815.221.572,92	5,95%
NTN-F (Vencimento: 01/01/2025)		99.165	88.907.741,86	0,65%
Títulos da Dívida Agrária		789	78.206,40	0,00%
Operações Compromissadas (Adelic)		244.540	785.915.317,00	5,73%
Títulos emitidos por Empresas/Cotas de Fundos (Títulos Privados)			409.766.238,25	2,99%
Letras Financeiras			102.036.580,04	0,74%
Bradesco (Vencimento: 08/09/2023)		13	24.092.424,86	0,18%
Bradesco (Vencimento: 06/09/2024)		30	46.347.910,18	0,23%
Bradesco (Vencimento: 22/09/2026)		25	31.596.245,00	0,34%
Letras Financeiras Subordinadas			300.679.403,36	2,19%
Bradesco (Vencimento: 06/02/2018)		76	149.014.724,76	1,09%
Itaú (Vencimento: 06/02/2018)		76	151.664.678,60	1,11%
Debêntures Não Conversíveis			7.050.254,85	0,05%
Vale (Vencimento: 08/07/2050)		655.840	7.050.254,85	0,05%



Demonstrativos de Investimentos

	Espécie	Quantidade	R\$	Partic.		
RENDA VARIÁVEL			1.468.695.838,35	10,71%		
Mercado à Vista			1.460.823.786,36	10,66%		
Banco do Brasil	ON	1.319.900	41.999.218,00	0,31%		
BM&FBovespa	ON	5.394.073	122.876.982,94	0,90%		
BR Foods	ON	987.100	36.127.860,00	0,26%		
BR Malls	ON	2.257.605	28.739.311,65	0,21%		
Bradesco	PN	5.007.189	169.493.347,65	1,24%		
Brasil Seguridade	ON	2.071.826	59.026.322,74	0,43%		
Estacio Participações	ON	1.326.800	43.545.576,00	0,32%		
Iguatemi	ON	769.000	30.290.910,00	0,22%		
Itau Unibanco	ON	4.902.739	208.758.626,62	1,52%		
Itausa	PN	5.706.449	61.743.778,18	0,45%		
Klabin	UNT	2.375.565	41.809.944,00	0,31%		
Localiza	ON	4.728.675	104.314.570,50	0,76%		
Lojas Renner	ON	2.881.878	102.277.850,22	0,75%		
Multiplan Emp Imobiliários	ON	825.312	58.514.620,80	0,43%		
Petrobras	PN	4.255.625	68.515.562,50	0,50%		
Porto Seguro	ON	735.700	26.727.981,00	0,19%		
Raiadrogasil	ON	755.042	69.312.855,60	0,51%		
Telefonica Brasil	PN	443.700	21.572.694,00	0,16%		
Transmissão Paulista	PN	475.400	31.804.260,00	0,23%		
Ultrapar Participações	ON	592.328	44.424.600,00	0,32%		
Vale do Rio Doce	ON	1.898.146	76.419.357,96	0,56%		
Weg	ON	519.600	12.527.556,00	0,09%		
Debêntures Conversíveis de Emissão Pública com Participação nos Lucros			7.872.051,99	0,06%		
CRT - Concessionária Rio-Teresópolis		4.620	2.589.741,00	0,02%		
Proman - Produtores Energéticos de Manso		2.000	5.282.310,99	0,04%		
CAIXA/DESPESAS A PAGAR/RECEBER			29.901.657,24	0,22%		
CARTEIRA PRÓPRIA			1.307.380.172,08	9,54%		
RENDA FIXA			46.602.986,82	0,34%		
Certificados de Recebíveis Imobiliários			46.602.986,82	0,34%		
CRI da 62ª Série da 1ª Emissão da RB Capital			1	46.602.986,82	0,34%	
RENDA VARIÁVEL			199.639.849,87	1,46%		
Mercado à Vista			200,00	0,00%		
Proman - Produtores Energéticos de Manso			ON	20.000	200,00	0,00%

	Espécie	Quantidade	R\$	Partic.
Fundos de Investimentos em Ações - FIA			199.639.649,87	1,46%
FRG FIA Ativo		38.517.651	63.454.270,79	0,46%
FRG FIA GAP		64.092.213	108.779.828,50	0,79%
FRG FIA Valor		190.000	27.405.550,58	0,20%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			257.262.176,48	1,88%
Brasil Portos e Ativos Logísticos FIP Multiestratégia		39.885	30.514.915,82	0,22%
DGF Fipac 2 FIP Multiestratégia		13.989	13.198.819,51	0,10%
FII Agências Caixa		33.000	41.319.960,00	0,30%
FIP Brasil Energia Multiestratégia		2.888	83.414.776,90	0,61%
FIP Multiestratégia Brasil Petróleo 1		44.352	19.266.556,76	0,14%
Ória Tech 1 Inovação FIP Multiestratégia		23.142.789	38.394.254,56	0,28%
Pátria Real Estate III Private I FIQ FIP		28.822	31.152.892,93	0,23%
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS			527.647.066,31	3,85%
Edificações de Uso Próprio			43.208.001,51	0,32%
Rua Mena Barreto, 143 - Rio de Janeiro - RJ			43.208.001,51	0,32%
Edificações Locadas à(s) Patrocinadora(s)			476.211.789,50	3,47%
Rodovia Presidente Dutra, 238 - Rio de Janeiro - RJ			8.874.284,45	0,06%
Rua Real Grandeza, 219, Bloco A - Rio de Janeiro - RJ			152.416.093,48	1,11%
Rua Real Grandeza, 219, Bloco B - Rio de Janeiro - RJ			104.622.085,69	0,76%
Rua Real Grandeza, 219, Bloco C - Rio de Janeiro - RJ			210.299.325,88	1,53%
Edificações para Renda			4.211.663,00	0,03%
Ed Parque das Palmeiras, R. Omar T. Castro, L88/90 Q5 - Angra dos Reis - RJ			4.211.663,00	0,03%
Valores a Receber			4.062.450,30	0,03%
Valores a Pagar			(46.838,00)	0,00%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES			276.261.400,70	2,02%
Valores a Receber			281.899.960,80	2,06%
Valores a Pagar			(5.638.560,10)	-0,04%
CAIXA/DESPESAS A PAGAR/RECEBER			(33.308,10)	0,00%



Plano de Contribuição Definida - CD

Distribuição dos Investimentos por Segmento

Segmento	2017		2016		Limites da Política de Investimentos
	R\$	Partic.	R\$	Partic.	
Renda Fixa	958.276.887,60	81,60%	727.130.837,61	76,79%	Até 100%
Renda Variável	128.108.449,72	10,91%	139.335.969,30	14,71%	Até 40%
Investimentos Estruturados	15.202.494,42	1,29%	14.083.465,51	1,49%	Até 17%
Investimentos no Exterior	-	-	-	-	Até 4%
Investimentos Imobiliários	-	-	-	-	-
Operações com Participantes	70.466.053,84	6,00%	65.282.941,63	6,89%	Até 15%
Caixa/Despesas a Pagar	2.244.218,80	0,19%	1.125.047,71	0,12%	-
Total de Investimentos	1.174.298.104,38	100,00%	946.958.261,76	100,00%	-

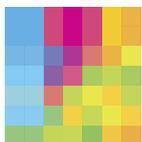
Rentabilidade dos segmentos

Segmento	Rentabilidade no Ano	Benchmark	Rentabilidade do Benchmark no Ano
Renda Fixa	12,83%	IMA	12,82%
Renda Variável	24,01%	IBrX	27,55%
Carteira de Mercado	23,77%	-	-
FRG FIA Ativo	27,00%	IBrX	27,55%
FRG FIA GAP	27,51%	IBrX	27,55%
FRG FIA Valor	27,66%	IBrX	27,55%
Investimentos Estruturados	8,11%	IMA-B + 2%	15,05%
Operações com Participantes	8,44%	IGP-DI + 5,61%(*)	4,48%
Total	13,34%	IGP-DI + 5,61%	5,17%

(*) De acordo com a Política de Investimentos, a variação do IGP-DI + 5,61% a.a. como benchmark do Segmento de Operações com Participantes foi apurada com defasagem de 2 (dois) meses para o IGP-DI.

Recursos em Fundos de Investimentos				
	Gestor	Saldo (R\$)	Participação no Total	Partic. Total Terceirizado(**)
MULTIMERCADO/RENDA FIXA		1.075.535.133,31	91,59%	-
Fundos Exclusivos		1.075.535.133,31	91,59%	-
	FRG Plano CD FI Multimercado	Real Grandeza	1.075.535.133,31	91,59%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS		15.202.494,42	1,29%	53,73%
	Brasil Portos e Ativos Logísticos FIP Multiestratégia	BRZ Investimentos	932.086,05	0,08%
	DGF Fipac 2 FIP Multiestratégia	DGF Investimentos	1.147.723,44	0,10%
	FII Agências Caixa	Rio Bravo	8.764.840,00	0,75%
	FIP Multiestratégia Brasil Petróleo 1	Mare e Mantiq	779.571,61	0,07%
	Ória Tech 1 Inovação FIP Multiestratégia	Ória Gestão de Recursos	2.020.750,24	0,17%
	Pátria Real Estate III Private I FIQ FIP	Pátria Investimentos	1.557.523,08	0,13%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES - FIA		13.093.403,12	1,11%	46,27%
	FRG FIA Ativo	Real Grandeza	2.643.869,83	0,23%
	FRG FIA GAP	GAP Prudential LT	9.007.135,89	0,77%
	FRG FIA Valor	Real Grandeza	1.442.397,40	0,12%
Total		1.103.831.030,85	94,00%	-

(**) Esta coluna apresenta a distribuição de recursos entre os gestores terceirizados.

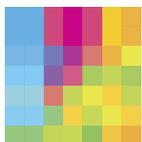


Demonstrativos de Investimentos

PLANO CD - DISTRIBUIÇÃO ANALÍTICA DOS INVESTIMENTOS

	Espécie	Quantidade	R\$	Partic.
TOTAL LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS			1.174.298.104,38	100,00%
FRG PLANO CD FI MULTIMERCADO			1.075.535.133,31	91,59%
RENDA FIXA			958.276.887,60	81,60%
Títulos Garantidos pelo Tesouro Nacional (Títulos Públicos)			931.791.718,90	79,35%
Notas do Tesouro Nacional			629.614.856,77	53,62%
Títulos Disponíveis para Negociação ("Títulos a Mercado")			629.614.856,77	53,62%
NTN-B (Vencimento: 15/05/2045)		25.602	84.391.822,45	7,19%
NTN-B (Vencimento: 15/08/2050)		52.070	174.847.620,96	14,89%
NTN-B (Vencimento: 15/05/2055)		77.219	257.745.362,76	21,95%
NTN-C (Vencimento: 01/04/2021)		1.963	7.504.123,27	0,64%
NTN-C (Vencimento: 01/01/2031)		3.586	21.494.711,92	1,83%
NTN-F (Vencimento: 01/01/2023)		40.861	43.383.280,59	3,69%
NTN-F (Vencimento: 01/01/2025)		36.250	37.970.049,22	3,23%
NTN-F (Vencimento: 01/01/2027)		2.192	2.277.885,60	0,19%
Títulos da Dívida Agrária		8	793,80	0,00%
Operações Compromissadas (Adelic)		95.985	302.176.068,33	25,73%
Títulos emitidos por Empresas/Cotas de Fundos (Títulos Privados)			26.485.168,70	2,26%
Letras Financeiras			22.693.551,73	1,93%
Bradesco (Vencimento: 08/09/2023)		3	5.559.790,35	0,47%
Bradesco (Vencimento: 06/09/2024)		7	10.814.512,38	0,92%
Bradesco (Vencimento: 22/09/2026)		5	6.319.249,00	0,54%
Letras Financeiras Subordinadas			3.791.616,97	0,32%
Bradesco (Vencimento: 06/02/2018)		1	3.791.616,97	0,32%
RENDA VARIÁVEL			115.015.046,60	9,79%
Mercado à Vista			115.015.046,60	9,79%
Banco do Brasil	ON	106.000	3.372.920,00	0,29%
Bradesco	PN	392.126	13.273.465,10	1,13%
Brasil Seguridade	ON	163.228	4.650.365,72	0,40%
BR Foods	ON	76.400	2.796.240,00	0,24%
BR Malls	ON	175.962	2.239.996,26	0,19%
BM&FBovespa	ON	425.473	9.692.274,94	0,83%
Estacio Participações	ON	95.600	3.137.592,00	0,27%
Iguatemi	ON	63.500	2.501.265,00	0,21%

	Espécie	Quantidade	R\$	Partic.
Itausa	PN	448.568	4.853.505,76	0,41%
Itau Unibanco	ON	385.682	16.422.339,56	1,40%
Klabin	UNT	184.005	3.238.488,00	0,28%
Lojas Renner	ON	231.208	8.205.571,92	0,70%
Multiplan Emp Imobiliários	ON	63.255	4.484.779,50	0,38%
Petrobras	PN	349.810	5.631.941,00	0,48%
Porto Seguro	ON	57.200	2.078.076,00	0,18%
Raiadrogasil	ON	60.211	5.527.369,80	0,47%
Localiza	ON	366.750	8.090.505,00	0,69%
Transmissão Paulista	PN	36.500	2.441.850,00	0,21%
Ultrapar Participações	ON	47.076	3.530.700,00	0,30%
Vale do Rio Doce	ON	152.354	6.133.772,04	0,52%
Telefonica Brasil	PN	35.300	1.716.286,00	0,15%
Weg	ON	41.300	995.743,00	0,08%
CAIXA/DESPESAS A PAGAR/RECEBER			2.243.199,11	0,19%
CARTEIRA PRÓPRIA			98.762.971,07	8,41%
RENTA VARIÁVEL			13.093.403,12	111,50%
Fundos de Investimentos em Ações - FIA			13.093.403,12	1,11%
FRG FIA Ativo		1.604.867	2.643.869,83	0,23%
FRG FIA GAP		5.306.933	9.007.135,89	0,77%
FRG FIA Valor		10.000	1.442.397,40	0,12%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			15.202.494,42	1,29%
Brasil Portos e Ativos Logísticos FIP Multiestratégia		1.218	932.086,05	0,08%
DGF Fipac 2 FIP Multiestratégia		1.216	1.147.723,44	0,10%
FII Agências Caixa		7.000	8.764.840,00	0,75%
FIP Multiestratégia Brasil Petróleo 1		1.795	779.571,61	0,07%
Ória Tech 1 Inovação FIP Multiestratégia		1.218.041	2.020.750,24	0,17%
Pátria Real Estate III Private I FIQ FIP		1.441	1.557.523,08	0,13%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES			70.466.053,84	6,00%
Saldo de Empréstimos			69.755.968,89	5,94%
Valores a Pagar/Receber			710.084,95	0,06%
CAIXA/DESPESAS A PAGAR/RECEBER			1.019,69	0,00%
Valores a Receber			1.019,69	0,01%
Valores a Pagar			-	0,00%



Demonstrativos de Investimentos

Distribuição dos Investimentos por Segmento

Segmento	2017 R\$	Partic.	2016 R\$	Partic.	Limites da Política de Investimentos
Renda Fixa	135.071.154,81	99,73%	129.445.885,29	99,72%	Até 100%
Renda Variável	-	-	-	-	-
Investimentos Imobiliários	-	-	-	-	-
Operações com Participantes	374.909,98	0,28%	364.919,27	0,28%	Até 2%
Caixa/Despesas a Pagar	(9.081,67)	-0,01%	(4.026,43)	0,00%	-
Total de Investimentos	135.436.983,12	100,00%	129.806.778,13	100,00%	-

Rentabilidade dos segmentos

Segmento	Rentabilidade no Ano	Benchmark do Benchmark	Rentabilidade no Ano
Renda Fixa	10,65%	Taxa Selic	9,94%
Operações com Participantes	8,71%	INPC + 5,70%(*)	7,89%
Total	11,15%	Taxa Selic	9,94%

(*) De acordo com a Política de Investimentos, a variação do INPC + 5,70% a.a. como benchmark do Segmento de Operações com Participantes foi apurada com defasagem de 2 (dois) meses para o INPC.

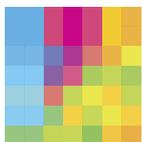
Recursos em Fundos de Investimentos

	Gestor	Saldo (R\$)	Participação no Total
RENDA FIXA		110.354.421,14	81,48%
Fundos Exclusivos		110.354.421,14	81,48%
FRG FA FI Renda Fixa	Real Grandeza	110.354.421,14	81,48%
Total		110.354.421,14	81,48%

Fundos Assistenciais

FUNDOS ASSISTENCIAIS - DISTRIBUIÇÃO ANALÍTICA DOS INVESTIMENTOS

	Espécie	Quantidade	R\$	Partic.
TOTAL LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS			135.436.983,12	100,00%
FRG FA FI RENDA FIXA			110.354.421,14	81,48%
RENDA FIXA			110.363.624,82	81,49%
Títulos Garantidos pelo Tesouro Nacional (Títulos Públicos)			110.363.624,82	81,49%
Notas do Tesouro Nacional			60.927.784,16	44,99%
Títulos Disponíveis para Negociação ("Títulos a Mercado")			60.927.784,16	44,99%
NTN-B (Vencimento: 15/05/2035)		6.141	20.138.181,64	14,87%
NTN-C (Vencimento: 01/01/2031)		6.805	40.789.602,52	30,12%
Títulos da Dívida Agrária		60	5.947,65	0,00%
Operações Compromissadas (Adelic)		15.702	49.429.893,01	36,50%
CAIXA/DESPESAS A PAGAR/RECEBER			(9.203,68)	-0,01%
CARTEIRA PRÓPRIA			25.082.561,98	18,52%
RENDA FIXA			24.707.529,99	18,24%
Títulos Garantidos pelo Tesouro Nacional (Títulos Públicos)			24.707.529,99	18,24%
Notas do Tesouro Nacional			24.707.529,99	18,24%
Títulos Disponíveis para Negociação ("Títulos a Mercado")			24.707.529,99	18,24%
NTN-C (Vencimento: 01/01/2031)		4.122	24.707.529,99	18,24%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES			374.909,98	0,28%
Saldo de Empréstimos			331.537,53	0,24%
Valores a Pagar/Receber			43.372,45	0,03%
CAIXA/DESPESAS A PAGAR/RECEBER			122,01	0,00%



Demonstrativos de Investimentos

Distribuição dos Investimentos por Segmento

Segmento	2017		2016		Limites da Política de Investimentos
	R\$	Partic.	R\$	Partic.	
Renda Fixa	81.449.123,19	100,00%	89.272.448,47	94,71%	Até 100%
Renda Variável	-	-	4.950.980,25	5,25%	Até 25%
Investimentos Imobiliários	-	-	-	-	-
Operações com Participantes	-	-	-	-	-
Caixa/Despesas a Pagar	(2.969,03)	0,00%	39.411,70	0,04%	-
Total de Investimentos	81.446.154,16	100,00%	94.262.840,42	100,00%	-

Rentabilidade dos segmentos

Segmento	Rentabilidade no Ano	Benchmark	Rentabilidade do Benchmark no Ano
Renda Fixa	12,88%	Taxa Selic	9,94%
Renda Variável	-	IBrX	27,55%
Total	12,93%	Taxa Selic	9,94%

(*) De acordo com a Política de Investimentos, a variação do IGP-DI + 5,61% a.a. como benchmark do Segmento de Operações com Participantes foi apurada com defasagem de 2 (dois) meses para o IGP-DI.

Recursos em Fundos de Investimentos

	Gestor	Saldo (R\$)	Participação no Total
MULTIMERCADO		81.445.655,14	100,00%
Fundos Exclusivos		81.445.655,14	100,00%
FRG ADM FI Multimercado	Real Grandeza	81.445.655,14	100,00%
Total		81.445.655,14	100,00%

Plano de Gestão Administrativa - PGA

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - DISTRIBUIÇÃO ANALÍTICA DOS INVESTIMENTOS

	Espécie	Quantidade	R\$	Partic.
TOTAL LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS			81.446.154,16	100,00%
FRG ADM FI MULTIMERCADO			81.445.655,14	100,00%
RENDA FIXA			81.449.123,19	100,00%
Títulos Garantidos pelo Tesouro Nacional (Títulos Públicos)			81.449.123,18	100,00%
Notas do Tesouro Nacional			57.039.552,36	70,03%
Títulos Disponíveis para Negociação ("Títulos a Mercado")			57.039.552,36	70,03%
NTN-B - Vencimento: 15/08/2050		4.471	15.013.322,70	18,43%
NTN-B - Vencimento: 15/05/2055		6.982	23.304.861,80	28,61%
NTN-F - Vencimento: 01/01/2023		9.139	9.703.135,06	11,91%
NTN-F - Vencimento: 01/01/2025		8.447	8.847.807,04	10,86%
NTN-F - Vencimento: 01/01/2027		164	170.425,76	0,21%
Operações Compromissadas (Adelic)		7.754	24.409.570,82	29,97%
RENDA VARIÁVEL			-	0,00%
CAIXA/DESPESAS A PAGAR/RECEBER			(3.468,05)	0,00%
CARTEIRA PRÓPRIA			499,02	0,00%
CAIXA/DESPESAS A PAGAR/RECEBER			499,02	0,00%

1. INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefício Definido, administrado pela Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras Furnas Centrais Elétricas S.A. e Eletrobras Termonuclear S.A. - Eletronuclear em 31 de dezembro de 2017.

2 . PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinados, aguardando Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/08/2017.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Os dados individuais foram fornecidos pela Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

PARTICIPANTES ATIVOS

Descrição	
Número	1.358
Idade Média (anos)	54,4
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	28,8
Tempo Médio de Contribuição (anos)	28,8
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	3,8
Salário Real de Benefício Médio (R\$)	15.439
Salário Real de Contribuição Médio - com limite (R\$)	16.115
Salário Real de Contribuição Médio - sem limite (R\$)	22.503
Folha Anual de Salário de Benefício Médio (R\$) - (13x)	272.561.748
Folha Anual de Salário de Contribuição Médio - com limite (R\$) - (13x)	284.502.437
Folha Anual de Salário de Contribuição Médio - sem limite (R\$) - (13x)	397.272.249

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

Descrição

Número 5	
Idade Média (anos)	53,1
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	22,3
Tempo Médio de Contribuição (anos)	22,3
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	7,0
Salário Real de Benefício Médio (R\$)	7.495
Salário Real de Contribuição Médio - com limite (R\$)	7.495
Salário Real de Contribuição Médio - sem limite (R\$)	7.495
Folha Anual de Salário de Benefício Médio (R\$) - (13x)	487.156
Folha Anual de Salário de Contribuição Médio - com limite (R\$) - (13x)	487.156
Folha Anual de Salário de Contribuição Médio - sem limite (R\$) - (13x)	487.156

PARTICIPANTES AGUARDANDO BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

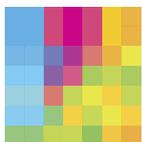
Descrição

Número 48	
Idade Média (anos)	53,5
Benefício Mensal Médio - Suplementação (R\$)	2.341
Benefício Mensal Médio - Complementação (R\$)	1.726
Benefício Mensal Médio - Adicional (R\$)	615

PARTICIPANTES ASSISTIDOS E BENEFICIÁRIOS

Descrição

Aposentados	
Número	6.637
Idade Média (anos)	68,8
Benefício Mensal Médio - Suplementação (R\$)	10.456
Benefício Mensal Médio - Complementação (R\$)	9.206
Benefício Mensal Médio - Adicional (R\$)	1.250
Aposentados Inválidos	
Número	203
Idade Média (anos)	66,9
Benefício Mensal Médio - Suplementação (R\$)	3.944
Benefício Mensal Médio - Complementação (R\$)	3.723
Benefício Mensal Médio - Adicional (R\$)	221



Beneficiários	
Número	1.688
Idade Média (anos)	69,2
Benefício Mensal Médio - Suplementação (R\$)	2.759
Benefício Mensal Médio - Complementação (R\$)	2.759
Benefício Mensal Médio - Adicional (R\$)	2.759
Total	
Número	8.528
Idade Média (anos)	68,9
Benefício Mensal Médio - Suplementação (R\$)	8.778
Benefício Mensal Médio - Complementação (R\$)	7.780
Benefício Mensal Médio - Adicional (R\$)	978

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/08/2017. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2017, refletindo o conceito de capacidade.

3. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo no longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros (1)	5,70% a.a.
Projeção de crescimento real de salário (1) (2)	Furnas: 2,00% a.a. Eletronuclear: 2,01% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS (1)	0,00% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano (1)	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários (3)	1,00
Fator de capacidade para os benefícios (3)	1,00
Hipótese sobre rotatividade (4)	T1 Service Table suavizada em 20%
Tábua de mortalidade geral (5)	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	RP 2000 Disabled segregada por sexo
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas
Tábua de entrada em aposentadoria (6)	Experiência Real Grandeza
Outras hipóteses biométricas utilizadas (7)	Composição Familiar

(1) O indexador utilizado é o INPC do IBGE;

(2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.

(3) A presente avaliação reflete a utilização acumulada desde o último reajuste de benefícios e salários. O índice é utilizado igual a 1,00 para refletir a previsão do item 84.1 do Regulamento do Plano.

(4) A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa futura das Patrocinadoras sobre desligamentos de participantes do Plano.

Informamos que, conservadoramente, será admitido que o participante, ao se desligar do plano, opte pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido.

(5) Foi utilizada a tábua AT2000, segregada por sexo, suavizada em 10%.

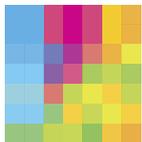
(6) A hipótese adotada reflete a experiência verificada na Entidade que é de 35% na primeira elegibilidade à aposentadoria (55 anos de idade), 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal (60 anos de idade) e 30% entre essas duas datas;

(7) Considera-se que 90% dos participantes ativos são casados na data do evento, sendo que a diferença entre homem e mulher é de 5 anos. Para os aposentados e pensionistas considera-se a composição familiar real informada.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na rentabilidade futura e na sobrevivência. No entanto, todas as hipóteses atuariais adotadas afetam os valores das provisões matemáticas, já que se trata de um plano estruturado na modalidade de benefício definido.

As hipóteses atuariais utilizadas na presente avaliação atuarial foram fundamentadas por meio de documentação encaminhada pelas Patrocinadoras e por estudos específicos realizados em 08/12/2017, que tomaram como base a população existente no Plano administrado pela Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social



e também informações do mercado em geral. O detalhamento dos estudos, conforme previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006, encontra-se arquivado na Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social.

Informamos que a hipótese de crescimento salarial real das Patrocinadoras Furnas Centrais Elétricas S.A. e Eletrobras Termonuclear S.A. - Eletronuclear foram alteradas de 2,49% a.a. e 3,03% a.a. para 2,00% a.a. e 2,01% a.a., respectivamente, com o objetivo de refletir mais fielmente as expectativas de concessão de aumentos salariais reais pelas Patrocinadoras.

Adicionalmente, a Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social aprovou a alteração da hipótese de composição familiar dos participantes ativos, passando a considerar a diferença de idade de 4 anos para 5 anos entre homem e mulher.

As alterações das hipóteses atuariais mencionadas acima acarretaram na redução de R\$ 9.787.348 nas Provisões Matemáticas do Plano.

Na tabela a seguir são apresentados os impactos separadamente:

Descrição	Impacto - R\$
Alteração da hipótese de crescimento salarial	(13.011.731)
Alteração da hipótese de composição familiar – diferença de idade	3.224.383
Total	(9.787.348)

Adicionalmente ressalta-se que a adequação da taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa máxima de 6,26%, já considerados os limites legais para o encerramento deste exercício, entre 4,38% e 6,66%.

Com base no exposto, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a manutenção da taxa real anual de juros de 5,70% a.a.

Informamos que, excetuada as alterações nas hipóteses atuariais mencionadas acima, as demais premissas foram mantidas com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

O método atuarial adotado foi o Idade de Entrada Normal para a avaliação de todos os benefícios do Plano de Benefício Definido.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

* * * * *

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefício Definido.

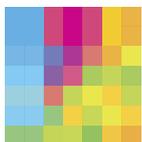
Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, e suas alterações posteriores, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4 . POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2017 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos fornecidos pela Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social posicionados em 31/12/2017.

CONTA	NOME	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	13.751.385.753,45
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	13.607.507.626,81
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	13.685.059.429,00
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	11.463.229.999,00
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	11.463.229.999,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	10.686.308.648,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	776.921.351,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	2.221.829.430,00
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	-
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	-
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	2.164.085.497,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	2.267.799.170,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	51.856.836,50
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	51.856.836,50
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	57.743.933,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	58.447.133,00



Parecer Atuarial - Plano BD

CONTA	NOME	R\$
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	351.600,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	351.600,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	(77.551.802,19)
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	(77.551.802,19)
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	-
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	77.551.802,19
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	143.878.126,64
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	-
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	-
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	-
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	57.871.327,67
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	86.006.798,97

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Benefício Definido vigente em 31 de dezembro de 2017, Plano este que se encontra em extinção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou afetação no resultado do Plano de Benefício Definido no exercício de 2017.

Em relação à estruturação das Provisões Matemáticas observamos ainda o que se segue:

- a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e ao pecúlio por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte e ao pecúlio por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- c) As provisões referentes à futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e de pecúlio por morte de futuro aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).
- d) As provisões referentes a futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte e de pecúlio por morte do futuro inválido calculada para participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).
- e) As provisões referentes a pensão por morte e pecúlio por morte de participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

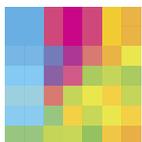
Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefício Definido avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social.

Em atendimento ao § 3º do Art. 1º da Resolução CGPC nº 04, de 30/01/2002, informamos que o Plano de Benefício Definido mantém em seu ativo líquido, títulos classificados na categoria de “títulos mantidos até o vencimento” e que foram efetuados estudos pela Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social que comprovaram a possibilidade de sua manutenção sem o comprometimento da capacidade financeira do Plano.

VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2016, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

No exercício de 2017, houve ganhos atuariais, principalmente, pela variação do Salário Real de Benefício – SRB abaixo da expectativa, ganhos pela elegibilidade (benefícios não pagos para participantes já elegíveis à aposentadoria que optaram por permanecer ativos), movimentação da massa de participantes e alteração da hipótese de crescimento salarial. Por outro lado, houve perdas atuariais em função de mortalidade não ocorrida, revisão de benefícios decorrentes de demandas judiciais e alteração da hipótese de composição familiar. Esses efeitos, em conjunto com a movimentação já esperada, resultaram em uma ligeira variação das provisões matemáticas na avaliação atuarial de 2017 em relação ao exercício anterior.



VARIAÇÃO DO RESULTADO

A situação deficitária do Plano foi reduzida em função da rentabilidade ter sido favorável no exercício de 2017.

NATUREZA DO RESULTADO

O déficit apresentado em 31/12/2017 tem origem conjuntural e foi apurado a partir da manutenção daquele contabilizado no encerramento do exercício de 2015, originado, principalmente, em função da rentabilidade ocorrida no exercício de 2015 (4,87%) ter sido abaixo da meta atuarial (17,40%). Nos exercícios de 2016 e 2017 as rentabilidades ocorridas de 23,70% e 12,16% superaram consideravelmente as metas atuariais de 12,66% e 7,89%, respectivamente, contribuindo para a redução do déficit técnico acumulado.

Na avaliação atuarial de 31/12/2017 foi apurado déficit no valor de R\$ 77.551.802,19. A parcela do déficit, dentro do limite estabelecido pelo Artigo 28º da Resolução CGPC nº 26/2008, calculado pela seguinte fórmula: $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$, será mantida na conta de Déficit Técnico Acumulado.

Esclarecemos que a duração do passivo considerada no cálculo do limite descrito acima foi de 10,40 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2017.

5 . PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2018

CUSTOS

O método atuarial Idade de Entrada Normal, adotado para a apuração dos compromissos deste plano, considera contribuições niveladas ao longo de toda a vida ativa do participante, conforme descrito a seguir:

DESCRIÇÃO	CUSTO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO (SEM LIMITE)	CUSTO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO (COM LIMITE)	CUSTO EM R\$ DE 31/12/2017
Normal			
Aposentadorias	5,43%	7,60%	21.653.153
Invalidez	0,75%	1,04%	2.974.870
Pensão por Morte	0,44%	0,61%	1.738.887
Pecúlio por Morte	0,07%	0,10%	276.163
Desligamento	0,09%	0,13%	367.394
Total Custo Normal	6,78%	9,48%	27.010.467
Extraordinário - Amortização do Déficit Administrativo	-	-	-
Custo Total	6,78%	9,48%	27.010.467

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2017. Ressaltamos que durante o ano de 2018, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Relativamente ao custeio pelo método Idade de Entrada Normal há uma expectativa de custos sejam constantes em moeda e decrescentes em percentual da folha salarial ao longo do tempo.

Os custos apurados para 2018 refletem uma redução significativa em relação ao apresentado para o exercício de 2017, devido à alteração do perfil de participantes no plano dada as entradas em aposentadoria e variações do Salário Real de Benefício – SRB abaixo da expectativa, bem como em função das alterações das hipóteses atuariais descritas anteriormente nesse parecer.

CONTRIBUIÇÕES

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefício Definido com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO (SEM LIMITE)	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO (COM LIMITE)	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2017
Contribuição Normal	3,98%	5,57%	15.854.128

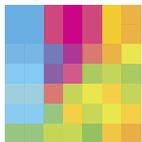
Participantes Ativos

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO (COM LIMITE)	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO (SEM LIMITE)	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2016
Contribuição Normal	3,98%	5,57%	15.854.128

As contribuições dos Participantes Ativos serão definidas pela aplicação das seguintes alíquotas sobre o Salário Real de Contribuição:

DESCRIÇÃO	ALÍQUOTA DE CONTRIBUIÇÃO
1ª Faixa: até ½ LMSC (1)	1,25%
2ª Faixa: de ½ LMSC a 1 LMSC	2,50%
3ª Faixa: acima de 1 LMSC	7,50%

(1) LMSC: Teto do Salário de Contribuição da Previdência Social.



Não houve alteração das alíquotas de contribuição em relação ao plano de custeio apresentado para o exercício de 2017.

Participantes Autopatrocinados

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela Patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o término do vínculo empregatício, destinadas ao custeio dos benefícios.

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Os Participantes que estão aguardando o Benefício Proporcional Diferido deverão efetuar contribuições para custeio dos benefícios de risco correspondente a 1,75% aplicado sobre o Benefício Proporcional calculado.

Participantes Assistidos

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE BENEFÍCIOS	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ EM DE 31/12/2016
Contribuição Normal	1,53%	15.097.312

As contribuições dos Participantes Assistidos, com exceção dos Pensionistas, serão definidas pela aplicação das seguintes alíquotas sobre o Salário Real de Contribuição:

DESCRIÇÃO	ALÍQUOTA DE CONTRIBUIÇÃO
1ª Faixa: até ½ LMSC (1)	0,42%
2ª Faixa: de ½ LMSC a 1 LMSC	0,83%
3ª Faixa: acima de 1 LMSC	2,50%

(1) LMSC: Teto do Salário de Contribuição da Previdência Social.

Não houve alteração das alíquotas de contribuição em relação ao plano de custeio apresentado para o exercício de 2017.

VIGÊNCIA DO PLANO DE CUSTEIO

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2018.

6. CONCLUSÃO

Certificamos que o Plano de Benefício Definido da Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social está deficitário em 31/12/2017. No entanto, o equacionamento deste déficit não será necessário dado que o mesmo é inferior ao limite estabelecido no Artigo 28 da Resolução CGPC nº26, de 29 de setembro de 2008.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 2018.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Jorge João da Silveira Sobrinho – MIBA nº 920

Magno Henrique Barbosa Camelo – MIBA nº 2.223

1. INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Contribuição Definida, administrado pela Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras Furnas Centrais Elétricas S.A. e Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social em 31 de dezembro de 2017.

2 . PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinados, aguardando Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/08/2017.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Os dados individuais foram fornecidos pela Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

PARTICIPANTES ATIVOS

Descrição	
Número	2.788
Idade Média (anos)	45,9
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	10,2
Tempo Médio de Contribuição (anos)	9,6
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	10,6
Salário de Contribuição Médio (R\$)	13.513
Folha Anual de Salários de Contribuição (R\$) - (13x)	489.767.370
Salário de Benefício Médio (R\$)	13.104
Folha Anual de Salários de Benefício (R\$) - (13x)	474.942.716

(1) Não foram considerados os Participantes com os seguintes status:

- Ativos não contribuintes: 8 participantes com idade média de 39,4 anos;
- Aguardando benefício (participante falecido): 4 participantes com idade média de 67,4 anos; e
- Ativo cancelado com direito à reserva: 7 participantes com idade média de 43,8 anos.

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

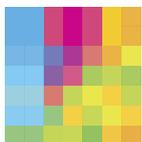
Descrição	
Número	21
Idade Média (anos)	42,2
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	11,9
Tempo Médio de Contribuição (anos)	11,0
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	13,1
Salário de Contribuição Médio (R\$)	7.411
Folha Anual de Salários de Contribuição (R\$) - (13x)	2.023.215
Salário de Benefício Médio (R\$)	7.411
Folha Anual de Salários de Benefício (R\$) - (13x)	2.023.215

PARTICIPANTES AGUARDANDO BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

Descrição	
Número	25
Idade Média (anos)	44,2

PARTICIPANTES ASSISTIDOS E BENEFICIÁRIOS

DESCRIÇÃO	RENDA FINANCEIRA	RENDA VITALÍCIA	TOTAL
Aposentados			
Número	61	65	126
Idade Média (anos)	61,8	65,2	63,5
Benefício Mensal Médio (R\$)	3.842	2.532	3.166
Aposentados Inválidos			
Número	5	8	13
Idade Média (anos)	60,4	57,7	58,7
Benefício Mensal Médio (R\$)	3.271	1.760	2.342
Beneficiários			
Número	14	21	35
Idade Média (anos)	57,2	51,2	53,6
Benefício Mensal Médio (R\$)	1.191	2.955	2.249
Total			



DESCRIÇÃO	RENDA FINANCEIRA	RENDA VITALÍCIA	TOTAL
Número	80	94	174
Idade Média (anos)	60,9	61,4	61,2
Benefício Mensal Médio em R\$	3.342	2.561	2.920

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante corresponderem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/08/2017. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2017, refletindo o conceito de capacidade.

3 . HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo no longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros (1)	5,00% a.a.
Projeção de crescimento real de salário (1) (2)	3,80% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS (1)	0,00% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano (1)	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	0,98
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade (3)	0,90% a.a.
Tábua de mortalidade geral (4)	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	RP 2000 Disabled segregada por sexo
Tábua de entrada em invalidez (5)	Álvaro Vindas
Tábua de entrada em aposentadoria (6)	Experiência Real Grandeza
Outras hipóteses biométricas utilizadas (7)	Composição Familiar

(1) O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas;

(2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.

(3) A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa futura das Patrocinadoras sobre desligamentos de participantes dos Planos. Informamos que, conservadoramente, será admitido que o participante, ao se desligar do plano, opte pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido.

(4) Foi utilizada a tábua AT-2000, segregada por sexo, suavizada em 10%.

(5) Foi utilizada a tábua Álvaro Vindas suavizada em 50%.

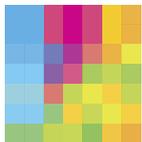
(6) A hipótese adotada reflete a experiência verificada na Entidade que é de 50% na primeira elegibilidade à aposentadoria (55 anos de idade), 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal (60 anos de idade) e 15% entre essas duas datas;

(7) Considera-se que 90% dos participantes ativos são casados na data do evento, sendo que a diferença entre homem e mulher é de 4 anos. Para os aposentados e pensionistas considera-se a composição familiar real informada.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na rentabilidade futura, na mortalidade e na entrada em invalidez, por se tratar de um plano na modalidade de contribuição variável, no qual os benefícios afetados pelas hipóteses adotadas são a renda mensal vitalícia e a projeção de contribuição de patrocinadora, nos casos de morte ou invalidez e benefício mínimo.

As hipóteses atuariais utilizadas na presente avaliação atuarial foram fundamentadas por meio de documentação encaminhada pelas Patrocinadoras e por estudos específicos realizados em 08/12/2017, que tomaram como base a população existente no Plano administrado pela Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social e também informações do mercado em geral. O detalhamento dos estudos, conforme previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006, encontra-se arquivado na Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social.



Parecer Atuarial - Plano CD

Informamos que a hipótese de crescimento salarial real foi alterada de 3,51% a.a. para 3,80% a.a. com o objetivo de refletir mais fielmente a expectativa de concessão de aumentos salariais reais pelas Patrocinadoras.

Com base na expectativa futura das Patrocinadoras sobre desligamentos de participantes do Plano, a rotatividade foi alterada de 1,0% a.a. para 0,9% a.a.

A tábua de entrada em invalidez também foi alterada para a tábua Álvaro Vindas, suavizada em 50%, com o objetivo de ajustar a expectativa de entrada em invalidez ao comportamento observado na massa de participantes.

Adicionalmente ressalta-se que a adequação da taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa máxima de 5,65%, já considerados os limites legais para o encerramento deste exercício, entre 4,38% e 6,66%.

Com base no exposto, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a alteração da taxa real anual de juros de 5,61% a.a. para 5,00% a.a.

As alterações das hipóteses atuariais mencionadas acima acarretaram, na redução de R\$ 3.244.197,00 (-4,4%) nas provisões matemáticas de benefício definido do plano e também na redução do nível do custo do plano.

Na tabela a seguir são apresentados os impactos separadamente:

Descrição	Impacto - R\$
Alteração da hipótese de crescimento real de salário	378.517
Alteração da hipótese de rotatividade	137.591
Alteração da hipótese de entrada em invalidez	(7.315.066)
Alteração da hipótese de taxa real anual de juros	3.554.761
Total	(3.244.197)

Informamos que as demais hipóteses atuariais foram mantidas com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

O método atuarial adotado foi o “Capitalização Financeira Individual” para a avaliação de todos os benefícios do Plano de Contribuição Definida, exceto para os benefícios de Projeção de Saldo por Invalidez, Morte e Benefício Mínimo, que foram avaliados pelo método “Crédito Unitário Projetado”.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

* * * *

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Contribuição Definida.

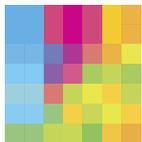
Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, e suas alterações posteriores, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4 . POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2017 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos fornecidos pela Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social posicionados em 31/12/2017.

CONTA	NOME	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.205.941.582,08
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	1.171.388.969,70
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.171.388.969,70
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	59.099.586,43
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	15.923.969,43
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	15.923.969,43
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	43.175.617,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	28.216.339,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	14.959.278,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.114.316.880,24
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	1.087.722.750,24
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	473.675.129,89
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	614.047.620,35
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	1.075,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.224,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	149,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	26.593.055,00



Parecer Atuarial - Plano CD

CONTA	NOME	R\$
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	43.445.692,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	16.852.637,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	2.027.496,97
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado - Total	11.452.178,25
2.3.1.1.03.02.00.1	(-) Déficit Equacionado - anterior a 31/12/2016	11.452.178,25
2.3.1.1.03.02.00.2	(-) Déficit Equacionado - 31/12/2016	-
2.3.1.1.03.02.00.3	(-) Déficit Equacionado - 31/12/2017	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es) - Total	5.735.179,09
2.3.1.1.03.02.01.1	(-) Patrocinador(es) - anterior a 31/12/2016	5.735.179,09
2.3.1.1.03.02.01.2	(-) Patrocinador(es) - 31/12/2016	-
2.3.1.1.03.02.01.3	(-) Patrocinador(es) - 31/12/2017	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes - Total	5.668.626,69
2.3.1.1.03.02.02.1	(-) Participantes - anterior a 31/12/2016	5.668.626,69
2.3.1.1.03.02.02.2	(-) Participantes - 31/12/2016	-
2.3.1.1.03.02.02.3	(-) Participantes - 31/12/2017	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos - Total	48.372,47
2.3.1.1.03.02.03.1	(-) Assistidos - anterior a 31/12/2016	48.372,47
2.3.1.1.03.02.03.2	(-) Assistidos - 31/12/2016	-
2.3.1.1.03.02.03.3	(-) Assistidos - 31/12/2017	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	(9.424.681,28)
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	(4.718.742,97)
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	(4.658.396,00)
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	(47.542,31)
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	-
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	-
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	-
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-

CONTA	NOME	R\$
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	34.552.612,38
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	10.036.495,28
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	-
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	10.036.495,28
2.3.2.1.03.01.00	FUNDO PARA OSCILAÇÃO DE RISCOS	10.036.495,28
2.3.2.1.03.01.01	FUNDO PARA OSCILAÇÃO DE RISCOS – PROJEÇÃO DOS SALDOS E BENEFÍCIO MÍNIMO	3.643.247,79
2.3.2.1.03.01.02	FUNDO PARA OSCILAÇÃO DE RISCOS – RENDA VITALÍCIA	6.393.247,49
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	20.707.861,55
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	3.808.255,55

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Contribuição Definida vigente em 31 de dezembro de 2017, Plano este que se encontra em manutenção.

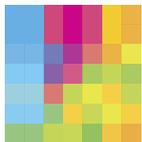
Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou afetação no resultado do Plano de Contribuição Definida no exercício de 2017.

Em relação à estruturação das Provisões Matemáticas observamos ainda o que se segue:

- a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte e ao pecúlio por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- c) As provisões referentes à projeção dos saldos em caso de morte de participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Contribuição Definida avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social.

Esclarecemos que a duração do passivo é de 9,79 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2017.



VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas de contribuição definida do Plano evoluíram com as entradas (contribuições), saídas (benefícios pagos, resgates e portabilidades) e rentabilidade auferida.

Houve redução na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2016, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação, benefícios pagos e concessão de benefícios), devido ao crescimento salarial abaixo do esperado, ganhos pela elegibilidade (Provisões Matemáticas dos benefícios de risco são iguais a zero para os participantes já elegíveis) e movimentações na massa de participantes.

A redução nas provisões matemáticas na avaliação atuarial de 2017 se deve, principalmente, às alterações nas premissas informadas no capítulo 3 deste parecer.

VARIAÇÃO DO RESULTADO

No exercício de 2017 o Plano de Contribuição Definida apresentou ganho financeiro, em função da redução nas provisões matemáticas, conforme explicado anteriormente neste parecer, e da rentabilidade favorável no exercício.

NATUREZA DO RESULTADO

O ganho financeiro apresentado em 31/12/2017 tem origem conjuntural e foi apurado a partir dos ganhos pela alteração de hipóteses atuariais e pela rentabilidade ocorrida de 13,34% ter superado consideravelmente a meta atuarial de 5,61% no exercício de 2017.

O ganho financeiro de R\$ 10.036.495,28 foi utilizado, anteriormente à constituição de Reserva de Contingência, em conformidade com o parágrafo 1º do art. 3º da Instrução Previc nº 26/2016, para redução constituição do Fundo para Oscilação de Riscos.

CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

FUNDO PARA OSCILAÇÃO DE RISCOS

Regras de Constituição

Considerando que a hipótese de taxa real anual de juros em 31/12/2017 de 5,00% está em linha com as taxas disponíveis no mercado na mesma data para títulos públicos indexados ao IPCA com vencimentos mais longos e com base na expectativa de redução da taxa de juros parâmetro da PREVIC, as provisões matemáticas foram avaliadas utilizando-se a taxa real de juros de 3,50% anual, correspondente a 70% da hipótese atual (limite inferior esperado).

O efeito da mudança da hipótese de taxa real de juros foi de R\$ 10.596.281,00. Desta forma, o resultado financeiro de R\$ 10.036.495,28, apurado na avaliação atuarial de 31/12/2017 foi revertido integralmente para a constituição dos Fundos para Oscilação de Riscos, proporcionais à parcela do benefício definido das provisões matemáticas, os quais serão registrados no balancete contábil da Entidade sob as seguintes rubricas:

- *Fundos Previdenciais / Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial / Fundo para Oscilação dos Riscos – Cobertura da Projeção de Saldo por Invalidez e Morte e Benefício Mínimo: R\$ 3.643.247,79; e*
- *Fundos Previdenciais / Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial / Fundo para Oscilação dos Riscos – Cobertura de Renda Vitalícia: R\$ 6.393.247,49.*

A criação do Fundo para Oscilação de Riscos – Cobertura da Projeção de Saldo por Invalidez e Morte e Benefício Mínimo e do Fundo para Oscilação de Riscos – Cobertura de Renda Vitalícia mitiga os riscos do Plano de Contribuição Definida e atende aos requisitos da Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008.

Finalidade e Reversão dos Valores

Os Fundos para Oscilação de Riscos têm por objetivo de minimizar os efeitos de oscilações das variáveis atuariais sobre os resultados do plano de benefícios, promovendo maior estabilidade e reduzindo a possibilidade de ocorrência de déficits conjunturais, maior controle dos custos e redução da possibilidade de uma geração de participantes cobrir o benefício de outra geração.

O Fundo para Oscilação de Riscos – Cobertura da Projeção de Saldo por Invalidez e Morte e Benefício Mínimo será destinado à cobertura dos benefícios de riscos em função de desvios das hipóteses adotadas na avaliação atuarial.

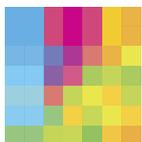
O Fundo para Oscilação de Riscos – Cobertura da Projeção de Saldo por Invalidez e Morte e Benefício Mínimo poderá ser utilizado para compensação das Contribuições Específicas, desde que prevista no plano de custeio anual, baseado em parecer atuarial, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo, permanecendo a obrigação das Patrocinadoras efetuarem contribuições paritárias às contribuições dos Participantes Ativos, as quais serão alocadas aos saldos de contas, conforme previsto no Regulamento do Plano.

O Fundo para Oscilação de Riscos – Cobertura de Renda Vitalícia será destinado à cobertura dos benefícios de aposentadoria e pensão por morte pagos sob a forma de renda vitalícia, em função de desvios das hipóteses adotadas na avaliação atuarial.

Atualização dos Valores dos Fundos

O Fundo para Oscilação de Riscos – Cobertura da Projeção de Saldo por Invalidez e Morte e Benefício Mínimo será atualizado pelo retorno dos investimentos do plano e com a entrada de recursos (nova mensuração da necessidade do fundo com a utilização de ganhos financeiros nos próximos exercícios), saídas (abatimento de contribuições, pagamento dos benefícios de risco não cobertos pela Conta Coletiva de Risco ou nova mensuração da necessidade do fundo com a reversão de recursos para o patrimônio de cobertura do Plano).

O Fundo para Oscilação de Riscos – Cobertura de Renda Vitalícia será atualizado pelo retorno dos investimentos do plano e com a entrada de recursos (nova mensuração da necessidade do fundo com a utilização de ganhos financeiros nos próximos exercícios), saídas (pagamento dos benefícios de renda vitalícia não cobertos pela Conta Coletiva de Benefício ou nova mensuração da necessidade do fundo com a reversão de recursos para o patrimônio de cobertura do Plano).



5 . PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2018

CUSTOS

O método de Capitalização Individual é utilizado na avaliação dos benefícios estruturados na forma de contribuição definida do Plano de Contribuição, sendo os benefícios obtidos a partir das contribuições efetuadas no período decorrido entre a data de ingresso do participante no plano e a data da sua aposentadoria. O valor total acumulado, capitalizado com o rendimento dos recursos investidos, resultará no montante final a ser convertido em benefício. Estas contribuições são determinadas conforme o Regulamento do Plano e estimadas para fins da Avaliação Atuarial com base no cenário real de adesão na data-base de dados.

O método atuarial Crédito Unitário Projetado, adotado para a apuração da parcela de benefício definido dos compromissos deste plano, pressupõe a acumulação do valor presente do benefício projetado, em parcelas anuais iguais, no período decorrido entre a data de admissão do participante na patrocinadora do plano e a data provável da concessão de cada benefício, conforme descrito a seguir:

DESCRIÇÃO	CUSTO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CUSTO EM R\$ DE 31/12/2017
Normal		
Aposentadorias - Básico	16,99%	83.036.591
Aposentadorias - Voluntário	0,38%	1.833.378
Invalidez	0,16%	761.603
Pensão por Morte	0,36%	1.749.755
Benefício Mínimo	0,00%	85,00
Total Custo Normal	17,89%	87.381.412
Extraordinário		
Amortização do Déficit	-	-
Administrativo	0,85%	4.143.761
Custo Total	18,74%	91.525.173

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2017. Ressaltamos que durante o ano de 2018, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Em relação à parcela de contribuição definida, não houve alteração significativa nos custos projetados para o exercício de 2018, quando comparados aos projetados para o exercício de 2017 permanecendo em um percentual próximo da folha dos salários de participação.

Relativamente ao custeio da parcela de Benefício Definido, pelo método Crédito Unitário Projetado é esperado que haja uma estabilização do custo do plano em caso de manutenção do perfil da massa avaliada, devendo o custo ser crescente quando adotado para populações fechadas.

Os custos da parcela de Benefício Definido apurados para 2018 refletem uma redução significativa em relação ao apresentado para o exercício de 2017, devido às alterações das hipóteses atuariais descritas anteriormente nesse parecer.

CONTRIBUIÇÕES

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Contribuição Definida com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora

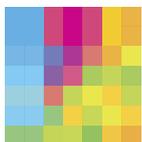
As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições de acordo com o item 5.2 do Regulamento do Plano, além das seguintes contribuições:

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2017
Normal		
Contribuição para Conta Individual	7,81%	38.190.694
Contribuição para Benefício Mínimo	0,00%	85
Contribuição para Saldo Projetado dos benefícios de Invalidez e Morte	0,52%	2.511.358
Extraordinária		
Para amortização da Provisão a Constituir - Subconta Déficit Equacionado (anterior a 31/12/2016)	-	-
Contribuição para cobertura das despesas administrativas	0,85%	4.143.761

A Contribuição Complementar de 9,24% do valor da Contribuição Básica do Participante será descontada da contribuição da Patrocinadora, representando 0,85% da folha de salário de contribuição. Esta contribuição é destinada ao financiamento das Despesas Administrativas do Plano e foi estimada em R\$ 4.143.761, em moeda de 31/12/2017.

O Fundo Administrativo poderá ser utilizado para cobertura das despesas administrativas, caso estas superem as contribuições devidas.

As contribuições totais da Patrocinadora equivalem à taxa média estimada em 9,18% da folha de salário de participação, ou R\$ 44.845.898,00, em moeda de 31/12/2017, tendo como base a contribuição efetivamente praticada na data da avaliação.



Participantes Ativos

Os Participantes ativos deverão efetuar contribuições de acordo com o item 5.1 do Regulamento do Plano, equivalente à taxa média estimada em 9,56% do salário, ou R\$ 46.679.275,36, em moeda de 31/12/2017, tendo como base a contribuição efetivamente praticada na data da avaliação. Desse montante, R\$ 44.845.898, equivalente a 9,18% do salário, corresponde às contribuições básicas.

Participantes Autopatrocinados

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela Patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o término do vínculo empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios, incluindo as contribuições para cobertura das despesas administrativas.

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Os participantes vinculados aguardando o BPD deverão efetuar contribuições para cobertura das despesas administrativas sobre o último salário de contribuição do mês anterior à data do término do vínculo empregatício.

Provisão a Constituir - Amortização do Déficit Equacionado (anterior a 31/12/2016)

As Patrocinadoras, Participantes e Assistidos deverão integralizar os valores devidos à amortização do déficit equacionado registrado na Provisão Matemática a Constituir, conforme os seguintes montantes apurados na data da avaliação:

- Patrocinadora Real Grandeza: R\$ 982,32;
- Patrocinadora Furnas: R\$ 1.015.453,80;
- Participantes de Furnas: R\$ 1.010.230,69; e
- Assistidos: R\$ 830,16.

VIGÊNCIA DO PLANO DE CUSTEIO

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2018.

6 . CONCLUSÃO

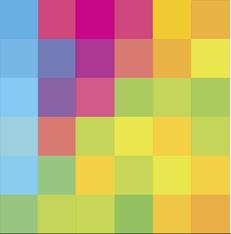
Certificamos que o Plano de Contribuição Definida da Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social está equilibrado, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio para manter este equilíbrio.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 2018.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Jorge João da Silveira Sobrinho – MIBA nº 920

Magno Henrique Barbosa Camelo – MIBA nº 2.223



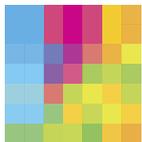
Parecer Atuarial

Plames

Ao Sr.
Sérgio Wilson Ferraz Fontes
Diretor-Presidente
Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social
Rio de Janeiro - RJ

1. Para a obtenção dos resultados que compuseram a Avaliação Atuarial de 2017 do Plames – Plano de Assistência à Saúde e dos Planos de Ativos das Patrocinadoras Furnas, Eletronuclear e Fundação Real Grandeza, tomamos por base a Metodologia Atuarial constante na Nota Técnica registrada junto aos órgãos governamentais competentes e informações fornecidas pela Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social no que concerne a dados cadastrais, movimentações de utilizações e contábeis, as quais foram analisadas pela sua consistência, sendo consideradas suficientes e completas.
2. O Plames Planos serão custeados por contribuições mensais de seus respectivos beneficiários, na modalidade de pré-pagamento, conforme os valores apresentados no Plano Anual de Custeio que apresenta a necessidade de um reajuste médio de 13,54% (treze inteiros e cinquenta e quatro centésimos por cento) sobre as mensalidades adotadas em 2017 (sem a utilização do FESP – Fundo Especial do Plames no custeio), aplicado de maneira não linear de modo a reduzir a defasagem entre custo e custeio dos Planos Básico e Especial tanto para Assistidos como para Agregados. Esses valores deverão ser reavaliados atuarialmente com uma periodicidade não superior a 12 (doze) meses, ou sempre que fatores externos assim o determinem.
3. Em reunião de 19/02/2018, o Conselho Deliberativo da Fundação Real Grandeza adotou as seguintes premissas para a definição do reajuste a ser aplicado nas mensalidades do Plames em abril/2018: a) reajustes diferenciados por Plano sendo, no mínimo, para os planos equilibrados a estimativa do índice inflacionário IPCA estimado para 2018; b) para os planos deficitários foi admitido os reajustados de acordo com a necessidade de custeio por plano, exceto para o Plano Básico Assistido; c) repactuação do percentual de reajuste para equilíbrio do custeio do Plano Básico Assistido em 5 (cinco) anos, adicionado ao aumento de custo do Plames verificado para 2018; d) transferência de R\$ 12.612.903,50 (doze milhões, seiscentos e doze mil, novecentos e três reais e cinquenta centavos) do Fundo de Assistência Médica para o FESP – Fundo Especial do Plames. Adotando estes critérios, os reajustes ficaram assim definidos: a) 33,25% (trinta e três inteiros e vinte e cinco centésimos por cento) para o Plano Básico Assistido; b) 7,46% (sete inteiros e quarenta e seis centésimos por cento) para o Plano Básico Agregado; c) 23,31% (vinte e três inteiros e trinta e três centésimos por cento) para os Plano Especial Assistido; d) 7,90% (sete inteiros e noventa centésimos por cento) para os Plano Executivo Plus Assistido; d) 3,96% (três inteiros e noventa e seis centésimos por cento) para os Planos Especial de Agregados, Executivo de Ativos, Executivo de Assistido, Executivo de Agregados, Executivo Plus de Ativos e Executivo Plus de Agregados. A aplicação destes percentuais sobre as mensalidades adotadas em 2017 resultou no percentual médio de reajuste de 11,97% (onze inteiros e noventa e sete centésimos por cento).

4. Mesmo considerando a aplicação diferenciada de percentuais de reajuste, os Planos Básico e Especial de Assistidos continuarão apresentando uma significativa defasagem entre custo e custeio (mensalidades), podendo afetar o equilíbrio de custeio do PLAMES como um todo, exigindo medidas corretivas, dentre elas, reajustes superiores ao aumento de custos que vierem a ser verificados nestes Planos. Também se faz necessário reduzir a defasagem entre custo e mensalidades dos planos de Assistidos e manutenção dos valores dos Fundos em função do retorno dos beneficiários do PREQ para os Planos de Assistidos, ocorrendo neste ano de 2018. Especificamente para o Plano Básico Assistidos, sugerimos a adoção de uma tabela de mensalidades ajustada aos custos para novos ingressos no Plano ou fechamento deste produto para novas adesões com a criação de produto semelhante com custeio equilibrado ou a preservação dos recursos financeiros do FESP para o custeio parcial deste produto ao longo do tempo.
5. Em consonância com o regulamento do PLAMES, o Plano Anual de Custeio, vigente para o período de abril/2018 a março/2019, contempla as contribuições mensais dos beneficiários para a cobertura dos custos de Assistência à Saúde e para o Fundo de Grandes Riscos, classificadas por faixa etária, categoria e modalidade de plano. A receita média mensal esperada, oriunda da aplicação do Plano de Custeio proposto, será de R\$ 19.580.014,40 (dezenove milhões, quinhentos e oitenta mil, quatorze reais e quarenta centavos). Portanto, estimamos que será necessária uma receita média mensal de R\$ 19.854,864,88 (dezenove milhões, oitocentos e cinquenta e quatro mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e oitenta e oito centavos). Portanto, estimamos um desembolso médio mensal de custeio, a ser suportado pelo FESP, de R\$ 274.850,48 (duzentos e setenta e quatro mil, oitocentos e cinquenta reais e quarenta e oito centavos) para equilibrar o custeio dos Planos. De acordo com as hipóteses de longo prazo formuladas, estimamos que o saldo do FESP será suficiente para custear parcialmente o PLAMES por 9 (nove) anos e 8 (oito) meses.
6. Identificamos que a defasagem entre receitas e despesas do Plano de Custeio do PLAMES proposto para abril/2018 a março/2019 é de 1,38% (um inteiro e trinta e oito centésimos por cento), o que poderá ensejar reajustes futuros específicos para a recomposição do FESP, a ser adicionado aos percentuais de reajuste de sinistralidade de cada um dos Planos. Em função da resposta da Fundação Real Grandeza ao Relatório de Fiscalização – SPC nº. 006/2007/ESRJ, sugerimos que o horizonte temporal de duração mínima do FESP de 4 (quatro) anos seja mantido a cada reavaliação atuarial do Plano. A sistemática de coparticipação nos serviços utilizados, a regra de reajuste das mensalidades em função da sinistralidade e do incremento dos custos assistenciais e operacionais também deverão ser mantidas.
7. Os Recursos Próprios Mínimos, suficientes para o cumprimento das regras de Patrimônio Mínimo Ajustado e Margem de Solvência estabelecidos pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar para o PLAMES, conforme Resolução Normativa – RN nº. 209/2009 e alterações posteriores, corresponde em dezembro/2017, ao valor total de R\$ 57.496.564,83 (cinquenta e sete milhões, quatrocentos e noventa e seis mil, quinhentos e sessenta e quatro reais e oitenta e três centavos). O Patrimônio Líquido / Social do PLAMES deverá, a qualquer tempo,

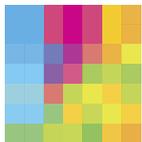


apresentar um valor igual ou superior ao resultado obtido pelas regras constantes na legislação supracitada. Considerando que, em dezembro/2017, o valor contabilizado no Fundo de Assistência Médica perfazia o total de R\$ 31.348.515,66 (trinta e um milhões, trezentos e quarenta e oito mil, quinhentos e quinze reais e sessenta e seis centavos), o Fundo de Grandes Riscos perfazia o valor de R\$ 26.189.122,83 (vinte e seis milhões, cento e oitenta e nove mil, duzentos e vinte e dois reais e oitenta e três centavos) e a Reserva de Contingência perfazia o valor de R\$ 15.105.727,05 (quinze milhões, cento e cinco mil, setecentos e vinte e sete reais e cinco centavos), totalizando R\$ 72.643.365,55 (setenta e dois milhões, seiscentos e quarenta e três mil, trezentos e sessenta e cinco reais e cinquenta e cinco centavos). Entendemos que estes montantes financeiros são suficientes, nesta data, para o cumprimento das regras estabelecidas para a constituição integral da Margem de Solvência estabelecido na Resolução Normativa – RN nº 209/2009. Eventuais diferenças, se verificadas em função da atualização mensal destes valores, deverão ser ajustadas na Reserva de Contingência. Os ganhos financeiros oriundos da aplicação destes recursos se reverterão para os próprios fundos.

8. A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA, estimada atuarialmente para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorridos e que não tenham sido registrados contabilmente pela Operadora, foi contabilizada, com base em dezembro/2017, em R\$ 19.526.163,52 (dezenove milhões, quinhentos e vinte e seis mil, cento e sessenta e três reais e cinquenta e dois centavos), atendendo integralmente ao disposto na Resolução Normativa – RN nº. 393/2015. A Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar – PESL contabilizada em dezembro/2017 foi de R\$ 32.048.784,01 (trinta e dois milhões, quarenta e oito mil, setecentos e oitenta e quatro reais e um centavo). Conforme critérios estabelecidos na Resolução Normativa supracitada, a Operadora deverá constituir a Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) e a Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar (PESL), integral e mensalmente, atualizando o valor calculado da referida provisão de acordo com as regras vigentes. A contabilização destas provisões deverá obedecer às Instruções Normativas específicas da DIOPE/ANS. Para a vinculação dos Ativos Garantidores das Reservas Técnicas, a Fundação Real Grandeza deverá observar as regras contidas na Resolução Normativa – RN nº. 392/2015 e suas alterações posteriores emanadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.
9. O Fundo de Grandes Riscos, destinado a diluir entre toda a massa de beneficiários das despesas de 12 (doze) meses dos beneficiários do PLAMES entre R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), e R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) será custeado por contribuições mensais dos beneficiários, proporcionais à respectiva contribuição ao Fundo Assistencial. A contribuição mensal média per capita calculada para esse fundo é de R\$ 7,78 (sete reais e setenta e oito centavos), valor este que deverá ser reavaliado anualmente em função do nível de sinistralidade que vier a ser verificado.
10. Em função do parágrafo único do Art. 15 da Lei nº 9.656/98 e do Art. 15 da Lei 10.741/03 (Estatuto do Idoso) que proíbem a variação das contraprestações pecuniárias para consumidores com 60 (sessenta) anos ou mais de idade, se já participaram do mesmo plano, ou sucessor, há mais de 10 (anos); do Art. 2º da Resolução Normativa

RN nº 63 determina a adoção de 10 faixas etárias; dos incisos I e II do Art. 3º da mesma resolução determinam que o valor fixado para a última faixa etária não poderá ser superior a 6 (seis) vezes o valor da primeira faixa etária e que a variação acumulada entre a sétima e a décima faixa etária não poderá ser superior à variação acumulada entre a primeira e a sétima faixa, efetuamos ajustes nos valores das mensalidades do Plames com o objetivo de redistribuir os custos entre as faixas etárias para adequação à legislação supra citada.

11. Em conformidade com a Instrução Normativa nº 08, de 30/12/2002 e a Resolução Normativa RN nº. 63, de 22/12/2003, que alterou a Resolução RDC nº 28, e a fim de que o resultado final reflita, com exatidão, no preço do produto calculado atuarialmente, foram efetuados ajustes nos valores totais das despesas assistenciais do Plames, os quais foram incorporados, para fins de demonstração, na coluna "S" do anexo II-B NTRP, conforme Instrução Normativa supracitada.
12. O Plano de Ativos de Furnas, custeado sob a modalidade de pós-pagamento, o valor total de despesas assistenciais líquidas, custeadas pela Patrocinadora, de R\$ 149.914.687,85 (cento e quarenta e nove milhões, novecentos e quatorze mil, seiscentos e oitenta e sete reais e oitenta e cinco centavos) e o valor total de receitas de contraprestações de R\$ 150.559.608,38 (cento e cinquenta milhões, quinhentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e oito reais e trinta e oito centavos). Considerando que existe uma defasagem entre a data de pagamento das despesas aos prestadores de serviço e a data de recebimento do repasse das receitas correspondentes, identificamos um déficit corrente de R\$ 644.920,53 (seiscentos e quarenta e quatro mil, novecentos e vinte reais, cinquenta e três centavos) a ser repassado pela Patrocinadora para a Fundação para equilíbrio de custeio do Plano. O valor de Patrimônio que a Fundação tem que ter contabilizado para fazer frente à regra da Margem de Solvência estipulada pela ANS em dezembro/2017, em função da operação do Plano de Assistência Indireta à Saúde de Furnas, foi dimensionado em R\$ 18.695.794,49 (dezoito milhões, seiscentos e noventa e cinco mil, setecentos e noventa e quatro reais e quarenta e nove centavos). A coparticipação referente a utilização dos eventos com este mecanismo de regulação, conforme dispositivos regulamentares, é custeada em pós-pagamento pelos beneficiários do Plano e resultou no valor total acumulado de R\$ 12.556.916,46 (doze milhões, quinhentos e cinquenta e seis mil, novecentos e dezesseis reais e quarenta e seis centavos) para o período de novembro/2016 a outubro/2017.
13. O Plano de Ativos da Eletronuclear, custeado sob a modalidade de pós-pagamento, apresentou no ano de 2017 o valor total de despesas assistenciais líquidas, custeadas pela Patrocinadora, de R\$ 68.166.622,03 (sessenta e oito milhões, cento e sessenta e seis mil, seiscentos e vinte e dois reais e três centavos) e o valor total de receitas de contraprestações de R\$ 68.600.088,72 (sessenta e oito milhões, seiscentos mil, oitenta e oito reais e setenta e dois centavos). Considerando que existe uma defasagem entre a data de pagamento das despesas aos prestadores de serviço e a data de recebimento do repasse das receitas correspondentes, identificamos um déficit corrente de R\$ 433.466,69 (quatrocentos e trinta e três mil, quatrocentos e sessenta e seis reais e sessenta e nove centavos) a ser repassado pela Patrocinadora para a Fundação para equilíbrio de custeio do Plano. O



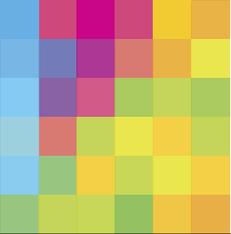
valor de Patrimônio que a Fundação tem que ter contabilizado para fazer frente à regra da Margem de Solvência estipulada pela ANS em dezembro/2017, em função da operação do Plano Médico Assistencial - Eletronuclear, foi dimensionado em R\$ 9.247.224,65 (nove milhões, duzentos e quarenta e sete mil, duzentos e vinte e quatro reais e sessenta e cinco centavos). A coparticipação referente a utilização dos eventos com este mecanismo de regulação, conforme dispositivos regulamentares, é custeada em pós-pagamento pelos beneficiários do Plano e resultou no valor total acumulado de R\$6.269.736,08 (seis milhões, duzentos e sessenta e nove mil, setecentos e trinta e seis reais e oito centavos) para o período de novembro/2016 a outubro/2017.

14. O Plano de Ativos Fundação Real Grandeza, custeado sob a modalidade de pós-pagamento, apresentou no ano de 2017 o valor total de despesas assistenciais (eventos indenizáveis) líquidas, custeadas pela Patrocinadora, de R\$ 6.964.431,01 (seis milhões, novecentos e sessenta e quatro mil, quatrocentos e trinta e um reais e um centavo) e o valor total de receitas (contraprestações) líquidas de R\$ 7.007.73,48 (sete milhões, sete mil, setenta e três reais e quarenta e oito centavos), estando com seu custeio corrente equilibrado. O valor de Patrimônio que a Fundação tem que ter contabilizado para fazer frente à regra da Margem de Solvência estipulada pela ANS em dezembro/2016, em função da operação do Plano de Ativos da própria Fundação, foi dimensionado em R\$ 1.614.535,05 (um milhão, seiscentos e quatorze mil, quinhentos e trinta e cinco reais e cinco centavos). A coparticipação referente a utilização dos eventos com este mecanismo de regulação, conforme dispositivos regulamentares, é custeada em pós-pagamento pelos beneficiários do Plano e resultou no valor total acumulado R\$ 405.763,70 (quatrocentos e cinco mil, setecentos e sessenta e três reais e setenta centavos) para o período de novembro/2016 a outubro/2017.
15. Os Patrocinadores são responsáveis pelo custeio das despesas com administração dos seus respectivos Planos bem como do Plames, ambos operados pela Fundação Real Grandeza.
16. Por fim, salientamos que os resultados desta Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações nas bases técnicas, premissas e hipóteses utilizadas para os cálculos e que, modificações futuras destes fatores, bem como majorações nos custos ou aumento da utilização dos serviços médicos, hospitalares, medicamentos e materiais cobertos pelos Planos, alteração no Rol de Procedimentos da ANS, adesões e exclusões de Beneficiários e repasses de receitas, poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais apresentados.

Curitiba, 07 de março de 2018.

ACTUARIAL – Assessoria e Consultoria Atuarial

Luiz Fernando Vendramini
Atuário - Miba 1307



Relatório do Auditor Independente

Demonstrações Contábeis

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da REAL GRANDEZA-FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da REAL GRANDEZA-FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2017 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC).

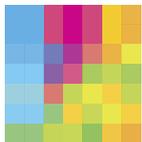
Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a REAL GRANDEZA-FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Conforme mencionado na nota explicativa nº 16.2 a redução do déficit técnico acumulado do Plano BD foi obtida em grande parte pela rentabilidade dos investimentos que foi de 12,16%, acima da meta atuarial de 7,89%. Mesmo com a redução ocorrida apresentou um déficit de R\$ 77.552 mil em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 659.817 mil em 31/12/2016) demonstrado no balanço patrimonial consolidado e na demonstração das provisões técnicas do Plano BD. Cabe destacar que o equacionamento do déficit não será necessário, tendo em vista que o mesmo é inferior ao limite estabelecido no artigo 28 da Resolução CGPC nº 26 de 29 de setembro de 2008. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 16.5, de que a Real Grandeza, em junho de 2006, impetrou Mandato de Segurança objetivando o reconhecimento do seu direito de não se sujeitar ao recolhimento do PIS e da COFINS,



nos moldes estipulados pelo artigo 3º da Lei nº 9.718/98, obtendo sentença e acórdão em sentido favorável. No entanto, em 17/01/2017 foi publicado Acórdão da 4ª Turma Especializada do TRF da 2ª Região, alterando totalmente o resultado da ação, e agora firmando posição em sentido desfavorável à Entidade, imputando-lhe sujeição passiva quanto às contribuições em comento. Diante disso, os patronos da ação recomendaram a realização da provisão e do depósito judicial dos valores das contribuições do PIS/COFINS apuradas nas competências de março de 2007 a dezembro de 2014, e sob o aspecto jurídico e processual será apresentado Embargos de Declaração à Turma Julgadora. As provisões foram efetuadas no exercício de 2016 e os referidos depósitos judiciais foram efetuados em 15/02/2017 no montante de R\$ 45.563 mil, cabendo à Gestão Administrativa Previdencial o valor de R\$ 20.746 mil e à Gestão Assistencial R\$ 24.817 mil. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Destacamos também, conforme mencionado na nota explicativa nº 16.5, que a Real Grandeza está em tratativas com as patrocinadoras Furnas e Eletronuclear, visando o reembolso dos valores referentes ao Plano BD e a Gestão Assistencial no montante de R\$ 43.698 mil, tendo vista que estes fariam parte das despesas administrativas caso fossem recolhidos e ou provisionados nas devidas competências. Existe ainda outra tratativa para revisão dos convênios de gestão dos planos de saúde das patrocinadoras, objetivando a cobertura dos valores de PIS e COFINS que passaram a ser recolhidos a partir de janeiro de 2015, em virtude da publicação da Lei nº 12.973/14 que trouxe relevantes impactos na tese jurídica defendida pela Real Grandeza. Além da revisão dos convênios a Real Grandeza vem pleiteando junto as patrocinadoras a reposição dos valores recolhidos referentes ao período de maio de 2015 a dezembro de 2017 que correspondem a R\$ 7.124 mil, sendo R\$ 6.160 mil de responsabilidade de Furnas e R\$ 964 mil da Eletronuclear. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 16.6, estão ajuizadas, por diversos assistidos da Fundação, ações judiciais contra a patrocinadora Furnas e/ou a Real Grandeza, já cientificadas pela Real Grandeza à patrocinadora Furnas, cujos desfecho geram reflexos nas complementações de suas aposentadorias. A responsabilidade da Real Grandeza e de Furnas é delimitada em função das determinações constantes das respectivas decisões judiciais. Relativamente às condenações que majoram o benefício complementar, há possibilidade jurídica de a Real Grandeza discutir em regresso a responsabilidade da referida patrocinadora pelos impactos das reservas decorrentes de tais condenações, caso não tenha havido a condenação da patrocinadora nesse sentido. A Real Grandeza está em tratativa com Furnas para ressarcimento das diferenças de reservas de diversas dessas ações judiciais. No levantamento realizado até o encerramento do exercício a estimativa do valor a ser ressarcido era de R\$ 123.148 mil. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da REAL GRANDEZA - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL é responsável por outras informações que acompanham as demonstrações contábeis. A entidade, devido as suas características específicas, possui estrutura e forma de apresentação própria das demonstrações contábeis, não apresentando outras informações. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da REAL GRANDEZA-FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pelas entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), e pelos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da REAL GRANDEZA-FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a REAL GRANDEZA-FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

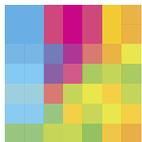
Os responsáveis pela governança da REAL GRANDEZA-FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Relatório do Auditor Independente

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da REAL GRANDEZA-FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da REAL GRANDEZA-FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a REAL GRANDEZA-FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 08 de março de 2018.

UHY MOREIRA - AUDITORES
CRC RS 3717 S RJ

JORGE LUIZ M. CEREJA
Contador CRC RS 43679 S RJ
CNAI N° 539
Sócio - Responsável Técnico

Plano de Assistência à Saúde

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Plano de Assistência à Saúde da REAL GRANDEZA-FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

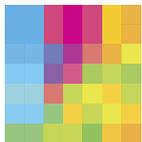
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Plano de Assistência à Saúde da REAL GRANDEZA-FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Plano de Assistência à Saúde da REAL GRANDEZA-FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 20, de que a Real Grandeza, em junho de 2006, impetrou Mandato de Segurança objetivando o reconhecimento do seu direito de não se sujeitar ao recolhimento do PIS e da COFINS, nos moldes estipulados pelo artigo 3º da Lei nº 9.718/98, obtendo sentença e acórdão em sentido favorável. No entanto, em 17/01/2017 foi publicado Acórdão da 4ª Turma Especializada do TRF da 2ª Região, alterando totalmente o resultado da ação, e agora firmando posição em sentido desfavorável à Entidade, imputando-lhe sujeição passiva quanto às contribuições em comento. Diante disso, os patronos da ação recomendaram a realização da provisão e do depósito judicial dos valores das contribuições do PIS/COFINS (notas explicativas nº 8 e nº 13) apuradas nas competências de março de 2007 a dezembro de 2014, e sob o aspecto jurídico e processual será apresentado Embargos de Declaração à Turma Julgadora. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.



Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração do Plano de Assistência à Saúde da REAL GRANDEZA-FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL é responsável por outras informações que acompanham as demonstrações contábeis. A entidade, devido as suas características específicas, possui estrutura e forma de apresentação própria das demonstrações contábeis, não apresentando outras informações. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do Plano de Assistência à Saúde da REAL GRANDEZA-FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e pelos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Plano de Assistência à Saúde da REAL GRANDEZA-FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Plano de Assistência à Saúde da REAL GRANDEZA-FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Plano de Assistência à Saúde da REAL GRANDEZA-FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

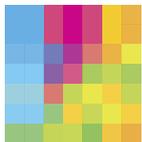
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto,

possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Plano de Assistência à Saúde da REAL GRANDEZA-FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Plano de Assistência à Saúde da REAL GRANDEZA-FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Plano de Assistência à Saúde da REAL GRANDEZA-FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



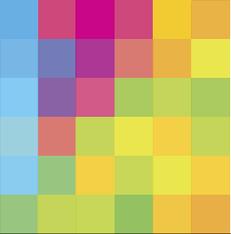
Relatório do Auditor Independente

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 08 de março de 2018.

UHY MOREIRA - AUDITORES
CRC RS 3717 S RJ

JORGE LUIZ M. CEREJA
Contador CRC RS 43679 S RJ
CNAI N° 539
Sócio - Responsável Técnico

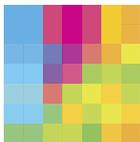


Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social tendo procedido à verificação das Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, compostas do Balanço Patrimonial, da Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidado, Demonstrações da Mutação do Ativo Líquido dos Planos de Benefício Definido e de Contribuição Definida, Demonstrações do Ativo Líquido dos Planos de Benefício Definido e de Contribuição Definida, Demonstrações das Provisões Técnicas dos Planos de Benefício Definido e de Contribuição Definida, Demonstrac o do Resultado e dos Fluxos de Caixa do Plano Assistencial, das Notas Explicativas, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer do Atuário Externo, conclui que as referidas Demonstrações apresentam, adequadamente, a situação patrimonial e financeira da REAL GRANDEZA, e recomenda sua aprovação pelo Conselho Deliberativo, considerando as ênfases do Parecer do Auditor Independente dos Planos Previdenciários abaixo destacadas:

ÊNFASE 1

Conforme mencionado na nota explicativa n  16.2 a redução do déficit técnico acumulado do Plano BD foi obtida em grande parte pela rentabilidade dos investimentos que foi de 12,16%, acima da meta atuarial de 7,89%. Mesmo com a redução ocorrida apresentou um déficit de R\$ 77.552 mil em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 659.817 mil em 31/12/2016) demonstrado no balanço patrimonial consolidado e na demonstração das provisões técnicas do Plano BD. Cabe destacar que o equacionamento do déficit não será necessário, tendo em vista que o mesmo é inferior ao limite estabelecido no artigo 28 da Resolução CGPC n  26 de 29 de setembro de 2008. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.



ÊNFASE 2:

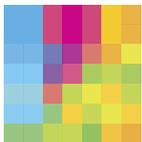
Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 16.5, de que a Real Grandeza, em junho de 2006, impetrou Mandato de Segurança objetivando o reconhecimento do seu direito de não se sujeitar ao recolhimento do PIS e da COFINS, nos moldes estipulados pelo artigo 3º da Lei nº 9.718/98, obtendo sentença e acórdão em sentido favorável. No entanto, em 17/01/2017 foi publicado Acórdão da 4ª Turma Especializada do TRF da 2ª Região, alterando totalmente o resultado da ação, e agora firmando posição em sentido desfavorável à Entidade, imputando-lhe sujeição passiva quanto às contribuições em comento. Diante disso, os patronos da ação recomendaram a realização da provisão e do depósito judicial dos valores das contribuições do PIS/COFINS apuradas nas competências de março de 2007 a dezembro de 2014, e sob o aspecto jurídico e processual será apresentado Embargos de Declaração à Turma Julgadora. As provisões foram efetuadas no exercício de 2016 e os referidos depósitos judiciais foram efetuados em 15/02/2017 no montante de R\$ 45.563 mil, cabendo à Gestão Administrativa Previdencial o valor de R\$ 20.746 mil e à Gestão Assistencial R\$ 24.817 mil. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

E os seguintes destaques deste Conselho Fiscal:

PLANO CD:

Conforme Parecer Atuarial do Plano CD os valores das provisões matemáticas a constituir na ordem de R\$ 2.028 mil estão sendo citados tanto como dívidas em atraso, quanto como provisões matemáticas a constituir. Nesse sentido, sugerimos uma revisão quanto à forma de registrar os valores em questão, com base na legislação aplicável, tais como: Instruções Normativas PREVIC 034/2009 e 032/2016 e Resoluções CGPC 018/2006 e 026/2008 e recomendamos aplicar as práticas contábeis adequadas ao caso em questão.

O referido Parecer cita que deveriam ser integralizados os valores devidos e ainda não pagos, conforme os seguintes montantes apurados na data da avaliação: Patrocinadoras (R\$ 1.016 mil), Participantes (R\$ 1.010 mil) e Assistidos (R\$ 830,16), sem indicar qual Patrocinadora se refere o valor devido.



PARECER DA AUDITORIA

Este Conselho Fiscal alerta ao fato de que o Parecer do Auditor Independente não especifica nem comunica as deficiências dos controles internos que foram identificadas nos trabalhos, diferentemente do disposto a seguir:

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

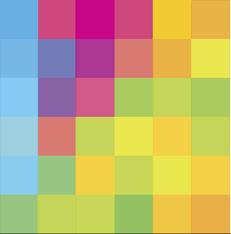
Rio de Janeiro, 14 de março de 2018

Antônio Batista Mendonça

Fernando Ferreira Borges

Rodrigo Figueiredo Soria

Carlos Roberto Ramos Borba



Resolução do Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo da REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social, na 408ª reunião extraordinária, realizada em 19.03.2018, resolveu a partir da PRC nº 015.2018:

Aprovar as Demonstrações Contábeis Consolidadas dos Planos Previdenciários BD e CD, Plano de Gestão Administrativa e do Plano de Assistência à Saúde da REAL GRANDEZA, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

Marcus Vinicius Vaz

Presidente do Conselho Deliberativo



Rua Mena Barreto, 143 – Botafogo
Rio de Janeiro – RJ CEP.: 22271-100
www.frg.com.br

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Luciano Frucht - Gerente

Valéria Paim

Daniela Valle

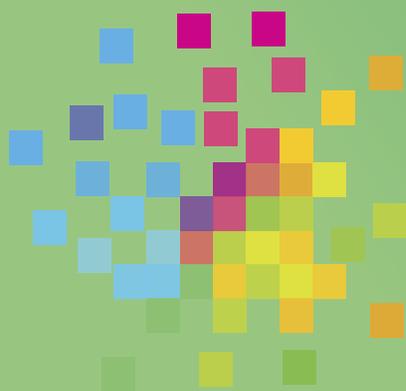
Eduardo Freire

RELATÓRIO ANUAL 2016

Produção Link Comunicação Integrada Ltda.

Desenho João Carlos Guedes

Imagens: Gerência de Comunicação



REAL GRANDEZA
RELATÓRIO 2017